Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXII — N. 11.640 | RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO DE 1932 | Gerente — LUIZ AYRES | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Installou-se hontem, á noite, no palacio Tiradentes, o grande Congresso Revolucionario, — do qual participam varias centenas de delegados —

É cada vez mais confusa a situação politica na Allemanha, parecendo que fracassarão as negociações para a formação de um novo gabinete e que Von Papen se veja obrigado a dissolver o Reichstag ha pouco eleito

Irrompeu em Honduras novo movimento revolucionario, estando os insurrectos senhores de algumas cidades

Vão ser reconstruidos os tres bairros de Shangai devastados pela artilheria japoneza no começo deste anno

Impressionantes detalhes de uma catastrophe

AS SCENAS HORROROSAS QUE SE DESENROLARAM EM SANTA CRUZ, DESTRUIDA PELO FURACÃO E PELO MAREMOTO

Nova York, 15 (União) — Um telegramma de Camaguey diz: "Os feridos e refugiados que chegam de Santa Cruz narram as horrorosas scenas que occorreram quando aquella cidade ficou virtualmente destruida pelo furacão e o maremoto. Dizem que o vento começou a soprar com intensidade na ultima terça-feira, á noite, quando cerca de 480 habitantes abandonaram as suas casas com o fim de refugiarem-se nos arredores. Umas 4.000 pessoas permaneceram em Santa Cruz sem soffrer grandes damnos. Porém, pouco antes de amanhecer, os desgraçados viram que o mar formava uma muralha de quasi sete metros de altura e se precipitava contra a localidade. Setenta pequenas embarcações foram as primeiras victimas da catastrophe e com ellas os seus infelizes tripulantes. O mar invadiu e levou de roldão tudo que encontrou ,num espectaculo mais do que horrivel e desolador. Centenas de pessoas foram esmagadas dentro dos carros da estrada de ferro, onde procuraram abrigo seguro, pela violencia das aguas. Um dos carros foi arrastado pelo turbilhão. Casas de dois, tres e mais andares ruiram ao primeiro contacto, sepultando centenas de vidas preciosas. Um sobrevivente narra como viu sua esposa cair com parte do edificio, emquanto elle e seus filhos se salvavam, milagrosamente. A tormenta durou cerca de 12 horas. Poucos funccionarios publicos, como de resto toda a população, conseguiram escapar. Entre os mortos, estão o prefeito, recentemente eleito, Juan Vega Bargaza, e seu pae, o deputado Antonio Martinez Bargaza; o juiz Rafael Cruz, o chefe dos Correios, oito filhos e nove empregados municipaes. Os cadaveres estão sendo queimados, porque não ha possibilidade de enterral-os com a presteza exigivel, para evitar a irrupção da peste. A cidade está abandonada, salvo pelos que se dedicam a abrir covas ou queimar os mortos. Nem uma casa só ficou de pé.

Chega a Camaguey um trem repleto de refugiados e de feridos

Nova York, 15 (União) — Telegrapham de Camaguey: "De um dos trens aqui chegados, repleto de refugiados de Santa Cruz, desembarcaram, tambem, 450 feridos. Na estação produziram-se scenas indescriptiveis. Uma compacta multidão, comprimia-se em todas as dependencias da "gare" e mesmo fóra della. Ouvia-se, invariavelmente, a resposta de morto! ás perguntas que eram dirigidas aos recem-chegados por pessoas que tinham parentes na zona devastada. Outros trens, inclusive de carga, trouxeram mais de mil refugiados da mesma zona. Foram improvisados hospitaes para acolher os feridos. Todos os edificios publicos, escolas e muitas residencias particulares foram utilisadas para esse fim. Os sobreviventes têm um aspecto lastimoso. Estão cansados, famintos e queimados pelo sol. Muitos demonstram o seu grande padecimento moral, pela morte de entes queridos. Chegaram, por via aerea, a esta cidade, tambem, consideraveis supprimentos de roupas e de medicamentos".

Um outro despacho, da mesma procedencia, diz:

"O ministro das Obras Publicas, sr. Onetti, que visitou Santa Cruz, informou: "Nunca vi nem tive noticia de tragedia semelhante em toda a minha vida. Os damnos são incalculaveis: a cidade, que tinha 3.500 habitantes, foi inteiramente varrida. Vi muitos cadaveres de creanças. Na realidade, é horrivel o que se passou. A maioria das victimas são mulheres e meninos, pois os homens, mais fortes que aquelles, puderam luctar, com melhores resultados, contra as ondas". Accrescentou que não recommendára a reconstrucção de Santa Cruz porque, a seu juizo, está em uma situação perigosa. Junto ácosta, como se encontra, é de temer sempre uma nova tormenta. O sr. Onetti partiu em avião para Havana, afim de organizar os serviços de auxilio".

Um terceiro telegramma ainda accrescentava: "O tenente Carrilo, delegado militar em Santa Cruz, disse que a tormenta se produziu sem que fosse esperada e que elle fez o possivel por afastar a população da cidade. Accrescentou que na quarta-feira, á noite, um pescador foi procural-o e disse-lhe: "Meu tenente, pode disparar-me um tiro se lhe engano, porém olhe o mar. Quando o vento passa a soprar do outro lado, Santa Cruz será varrida e inundada !" Assim aconteceu, desgraçadamente. O tenente Carrilo diz que ouviu o conselho do pescador e que graças a isto, com a ordem que transmittiu para a evacuação da cidade, algumas pessoas puderam salvar-se.

OUTRO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO EM HONDURAS

Os insurrectos estão já senhores de algumas cidades

Tegucigalpa, 15 — (U. T. B.) — Estalou no norte de Honduras um movimento revolucionario, já havendo os insurrectos tomado algumas cidades, entre as quaes a de San Pedro del Sur.

Foram mandadas tropas legaes para dominar os rebeldes, travando-se já alguns conflictos sanguinolentos entre as duas forças.

Os revolucionarios erguem-se em protesto contra a derrota do candidato liberal nas ultimas eleições.

Tegucigalpa, 15 (U. T. B.) — A revolução que irrompeu no norte de Honduras já está com um grande activo de sangue, apezar de haver estalado apenas ante-hontem. Os rebeldes conseguiram apoderar-se da cidade de San Pedro del Norte, mas essa victoria só foi conseguida á custa de grandes sacrificios e depois de uma batalha que durou doze horas e em que houve, da parte dos rebeldes e dos legaes, cerca de trezentas baixas, entre mortos e feridos.

Harold Lloyd chegou a Stockolmo

Stockolmo, 15 (U. T. B.) — Acompanhado de sua esposa, seu irmão e seu empresario, chegou a esta capital o famoso actor comico Harold Lloyd, do cinema norte-americano.

INSTALLOU-SE, HONTEM, O GRANDE CONGRESSO REVOLUCIONARIO

A cerimonia, que se revestiu de solemnidade, teve logar no palacio Tiradentes, havendo pronunciado o discurso inaugural o cel. Moreira Lima

Á tarde, realizou-se uma sessão preparatoria, que elegeu a mesa do Congresso e approvou o seu regimento interno

A mesa que presidiu a installação do Congresso, vendo-se ao centro o presidente, coronel Felippe Moreira Lima

A's 9 horas da noite, no edificio da antiga Camara dos Deputados, estando no recinto cerca de quatrocentos congressistas e todas as galerias repletas de espectadores, o sr. Pedro Ernesto, assumindo a presidencia, por entre palmas vibrantes, abriu a sessão de installação do Grande Congresso Revolucionario.

Agradeceu a escolha do seu nome para presidente e fez votos para que a assembléa chegasse ao fim almejado, traçando as verdadeiras directrizes da reforma politico-administrativa do paiz.

A senhorita Ilka Labarthe, secretaria, leu diversas adhesões ainda não divulgadas, entre as quaes a do general Christovam Barcellos, dos despachantes aduaneiros de Santos, do sr. Oswaldo Aranha, da Acção Integralista de S. Paulo e outras.

Sentado á direita do presidente estava o coronel Felippe Moreira Lima, 1º vice-presidente do Congresso e orador official. Ao levantar-se para produzir a sua oração foi calorosamente ovacionado. E foi ainda sob palmas que iniciou o seguinte discurso:

"A Legião Civica 5 de Julho designou-me, na qualidade de seu presidente, para installar esta assembléa, cuja convocação, tão bem acceita nos meios revolucionarios de todo o paiz, obedeceu sobretudo ao pensamento de congraçar aquelles que, neste ultimo decennio, se bateram, sinceramente, pela suppressão do regimen olygarchico que opprimiu o paiz até 1930.

Ella pensa ter creado, desta forma, a opportunidade para fazer cessarem, dentro da revolução, as divergencias latentes entre as suas differentes correntes, cooperando assim, para unificar tanto quanto possivel, as opiniões, em torno do mesmo objectivo e reunil-as num bloco massiço, com a solidez e consistencia necessarias, para tornar victoriosas as aspirações patrioticas e humanas que nos impelliram para a luta, desde 1922.

Vimos, pois, collaborar nessa obra, animados do mais absoluto espirito de tolerancia, sem nenhuma idéa preconcebida de impôr o nosso ponto de vista. E, embora firmemente decididos a defesa de nossas opiniões, estamos dispostos a respeitar as resoluções da maioria, ainda quando contrariem os nossos desejos.

Nessas condições, esperamos que, correspondendo a nossa attitude, sejam as questões discutidas com a maior elevação, sem asdumas nem retaliações, sem descabidas intransigencias nem intolerancias reciprocas, num tom de nobre cordialidade, que nos permitta offerecer, ao paiz, o esboço de um programma de renovação, capaz de corresponder ás nossas possibilidades de adaptação ás novas formulas institucionaes.

Quiz o destino que o primeiro congresso revolucionario se reunisse nesta casa, onde funccionava a antiga Camara dos Deputados, erguida no mesmo logar em que existiu o carcere, entre cujos muros viveu seus ultimos dias, a martyr da primeira revolução brasileira, esse Tiradentes cuja figura a hypocrisia dos olygarchas, fez reproduzir em bronze, á entrada desta basilica da corrupção parlamentar.

Os politicos varridos do scenario pelo movimento de outubro, sobre os alicerces do antigo edificio colonial em cujas paredes resoaram, durante muitos decennios, vozes eloquentes e viris, fizeram levantar este palacio que é como um symbolo da decadencia a que chegára o regimen representativo no Brasil, nos ultimos annos da primeira Republica.

Imponente pela altura, amplo pela área coberta e quasi majestoso na sua pretensão á monumento publico, nenhum de seus congeneres o excede nos espaços perdidos, nos salões inuteis, nos corredores sem serventia que cercam este recinto acanhado, onde os deputados das ultimas legislaturas se reuniam para homologar, com subserviencia, os abusos do poder, num silencio de famulos disciplinados, que não era sequer perturbado pelas raras vozes de protesto, abaladas logo ao sair da garganta, pela falta de resonancia de uma sala sem acustica, na casa soturna destinada aos cochichos e commentarios medrosos, ás moções de solidariedade incondicional, á vergonha dos reconhecimentos fraudulentos e as votações enthusiasticas dos estados de sitio com que, os tyrannos quadriennaes estrangulavam a liberdade e os direitos do povo.

Abençoemos o acaso que nos proporciona a inesperada opportunidade de rehabilitar este edificio, empenhando-nos em examinar com independencia e serenidade, com altivez e coragem civica, os graves problemas que o passado nos legou e ahi estão a desafiar os nossos esforços patrioticos, nesta hora pressaga da nacionalidade.

O caso brasileiro — não ha quem não o reconheça — é assás complexo em qualquer de seus aspectos, exigindo talvez os esforços de varias gerações, para ter solução.

Somos uma nação inteiramente desorganisada. Sob o ponto de vista economico, estamos reduzidos a uma colonia cujos habitantes, como se obedecessem a uma tragica determinação do destino, parecem empenhados numa obra de depredação systematica da terra magnifica, que não cultivam convenientemente, não affeiçoam com intelligencias ás suas necessidades, nem procuram transformar pelo trabalho, no habitat amoravel de uma gente feliz. Politicamente, o que se nos offerece aos olhos, já fatigados com o espectaculo ignobil, não tem, nem póde ter nome em nenhuma lingua.

A avariose olygarchica, depauperando lentamente o organismo nacional durante quarenta annos, reduziu-o ao estado de miseria em que o encontrou a revolução de 1930.

Sua obra ahi está patente, aos olhares de todos: a fallencia do Thesouro; a moeda, cotada a taxas vis; a tributação asphyxiante, fazendo do povo brasileiro uma trite massa de indigentes, que não comem para a sua fome, mal se vestem e habitam casas sordidas, mesmo entre os esplendores da metropole; uma divida esmagadora, contraida em alguns casos, para simples dissipações; a lavoura, sustentada pelo oleo camphorado de valorizações successivas e onerosas que apenas têm conseguido adiar sua definitiva e irrevogavel ruina; o commercio, escorchado pelos impostos e transformado em simples canalização do nosso escasso ouro para o exterior; uma desordem incrivel na administração, complicada por leis e regulamentos tão numerosos, quanto ineptos; a liberdade e os direitos individuaes, postergados; a justiça, desnuralisada; a advocacia administrativa, com fóros de profissão licita; o desfalque e o roubo dos dinheiros publicos, elevados a instituições nacionaes; a desfaçatez e o cynismo, admirados como virtudes; a incapacidade, erigida em condição essencial para o exercicio das funcções publicas; a bajulação aos poderosos, cultivada como unico penhor de exito em todas as carreiras; as intelligencias, corrompidas pelo dinheiro ou pelas recompensas materiaes; o nivel moral da sociedade baixando, dia a dia, de maneira assustadora; os caracteres rastejando na lama...

E' este, senhores, sem pessimismo nem exageração, o quadro verdadeiro da situação do paiz que dois annos de reacção ainda não conseguiram modificar sensivelmente e considero sobremodo aggravada com a irrupção dos sentimentos regionalistas de que o movimento de S. Paulo é um symptoma alarmante, por haver revelado um dos aspectos mais temerosos da crise generalizada que nos assoberba.

Reorganizar um paiz em tão deploravel condicções afigura-se-me uma tarefa ingente que requer o tacto genial, as qualidades superiores de intelligencia e a vontade inflexivel que só se encontram nos grandes conductores de povos.

Só esses espiritos excepcionaes apprehendem com exactidão o traço superior dos acontecimentos, percebem com clareza o rumo certo que se deve dar as aspirações e sabem indicar a rota mais conveniente, por entre as incertezas de uma situação de desordem e confusão.

Desgraçadamente, o apparecimento delles é tão raro, que os povos, assaltados por crises semelhantes, estariam condemnados a perecer, se fossem obrigados a esperar que elles surgissem para guial-os. A Roma foram necessarios setecentos annos de cultura e civilisação originaes, para produzir Cesar. E nós temos pouco mais de um seculo de vida nacional, uma civilisação e uma cultura de emprestimo.

A obra das collectividades é por sua natureza extremamente lenta e, quando feita de chofre, por um impulso de enthusiasmo, reflecte, quasi sempre, a victoria dos sentimentos de occasião e das idéas em voga no momento.

Mas uma vez que não podemos contar com o advento do homem excepcional capaz de dirigir, sósinho, pela força de seu genio e de sua vontade, a marcha do paiz, reorganisando-o racionalmente e encaminhando-o para novos destinos, só resta á nação tomar sobre os hombros o peso da tarefa e se esforçar para que ella seja levada a termo, sem novos e maiores abalos.

Nós, os revolucionarios, temos o dever de secundal-a, acceitando, com abnegação, a parte em que tivermos de collaborar, por mais difficil que ella nos pareça, cumprindo-nos desempenhar o nosso encargo, com desinteresse patriotico e ardente fé no exito dos nossos esforços.

Abstenho-me de opinar, neste momento, sobre os detalhes do regimen mais conveniente ao paiz, por ser o meu modo de vêr a esse respeito muito pessoal. E sómente me animaria a expol-o, se a isso fosse obrigado por um mandato formal.

Entretanto, me permitto dizer-vos que elle deve ter um caracter accentuadamente nacional, isto é corresponder ás tradições tendencias e aspirações brasileiras. Deve, porém, soffrer a influencia do espirito do nosso seculo, afim de que não se mallo-

(Continúa na 5.ª pag.)

A grande concentração escoteira de hontem, conforme noticia que publicamos em outro logar, na Esplanada do Castello, constituiu um espectaculo inedito de vibração e de civismo. A gravura, apresenta um grupo de chefes escoteiros,entre os quaes o dr. Affonso Penna Junior e Gabriel Skinner e o escriptor Paulo de Magalhães, ao ser iniciado o Fogo do Conselho

O GRAVE PROBLEMA DA FALTA DE TRABALHO NOS ESTADOS UNIDOS

Annuncia-se uma nova marcha de desempregados até Washington

Washington, 15 (U. T. B.) — As autoridades do districto de Columbia, que são as responsaveis pela manutenção da ordem nesta capital, estão desde já estudando as medidas a adoptar por occasião da annunciada "marcha dos famintos", esperada para março proximo, e em que tomarão parte 25.000 desempregados vindos de todo o paiz. E' provavel que, por aquella occasião seja convocada ás armas a milicia do districto e talvez venha a ser proclamada a lei marcial no districto da capital.

O CONFLICTO ENTRE O PARAGUAY E A BOLIVIA

Um bombardeio aereo de dois fortins paraguayos

Buenos Aires, 15 (U. T. B.) — Noticias ainda não confirmadas officialmente annunciam que uma esquadrilha aérea boliviana, em operações no Chaco, bombardeou com alguma efficacia os fortins paraguayos de Arce e Nanawa.

OS PARAGUAYOS PERDERAM MIL HOMENS EM ARCE

La Paz, 15 (A. B.) — O estado-maior do exercito communica que os paraguayos perderam mil homens em consequencia do bombardeio do sector Arce, pela artilharia pesada boliviana.

AS DIVIDAS INTERNACIONAES

A commissão incumbida do seu exame é favoravel ás pretenções da França e da Inglaterra

Washington, 15 (U. T. B.) — A commissão de exame das Dividas Internacionaes, em seu relatorio agora publicado, apoia em suas conclusões as pretenções dos governos inglez e francez quanto ao adiamento do vencimento das dividas de guerra a se vencerem a 15 de dezembro proximo.

A idéa do completo cancellamento das dividas de guerra é rejeitada pelo relatorio, mas nelle se suggere a adopção da moratoria pelo tempo necessario á se proceder a uma revisão geral dessas dividas e do modo de satisfazel-as.

A commissão em questão é presidida pelo sr. Alfredo Sloan, presidente da General Motors Corporation, e della fazem parte importantes financistas, entre os quaes figuram os senhores J. W. Angell e Edwin Seligman, além de mais quatro professores de Economia e Finanças em grandes universidades americanas.

O relatorio da commissão está endossado por 51 homens de negocios, chefes agrarios e trabalhistas, e personalidades de destaque dos meios politicos e internacionaes, como seja o sr. Alfred Smith, antigo governador do Estado de Nova York.

A CALAMIDADE QUE DESABOU SOBRE O JAPÃO

O fogo completou a obra do furacão e das aguas

Tokio, 15 (A. B.) — A violencia do furacão que varreu a costa do Pacifico hontem, foi tal que até agora não foi possivel fazer-se uma idéa exacta das devastações causadas.

Cidades ficaram inundadas e os estragos que não foram causados pelas aguas, o foram pela ventania violenta que soprou. O numero de habitações soterradas é enorme.

O ultimo despacho aqui recebido, dizia que o vapor "Unkai-Maru" encalhara ao largo da ilha Oshima, devido á tempestade que o surprehendeu.

A aldeia de Kashawabara foi destruida por um violento incendio, sendo elevado o numero de mortos.

CADA VEZ MAIS CONFUSA A SITUAÇÃO POLITICA NA ALLEMANHA

Parece que se tornará inevitavel a dissolução do Reichstag ultimamente eleito

Berlim, 15 (U. T. B.) — A situação politica continua cada vez mais confusa, parecendo que fracassarão inteiramente as negociações para a organisação de

Um instantaneo do chanceller Von Papen

um gabinete que, em torno de um nucleo formado pela dupla Von Papen-Schleicher, consiga, entretanto, reunir elementos dos demais partidos que lhe assegurem uma maioria operante no Reichstag, sem perder, porém, o seu caracter exclusivamente presidencialista.

A impossibilidade de conciliar essas duas modalidades politicas para a constituição de um governo pretensamente "da concentração nacional" parece que levará o sr. Von Papen a mais uma vez dissolver o Reichstag ultimamente eleito. Nessa emergencia, a propria Constituição seria posta de lado, para entrar em vigor uma outra, adrede preparada para a situação, e que surgiria de um decreto presidencial.

Essas versões, porém, erguem desde já em toda a Allemanha uma verdadeira onda de indignação, que a imprensa reproduz em sua quasi totalidade. Assim, o "Berliner Tageblatt" diz textualmente:

— "Se o Gabinete Von Papen não se explicar com absoluta clareza contra os planos negros que lhe attribuem, é o caso de todos os primeiros ministros, dos Estados Federaes, se dirigirem directamente ao presidente do Reich para advertil-o do perigo da situação, que pode, de um momento para outro, assumir uma feição gravissima para o futuro do Reich".

Parece, porém, que ha a possibilidade de que os chefes de partidos venham ainda a ser recebidos pelo presidente Hindenburg e possam convencel-o de que a situação será grandemente facilitada com a retirada definitiva do sr. Von Papen.

O DESFECHO DE UM CASO QUE EMPOLGOU A OPINIÃO MUNDIAL

Turim, 15 (A. B.) — Foi posto em liberdade Pedro Bruneri, conhecido como "O desmemoriado de Collegno", em vista do recente decreto de amnistia.

O facto causou sensação.

O INDIO PHILATELICO

A administração publica do Brasil parece não estar informada sobre a importancia que tem, hoje, no mundo, o sello postal.

Esses pequenos rectangulos de papel com gravuras coloridas não representam para a alta direcção da Posta mais que simples etiquetas destinadas á franquia de cartas e encommendas. Para o Thesouro o sello do Correio é um dos muitos canaes por onde entra o dinheiro da receita publica; é, como o sello do imposto de consumo, o das contas assignadas e a estampilha, apenas o meio de receber — o adeantadamente — o pagamento de um serviço ou uma commissão sobre os lucros problematicos do contribuinte.

Se, de facto, esses outros não são mais do que isso, o sello do Correio — alto lá! — tem importancia multissimo maior.

Existem, espalhados pelo mundo, milhões e milhões de individuos apaixonados por esses rectangulos de papel e que os reunem, colleccionam e collam, cuidadosamente, ritualmente, em albuns especiaes. São os philatelistas.

Dizer da paixão philatelica é falar de uma coisa que jámais um profano entenderia. Dizer que ha desses pedacinhos de papel, velhos, sujos, borrados, de valor facial de um centavo e que custam hoje novecentos, mil francos (o n. 12, do Catalogo, da Guyana Ingleza); que não são poucos os sellos que, quando apparecem á venda, são disputadissimos e custam meio milhão de francos e mais, cada exemplar... Dizer que ha na Inglaterra e nos Estados Unidos collecções de tão alto preço que, uma só, daria para resolver o nosso problema economico; dizer essas coisas, triviaes para um philatelista, é passar, aos ouvidos de um leigo, pelo mais desabusado dos "gargantas".

Entretanto, mesmo entre os sellos brasileiros existem dois, — o 300 rs. e o 600 rs., emissão de 1844, que valem 9.000 francos cada um; e o Brasil está longe, muito longe de ser um paiz philatelicamente bem cotado.

Apezar de não contarmos em philatelia, ha quem possua, no Rio e em São Paulo, collecções avaliadas em muitas centenas de contos; e, ainda ha uns tres annos passados, uma collecção foi vendida, aqui, por mil contos de réis, dinheiro á vista; e o comprador foi um estrangeiro negociante de sellos; sabia o que comprava.

Mas a que attribuir, perguntará o leitor profano, o exagerado valor que se dá a essas etiquetas coloridas, ás vezes sem o menor traço de belleza de desenho?

A explicação é muito simples: o philatelista é, como todo colleccionador, um maniaco, — um maluco, se quizerem; mas como existem, neste ajuizado universo, milhões de malucos atacados de identica mania, a procura dos exemplares raros vae fazendo com que se eleve cada vez mais o seu preço.

As emissões foram limitadas; muitos exemplares estragaram-se e perderam-se; o restante não dá senão para um numero minimo de colleccionadores; applique-se a lei classica da offerta e da procura e tem-se a explicação dos preços fantasticos que alcançam certos sellos.

Mas eu não me proponho a fazer, aqui, uma dissertação sobre philatelia; o que ficou escripto visa, apenas, esclarecer o leitor não iniciado nella, sobre os justos motivos da celeuma levantada em torno do concurso para escolha dos novos modelos de franquia postal do Brasil.

Não haveria interesse se o concurso fosse para cedulas ou para moedas; mas para sellos, muda o caso de figura.

O dinheiro papel é a moeda metalica são coisas de usar por casa; não saem do paiz. Que os façam com indios, pretas minas, cobras, sapos e jacarés, pouco importa. Mas o sello não; elle é, por assim dizer, o cartão de visita do paiz; vae a todos os recantos do mundo, não apenas franquiando correspondencia, como tambem vendido pelos negociantes do genero e trocado pelos colleccionadores internacionaes; elle vae ser observado, examinado a lente, commentado, discutido; os dentes de sua serrilha vão ser contados e a marca dagua do papel cuidadosamente verificada, num banho de benzina; o sello figurará em collecções, miradas e remiradas por centenas de pessoas de instrucção média e acima de média; apparecerá exposto á vista do publico nos mostruarios das casas philatelicas; e, isto, em Paris e Nova York, como em Tokio e no Cairo, como em Rarotonga e Sungei-Ujong...

O sello é, em summa, a unica manifestação de existencia que um paiz pódo dar em certos outros paizes do mundo; que sabem de nós, de Madagascar, da Liberia, de Surinam?

São nomes geographicos e é tudo.

Que nos vem de lá? Que livro? que jornal? que producto de qualquer especie? Que sabemos nós de sua lingua?

Taes regiões são para nós como se não existissem; são terras de que mal guardamos umas vagas lembranças, dos tempos em que estudamos geographia. Nada ha que, hoje, nos dê conta de sua existencia... Nada? Perdão: ha o sello.

O Brasil é, apezar da sua immensa extensão territorial, um paiz quasi desconhecido do mundo. Em nove decimas partes deste (estou sendo talvez generoso) nada se sabe da nossa vida; na decima parte restante sabe-se mal e errado.

Ora, sendo o sello, como ficou dito, o unico "medium" capaz de levar noticias nossas ao mundo inteiro — aos que não nos conhecem e aos que nos conhecem errado — porque, não pórmos no sello um retrato sympathico e lisonjeiro do nosso paiz?

Os modelos premiados no concurso para vinhetas postaes apresentam indios estylizados, como symbolo de brasilidade.

Eu, pessoalmente, não tenho a menor prevenção contra os selvicolas; chego a acceitar o "avô indio" tão recommendado pelo meu amigo Luiz Edmundo que deve descender de caboclo, mas já multissimo estylizado. Acho, comtudo, que o "indio" está muito bem para uso interno; é para usar, como pyjamas, na intimidade domestica. Ponham-no, se quizerem, no dinheiro e nas estampilhas; levem-no ao theatro, cantando ao som de inubias e maracás; não perdôo mesmo que o tivessem retirado do carnaval, com as suas "letras" choregraphicas tão pittorescas e o seu apito anachronico.

Nos sellos é que não e não!

O sello é para uso externo. O mundo já nos julga sufficientemente mal para que lhe vamos dar, de nós, uma idéa de povo em estado primitivo de civilização.

O mundo ignora a nossa historia; elle não sabe que temos, hoje, tabas de vinte andares e que o avô indio tem netos louros como o Carlos Maul. Irá imaginar que somos ainda botocudos e anthropophagos e fugirá de visitar-nos e de entreter relações comnosco, receando ser comido como o bispo Sardinha.

Exportemos café e laranjas, mas deixemos o Tupiniquim e o Bororó nas suas aldeias; elles que não se adaptaram á meia civilização occidental a que os quiz attrair o general Rondon, não se dariam bem viajando, por mar ou em zeppelins, para a Europa.

O que precisamos estampar em as nossas etiquetas postaes é algo que dê idéa de nossa personalidade actual; de nossa capacidade de figurar entre as nações de elite; de nossas possibilidades no terreno das sciencias e das industrias; de nossas producções agricolas; de — para empregar a chapa em voga — de nosso dynamismo.

Gravemos nos sellos, por exemplo, um trecho dessa assombrosa maravilha de engenharia que é a Estrada de Ferro do Paraná, com a data de sua construcção para fazer resaltar o merito da obra; ou uma fazenda de café; ou o porto de Santos — ou as quédas formidaveis de Iguassú, ou essa joia sem preço que é a bahia de Guanabara, ou qualquer coisa assim que nos eleve, synchronizando-nos na Civilização e na Belleza.

E que os sellos sejam bonitos e graphicamente bem executados, como estão sendo actualmente os de quasi todos os paizes do mundo.

Alguns ha, notadamente da Hespanha, Italia, Hollanda, Suissa, Japão, e das Colonias inglezas em geral, que constituem verdadeiras obras de arte.

E sabe o governo o que representa um "bonito sello"? Significa centenas de milheiros de séries vendidas aos colleccionadores universaes; significa o custo da emissão muitas vezes pago; significa uma fonte de renda muito apreciavel para o Thesouro.

Ainda bem que temos no Ministerio da Viação um homem de cultura e espirito, doublé de um patriota de verdade; elle já condemnou o indianismo postal e, de certo, vae mandar abrir novo concurso.

Não será elegante tirar ao artista premiado o premio que lhe deram; mantenham-no, aproveitando os desenhos, com modificação das legendas, para os sellos fiscaes... de uso interno.

E assim se contentará *tout le monde et son père et son grand-père*, o vovô Indio.

Bastos Tigre

QUALIFICA-SE O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

S. ex. irá esta manhã ao Tribunal Regional Eleitoral

O secretario da presidencia da Republica, sr. Gregorio da Fonseca, communicou hontem, ao desembargador Ataulpho de Paiva, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, que o chefe do governo provisorio irá hoje, ás 10 horas da manhã, áquelle Tribunal, afim de se qualificar. O sr. Getulio Vargas ali comparecerá em companhia do sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça.

Um navio postal destruido por um incendio

Amsterdam, 15 (U. T. B.) — O navio postal hollandez "Pieter Cornelis Zoonhoott" foi completamente destruido por um incendio que irrompeu em seus tanques de naphta, quando se achava ancorado neste porto.

O regresso do presidente do Banco do Brasil

Na tarde de hontem deu entrada no porto desta capital o "Itapé", vindo do Sul. A seu bordo regressou ao Rio o sr. Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil, que teve desembarque concorrido, notando-se a presença de varias pessoas de representação official.

Presos os autores da profanação de um monumento

Lausanne, 15 (U. T. B.) — A policia conseguiu prender os autores da profanação do monumento aos mortos italianos da Grande Guerra, levada a effeito ha alguns dias.

Trata-se de dois communistas suissos, naturaes do cantão de Tessino, limitrophe com a Italia.

IMPRENSA BRASILEIRA

Está circulando o numero de agosto da "Revista de Industria Animal"

Está circulando o numero 8 da "Revista de Industria Animal" que publica em São Paulo a Directoria de Industria Animal e Escola de Medicina Veterinaria da Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio daquelle Estado.

Esse numero, que corresponde ao mez de agosto do corrente anno, traz uma collaboração escolhida de nomes conhecidos na especialidade e no mundo scientifico brasileiro. Entre esses se destacam: "Ligeiro estudo anatomo-clinico de um interessante epizootia em bovinos", trabalho do dr. Alexandre de Mello, sub-director da Escola de Medicina Veterinaria.

O summario da revista é variado, quanto ás collaborações, e cheio de informações interessantes.

O MINISTRO DA GUERRA ESTEVE NO QUARTEL GENERAL DO EXERCITO

O ministro compareceu hontem, no seu gabinete de trabalho, onde se entregou ao estudo de varios papeis que dependiam de despacho para terem andamento.

Os chefes dos estados-maiores da Pequena Entente

Belgrado, 15 (U. T. B.) — Realisou-se uma importante conferencia entre os Chefes dos Estados Maiores da Rumania, da Tchecoslovaquia e da Yogo-Slavia, para combinarem a attitude a ser assumida pelos paizes da "Pequena Entente" na proxima Conferencia do Desarmamento.

A MARCHA PARA A CONSTITUINTE

Aspectos bio-sociaes da futura Constituição

O dr. Castro Barreto, medico e hygienista, para offerecer reparos á organisação da commissão que elaborará o ante-projecto da Constituição, disse-nos hontem o seguinte:

— Tenho por certo que a actual commissão elaboradora do projecto da futura constituição nacional faz o maior empenho em dotar o paiz de uma carta moderna, senão perfeita, dentro dos moldes da formidavel evolução sociologica deste quartel de seculo, participando das conquistas admiraveis do socialismo scientifico. Para tanto, acolherá por certo como collaboração util as suggestões a seguir sobre os aspectos bio-sociaes da sociedade que irá reger, sem duvida os de maior importancia na vida actual dos povos.

A biologia, que forneceu os fundamentos da sociologia e do direito moderno, é a sciencia que tem de nortear a marcha das sociedades realmente organizadas, porque as sociedades humanas, grandes aglomerações de individuos superiores, especialisando o trabalho, organizando-o, confederando-o, apenas copiam a vida cellular organizada, especialisada, confederada, dos organismos superiores.

Não tem escapado aos legisladores modernos que elaboram em Mexico, em Weimar ou em Madrid, como aspectos dominantes, os chamados bio-sociaes. Observa-se em todas as constituições contemporaneas desse genero, a eliminação integral de factores metaphysicos e de concepções mysticas ou sectarias: trabalha-se exclusivamente o bloco das realidades, dentro das necessidades mesologicas, isto é, condições géo-economicas em funcção da especie humana e, particularmente, da raça. Estes aspectos bio-sociaes que se tornam cada dia mais complexos e que vão neste momento, desde a eugenia até a hygiene mental e a orientação profissional, entram em contacto com todas as manifestações da existencia do individuo e da collectividade, dellas dependendo o aperfeiçoamento racial e a capacidade de producção da nacionalidade.

Toda carta que se elaborar em nossos dias, para reger scientificamente um povo, não poderá descurar aspectos de tamanha importancia, sem que soffra o desmerito da insufficiencia. Infelizmente, na escolha da illustre e numerosa commissão, não foi convidado ninguem que conhecesse, sem ser medico, hygienista ou bio-sociologo... Entre a Academia de Medicina, a Sociedade de Medicina e Cirurgia, a Sociedade Brasileira de Hygiene, a Sociedade Brasileira de Neurologia e Psychiatria e outras sociedades sabias, não foi escolhido um só membro para figurar na elaboração da constituição para o Brasil de hoje e do futuro! Isto poderá levar a crer que teimamos em manter uma mentalidade não contemporanea, que admitte na edificação de uma obra de tal vulto o saber juridico como sufficiente para a sua completa elaboração.

Eis as razões porque ouso, deixando a obscuridade do meu viver, fazer as suggestões que se seguem, á illustre commissão:

DA RAÇA

Deverá ficar absolutamente delineado o plano de aperfeiçoamento da unidade humana no Brasil:

a) pela puericultura, ou melhor, pela hominicultura (protecção da gestante, da nutriz e da creança e em todas as edades, collocando-a acima de todos os valores);

b) pela educação hygienica, obrigatoria como a propria escola;

c) pelas medidas complementares como o exame medico pre-nupcial, o delicto de contaminação, a responsabilidade paterna e o divorcio;

d) pela assistencia material moral e juridica á infancia e á adolescencia.

DO TRABALHADOR

A constituição abordando o magno problema do trabalho deverá visar especialmente o trabalhador rural, que continúa a ser, na quasi totalidade do paiz, um pária, que só encontra situação identica na India, com as suas castas: ignaro, sub-alimentado, parasitado por vermes, anemiado, pela malaria, roido pela syphilis, quando não pela lepra, reduzido emfim, a uma producção individual e collectiva minima. Quando se legisla sobre o trabalho no Brasil, só se tem em mira o operario, o trabalhador urbano, emquanto o trabalho rural entre nós, não tem recebido, até o presente o menor influxo da civilização. Elle desconhece a assistencia, o seguro, a lei de accidentes, a syndicalização o controle hygienico, a orientação profissional, o ensino technico e até o horario universal! Nas cidades consentimos que se amontoem os immigrantes, emquanto o trabalho de arrancar da terra o que carecemos, o trabalho mais consentaneo com as nossas possibilidades e o nosso grão de desenvolvimento compete ao nosso inditoso e abandonado compatriota... As actuaes e beneficas leis sobre o trabalho, só attingem os trabalhadores urbanos.

Deverá ficar absolutamente assendada em nossa futura carta a saude, a vitalidade do trabalhador não só para o bem estar que lhe é devido, ma ssobretudo para o augmento da sua capacidade de producção:

a) pela padronização das rações alimentares;

b) pela educação hygienica em toda especie de trabalho;

c) pela assistencia medica e prophylactica obrigatorias;

d) pela padronização da habitação de accordo com o meio;

e) pela orientação profissional;

f) pela applicação ao trabalho rural das leis do trabalho.

Para concluir, é indispensavel que se colloque os problemas fundamentaes a coberto de sophismas rabulices e interpretações, afim de evitar as difficuldades futuras na solução dos magnos problemas de interesse collectivo, na marcha dessas grandezas."

Regressou a Budapesth o chefe do governo hungaro

Budapest, 15 (U. T. B.) — Acha-se de regresso da Italia o sr. Gomboes, presidente do Conselho de Ministros, que enviou ao sr. Mussolini, chefe do governo italiano, um significativo telegramma de agradecimento pelas honrarias e gentilezas de que foi alvo, exprimindo ao mesmo tempo seus sinceros votos por que cada vez mais se fortaleçam os laços de amizade entre a Italia e a Hungria.

Os jornaes hungaros continuam a se occupar longamente da visita do sr. Gomboes a Roma, da qual resultaram grandes vantagens economicas para o paiz, em virtude dos accordos commerciaes e financeiros a que chegaram aquelle estadista e o chefe do governo italiano.

Os varios aspectos das restricções cambiaes

As attitudes assumidas pelos varios paizes, em materia de restricção do commercio dos cambios, variaram de aspectos e modalidades interessantes.

Vale a pena repassar as mais curiosas iniciativas desse variado graduação de medidas.

Assim, algumas nações, mulhormente organisadas na esphera economica, não se preoccupam propriamente em difficultar por meio dessas medidas a importação de mercadorias estrangeiras.

Visam apenas, com a regulamentação e controle do commercio das divisas monetarias, impedir a desenfreada especulação cambial, a fuga dos capitaes e as restricções de creditos por parte dos paizes estrangeiros.

Outras nações, porém, atormentadas por uma situação mais afflictiva, aggravadas não raro por agitações de ordem politica, tiveram que recorrer a calculada severidade e restricção directa das importações, ao seu *controle* effectivo, no regimen de dosagem methodica da entrada de mercadorias estrangeiras, consistente propriamente naquelle original systema que os economistas francezes chamam de *contingentement des importations*.

Accresce, no entanto, que as limitações da liberdade no commercio dos cambios, mesmo quando não ostensivamente orientadas no sentido desse *contingentamento*, conduzem praticamente quasi sempre a esse resultado, com maior ou menor acuidade, pois que se póde observar facilmente, mercê de exemplos muito contemporaneos, em qualquer dos paizes contingentes mais civilizados.

Com effeito, se alguns paizes se limitam a estabelecer normas reguladoras de uma certa descriminação e racionalização na attribuição das divisas monetarias estrangeiras, por parte dos especuladores ou das operações dos estabelecimentos bancarios, outros subordinam essa attribuição de divisas ao criterio de um Banco Central, que fixa o curso official do cambio e determina o quantitativo de cambiaes de que poderão dispor os importadores.

No desdobramento dessas attribuições, cada paiz não levados a estabelecer normas de ordem economica para regular essa attribuição.

E, como é natural, essas regras tem de se apoiar sobre o exame da natureza das importações, para seleccionar, dentre essas aquellas que são verdadeiramente necessarias á economia nacional, preterindo as que correspondem a simples luxo.

E' de vêr a instabilidade de um tal criterio, em muitos casos, embora essa orientação não deixe de ter um fundamento racional, dada a situação actual de muitas nações.

Em paizes como a Austria, a Hungria e a Yugoslavia, as medidas de restricção adoptadas por seus governos culminaram na prohibição absoluta do pagamento em moeda estrangeira das importações realizadas, cujo valor passou a ser resgatado pelos importadores mediante depositos feitos em moeda nacional desses paizes, a uma taxa cambial fixada pela commissão de *controle* dos cambios.

Esses depositos ficam assim constituindo verdadeiras *contas bloqueadas*, alimentadas destarte por creditos em favor do estrangeiro, que correspondem ás importações de que os mesmos se originam.

Se bem que não possam ser condemnadas radicalmente todas essas variadas medidas, que exprimem naturalmente expedientes de emergencia, a que se não poderam furtar povos e governos, a braços com as tremendas difficuldades do actual momento economico do mundo — é certo, porém, que ellas vão conduzindo a um regimen quasi universal de estagnação, senão de paralyzação generalizada da circulação da riqueza, por força da impossibilitação que disso resulta para as trocas mercantis internacionaes.

Despertando inevitaveis retorsões por parte dos paizes cujo commercio de exportação se sente prejudicado com taes medidas, succede que se crêa por essa fórma um lamentavel circulo vicioso, a empecer cada vez mais o meneio das transacções commerciaes entre as diversas regiões do orbe.

Occorre então que a protecção da moeda, do credito e da producção nacionaes, visada por essa politica de restricção do commercio dos cambios, alcança um exito sobremodo precario, que dentro em breve é destruido pelo proprio contra-golpe determinado pelas medidas de retorsão que provoca.

Temos assim que o quadro do commercio exterior dos principaes paizes experimenta por isso mesmo um cunho afflictivo de degradação e de decadencia, que não póde deixar de impressionar o animo do observador imparcial, dados os sombrios prognosticos que do seu conspecto exsurgem.

WALDEMAR FALCÃO

Os bairros de Shanghai bombardeados pelos japonezes

Shanghai, 15 (U. T. B.) — Uma importante firma britannica estabelecida ha annos nesta cidade resolveu garantir um emprestimo de 550.000 esterlinos para a reconstrucção dos bairros de Chapel, Kiang-Wan e Voo-sung, que foram devastadas por occasião dos ataques japonezes no começo deste anno.

A nova sessão do Parlamento inglez

Londres, 15 (U. T. B.) — O actual Parlamento, o primeiro eleito sob o regimen do governo de concentração nacional, encerra quinta-feira os seus trabalhos, tendo logar logo a ceremonia da prorogação.

A nova legislatura terá inicio na terça-feira da proxima semana, com o ceremonial do costume, em sessão solenne a que estará presente o rei Jorge V.

O unico interticio entre as duas legislaturas será portanto de tres dias.

A actual sessão iniciou-se a 10 de novembro de 1931.

A festa da Bandeira no Collegio Militar

Será revestida de invulgar solennidade, este anno, a festa da Bandeira, promovida pelo Collegio Militar do Rio de Janeiro.

O director desse estabelecimento, marechal Esperidião Rosas, dirigiu-nos um convite para o acto, a realizar-se, no dia 19 ao meio-dia.

A situação depois dos acontecimentos de S. Paulo

REGRESSA AMANHÃ AO RIO O GENERAL JOÃO GUEDES DA FONTOURA

De São Lourenço, onde se achava desde a terminação da contra-revolução paulista, regressará amanhã a esta capital o general João Guedes da Fontoura.

O general Fontoura, que, no posto de coronel, commandou um dos destacamentos do Exercito de Léste, pertence á pleiade de officiaes superiores que se distinguiram na luta armada conduzindo as suas tropas com proficiencia technica e valor pessoal.

No inicio da campanha elle commandava o 2º regimento de infantaria, que teve uma actuação brilhante juntamente com as demais tropas cariocas, e quasi ao terminar o movimento armado o governo o elevou ao posto de general de brigada, no mesmo momento em que assim premiava os outros chefes de destacamento das diversas frentes pelo denodo com que se conduziram.

O general Fontoura vem assumir o cargo de commandante da 1ª Brigada de Infantaria, com séde na Villa Militar.

A OPINIÃO DO BISPO DE BRAGANÇA SOBRE O MOMENTO BRASILEIRO

São Paulo, 15 (União) — O D. José Mauricio, bispo de Bragança, que se acha actualmente nesta capital, entrevistado pela imprensa, dando a sua opinião sobre o actual momento brasileiro, disse: "Cessou é certo a pugna das armas, não, porém, a das idéas. Desarmaram-se os corpos, quando o principal é desarmarem-se os espiritos".

Interpellado sobre se, em pastoral recente, preconizara a fundação do Partido Catholico, respondeu:

"Absolutamente não. O que desejo é a politica catholica, o que differe do Partido Catholico, no sentido em que é tomada a expressão, que é o de um partido chefiado pelos bispos, pelo clero e pela igreja, emfim. A egreja paira fóra e acima dos partidos. Desejo os partidos civis com o programma de principios catholicos.

O GENERAL RAYMUNDO BARBOSA PARTIU PARA MATTO GROSSO

Como antecipamos, partiu, hontem, pelo trem de luxo para S. Paulo, de onde se transportará para Campo Grande, o general Raymundo Rodrigues Barbosa, commandante da circumscripção militar de Matto Grosso.

O embarque do general Raymundo Barbosa realisou-se na estação Pedro II, sendo muito concorrido.

Com s. ex. seguiram sua senhora e filhos.

POSTO A' DISPOSIÇÃO DO GOVERNO DE S. PAULO

O major Dilermo Candido de Assis, foi posto á disposição do governador militar de São Paulo.

O SR. MAURICIO CARDOSO CHEGA A PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 15 (União) — Regressaram a esta capital, da recente viagem que emprehenderam, os srs. Mauricio Cardoso, ex-ministro da Justiça e Negocios Interiores, e Fausto de Freitas e Castro.

SOLIDARIOS COM O GENERAL FLORES DA CUNHA

Porto Alegre, 15 (A. B.) — A maioria dos elementos do Club 3 de Outubro que formavam o 17º Corpo Auxiliar da Brigada Gaucha, declara-se solidaria com o general Flores da Cunha, na sua orientação politica do momento.

Sabe-se que esses elementos apoiarão o interventor federal no Congresso que hoje se inaugura aqui, contribuindo para o lançamentos das bases fundamentaes do novo partido gaucho, chefiado pelos srs. Flores da Cunha, Oswaldo Aranha e Antunes Maciel.

A LIGA ELEITORAL CATHOLICA DE S. PAULO

S. Paulo, 15 (A. B.) — Installou-se hontem, no salão da Curia Metropolitana, a Liga Eleitoral Catholica, com a presença dos srs. Estevam de Rezende, Adolpho Borba, Mario de Souza Aranha, Paulo Sawa, Plinio Correia de Oliveira e sob a presidencia do arcebispo d. Duarte Leopoldo e Silva.

Falaram por essa occasião diversos oradores, tendo o arcebispo d. Duarte Leopoldo explicado que a Liga não é nenhum partido politico, nem catholico, mas visa simplesmente reunir os catholicos para o trabalho do alistamento eleitoral, devendo os mesmos eleitores votarem depois nos candidatos que melhor lhes inspirassem confiança.

UMA DECLARAÇÃO DO GENERAL FLORES DA CUNHA

Porto Alegre, 15 (A. B.) — O general Flores da Cunha, entrevistado pelo representante da Agencia Brasileira disse, jovialmente, contar com a maioria absoluta do Partido Republicano e grande contingente do Partido Libertador para a formação do bloco que prestigiará as conquistas da revolução de 1930.

A' noite de hontem estivemos em palacio, encontrando o general Flores da Cunha em animada palestra com o coronel Miguel Muratore, prefeito de Caxias, coronel Nepomuceno Saraiva, coronel Quim Cesar e outros.

O SR. ASSIS BRASIL

Porto Alegre, 15 (A. B.) — Dizem de Alegrete ter passado por ali, em comboio do horario, o sr. F. de Assis Brasil, ex-titular da pasta da Agricultura.

APRESENTARAM-SE AO Q. G. DO GENERAL GÓES MONTEIRO

Permaneceram até poucos dias em Boa Vista e Campo Grande, tres officiaes do exercito que serviram ás hostes do general Bertholdo Klinger.

Chegando, hontem, a esta capital, pelo nocturno paulista, esses officiaes entre os quaes figura o tenente-coronel Mario Pinto, apresentaram-se, immediatamente, ao Q. G. do general Góes Monteiro.

A FUNDAÇÃO DE UM NOVO PARTIDO SUL-RIO-GRANDENSE

Partiu hontem para Porto Alegre o ministro Oswaldo Aranha

Resolvido a participar da fundação do Partido Republicano Social, surgido no Rio Grande do Sul, o ministro da Fazenda, sr. Oswaldo Aranha rumou, hontem, para Porto Alegre no avião "Riachuelo" da Condor, fazendo-se acompanhar por sua esposa e sua filha, a senhorita Zilda Aranha.

A reunião preparatoria dos leaders politicos que cuidam da organização do novo partido estava marcada para hontem, á noite, na capital gaucha, tendo sido o respectivo programma submettido á apreciação dos srs. Getulio Vargas e Maciel Junior.

Manterá o partido em formação os principios de dualidade de justiça, no que não concorda o sr. Oswaldo Aranha.

Realizou-se a partida do avião ás 6 1/2 da manhã, notando-se a presença de diversas pessoas, entre as quaes o general Góes Monteiro.

Foi tambem passageiro o coronel Benjamin Dornelles Vargas, irmão do chefe do governo provisorio e que nas frentes de combate do sector de Minas e posteriormente de Amparo, em S. Paulo, commandou o 14º corpo provisorio da Brigada Militar.

COMO O "JORNAL DA MANHÃ" APRECIA A VIAGEM DO MINISTRO DA FAZENDA

Porto Alegre, 15 (Do correspondente) — O "Jornal da Manhã" escreveu a proposito da viagem do sr. Oswaldo Aranha:

"Deverá chegar, hoje, á tarde, a esta capital o illustre ministro da Fazenda, sr. Oswaldo Aranha. O distincto conterraneo, que viaja no avião da Condor, vem ao Rio Grande do Sul em visita a seus parentes e amigos, devendo tambem tomar parte no grande congresso politico que, hoje, se realizará nesta capital, convocado pelo general Flores da Cunha, illustre interventor federal neste Estado. A presença do digno titular da pasta da Fazenda nesta cidade é motivo de satisfação para todos quantos vêm no valoroso riograndense o reorganizador da situação financeira do paiz, cuja attitude neste sentido tem sido a mais elevadá e consentanea com as necessidades imperiosas do momento. A actuação, numa pasta que exige de seu dirigente o mais apurado criterio, reveste-se realmente de um cunho de alto patriotismo. Porto Alegre recebe, com justa alegria, a visita que lhe faz, neste momento, o gaucho dynamico, o grande riograndense que, com o seu amor á patria e espirito acendrado de civismo, animou e dirigiu a arrancada épica de 1930, marco indelevel para a renovação dos costumes politicos do paiz e cujas consequencias saneadoras já se fizeram sentir. Comparecendo á assembléa politica de hoje, em que o Rio Grande, pelas suas forças mais representativas, se congrega em torno do interventor federal na defesa da tranquillidade do paiz, o sr. Oswaldo Aranha vem mostrar, de maneira inconteste, que ainda hoje, como hontem e como amanhã, estará sempre com a sua terra e com a sua gente, em beneficio da paz de seu Estado e da ordem e progresso do nosso caro Brasil".

A CHEGADA DO SR. OSWALDO ARANHA A PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 15 (A. B.) — O sr. Oswaldo Aranha chegou a esta capital ás 15,20, precisamente. Apezar do calor asphyxiante que fazia, o ministro da Fazenda foi aguardado no aeroporto local por numerosas pessoas, entre as quaes representantes do mundo official e proceres politicos do interior do Estado, para ali conduzidos em lanchas especiaes.

A chegada ao cáes foi assistida por grande numero de populares, que o acclamaram. O general Flores da Cunha, destacando-se da multidão, cumprimentou-o. Entre palmas dos populares o sr. Oswaldo Aranha, acompanhado do interventor federal, seguiu para o palacio do governo, onde ficou hospedado.

O CAUDILHO NEPOMUCENO SARAIVA

Porto Alegre, 15 (A. B.) — Informações fidedignas asseguram que o governo provisorio recebeu pedido do governo do Uruguay no sentido de internar no Rio Grande do Sul o conhecido caudilho Nepomuceno Saraiva, que operou naquelle Estado nas revoluções de 923 e 924.

Sabe-se que o governo uruguayo accusa áquelle revolucionario de estar preparando um movimento na fronteira afim de invadir o Uruguay para perturbar as eleições que se realiza dentro de poucos dias.

NORMALISADA A VIDA DE MATTO GROSSO

Porto Alegre, 15 (A. B.) — O sr. Flores da Cunha, interventor federal recebeu um telegramma do coronel Amaro Villanova, que se encontra actualmente em Campo Grande, Estado de Matto Grosso, communicando que já se encontra completamente normalizada a vida naquelle Estado.

Em vista disso já estão regressando aos respectivos quarteis todas as tropas que haviam sido mandadas para ali, depois de terminado o movimento revolucionario paulista. Entre as tropas que iniciaram a evacuação do territorio mattogrossense contam-se algumas unidades cujos quarteis ficam situados no Rio Grande do Sul.

COMO FICOU ORGANIZADA A CASA CIVIL DO GENERAL WALDOMIRO

São Paulo, 15 (União) — Com a nomeação do dr. Ataliba Nogueira para chefe da Casa Civil, ficou assim organizado o Gabinete do governador militar: Casa civil — chefe, dr. Ataliba Nogueira; secretario particular, tenente Stoll Nogueira; official de gabinete, dr. Luiz Parigot de Souza; Casa Militar — ajudantes de ordens, capitão Edgard Armond e tenente Adalberto Pereira;

Director de Expediente da Secretaria do palacio, dr. Cassiano Ricardo.

OS IMPLICADOS NO MOVIMENTO DE OUTUBRO DE 1931 EM RECIFE

Recife, 14 (Do correspondente) — Procedente de Fernando de Noronha, chegou hoje a este porto o navio "Maranguape", a cujo bordo viajam com destino ao Rio, onde serão julgados, os implicados na revolta de 29 e 30 de outubro do anno passado, irrompida nesta capital.

CONTRACT BRIDGE

Por Bernard P. Bogy Jr.

(Director do Studio de "Bridge" do Rio de Janeiro, socio effectivo do "Culbertson National Studios of America", do "Trowser Bridge Club of New York", do "United States Bridge Association").

Varios aspectos importantissimos têm sido aqui discutidos, a saber:

Honor-tricks e sua definição;

Vasas de cartas baixas;

A regra de oito;

A abertura de uma declaração e suas exigencias;

O methodo de contagem de *playing-tricks*.

Remontando-se ao artigo sobre as exigencias para uma declaração original, póde-se notar que sómente os *honor-tricks* vinham sendo discutidos e que a regra que exige que "2 ½ *honor-tricks* sejam distribuidos pelo menos entre dois naipes" foi explicada bem cuidadosamente.

As vazas de cartas baixas foram discutidas tendo-se então explicado que a força plena da mão só poderia ser obtida addicionando-se, em naipes longos unicamente as *honor-tricks* aos valores em extensão. A's pessoas não familiarizadas com a estructura das cartas a differença entre os *honor-tricks* — vazas de cartas baixas — *playing-tricks* e vazas de naipes curtos poderia parecer um tanto confusa. E' por essa razão que tenho procurado distinguil-as tanto quanto possivel. Já mostrei que a exigencia minima para uma declaração original é 2 ½ *honor-tricks*, mas isso não é sufficiente, sendo necessario mais alguma coisa, que é a existencia de pelo menos quatro *playing-tricks*.

Não se deve preoccupar muito com isso para a abertura de declarações porque qualquer mão contendo 2 ½ *honor-tricks* póde produzir automaticamente um minimo de 4 *playing-tricks*, mas isto não é de importancia capital para se comprehender integralmente esta theoria dos *playing-tricks*, porque de outro modo o jogador nunca estará scientificamente apto para fazer um segundo lance (um segundo lance feito pelo lançador da abertura após qualquer declaração feita pelos adversarios pelo parceiro).

Exemplifiquemos com algumas mãos contendo 2 ½ *honor-tricks*, nas quaes se póde notar quantos *playing-tricks* são por ellas desenvolvidos:

E — K Q 8 7 (trunfos)
C — K 5
O — A 9 6 5
P — 7 6 5

Temos um lance bastante duvidoso de abertura com uma espada, (não é uma abertura recommendavel mas usada sómente como illustração) mas mesmo assim póde produzir 4 *playing-tricks* — 1 pela extensão do trunfo; 1 por E — K Q; ½ por C — K; 1 por O — A e ½ pela extensão de O.

E — A Q 9 8 (trunfos)
C — 10 7 6 2
O — K J 4
P — 6 5

Neste caso, a contagem é — 1 pela extensão do trunfo; 1 ½ por E — A Q; ½ pela extensão de C e 1 pela *honor-trick* de O.

E — Q J 8
C — 9 7 6
O — A Q 7 4 2 (trunfos)
P — K 3

A contagem neste caso é: 2 pela extensão do trunfo; 1 ½ por O — A Q; ½ pela *honor-trick* de espadas e ½ pela *honor-trick* de paus.

Aconselho ao leitor que arranje uma duzia ou mais de mãos contendo 2 ½ *honor-tricks* e procure vêr se se póde descobrir uma que deixe de produzir o minimo de 4 *playing-tricks*. Se tal mão puder ser obtida será um grande favor enviál-a a mim. Seguindo as suggestões acima póde-se facilmente tornar-se familiar com o methodo de contagem de *playing-tricks* na propria mão e acostumar-se mais facilmente á previsão de *honor-tricks*.

Como 2 ½ *honor-tricks* podem produzir quatro *playing-tricks*, o jogador não deve enfrentar o perigo de uma confusão, tentando contar seus *playing-tricks* para a declaração de um — deve, ao contrario, cuidar sómente dos *honor-tricks* até chegar a sua vez de fazer o segundo lance (essa questão de segundo lance será tratada mais tarde).

Este artigo foi escripto especialmente para dar ao leitor uma idéa da estructura das cartas e para frisar a importancia do conhecimento da "tabella de Culbertson para *honor-tricks*" e de se ter — de accordo com essa tabella um minimo de 2 ½ *honor-tricks* para a abertura de um lance.

Realizaram-se as eleições legislativas de Burma

Rangon, 15 (U. T. B.) — As eleições para a Assembléa Legislativa de Burma realisaram-se com grande animação, tendo sido enorme o interesse em torno do resultado da mesma, pois caberá áquella Assembléa resolver se a provincia de Burma deve ou não separar-se da India, continuando embora sob o dominio britannico.

O resultado das eleições deu a maioria aos anti-separatistas, com 34 cadeiras, sendo de 27 o numero de separatistas, e havendo oito neutros.

Falta ainda a apuração para oito cadeiras.

POLITICA HESPANHOLA

O sr. Azana preconisa o fortalecimento da Federação das Esquerdas

Valladolid, 15 (U. T. B.) — No importante discurso politico que pronunciou no Theatro Calderon, nesta cidade, o sr. Manoel Azana, presidente do Conselho de Ministros, encareceu a necessidade do fortalecimento da "Federação das Esquadras", cujo fim principal será o de desligar a vida do governo da vida parlamentar, como o exigem as bases do regimen constitucional adoptado pela Republica da Hespanha.

As eleições legislativas da Albania

Tirana, 15 (U. T. B.) — As eleições para a renovação da Assembléa Legislativa da Albania realisaram-se hontem em todo o paiz em perfeita ordem, tendo sido reeleitos 38 deputados e eleitos quinze novos.

Amy Johnson venceu a primeira etapa

Oran, Algeria, 15 (U. T. B.) — A aviadora britannica Amy Johnson, esposa do aviador J. A. Mollison, aterrisou em Senia, perto desta cidade, hontem ás 19 horas e meia, tendo completado em 13 horas o percurso entre o aerodromo de Lympne, na Inglaterra, e esta cidade, num total de 1.100 milhas.

A senhora Mollison está tentando bater o "record" de velocidade na travessia Londres-Capetwn, ora em poder de seu proprio marido.

Ruth Alder vae divorciar-se mais uma vez

Reno, Nevada, 15 (U. T. B.) — Miss Ruth Alder, a conhecida aviadora que em outubro de 1927 tentou a travessia do Atlantico, propoz hoje divorcio contra seu terceiro marido Walter Camp, jovem productor de films cinematographicos, allegando máus tratos.

DIVORCIO NA ARGENTINA

(Heitor Lima)

Immarcescivel gloria estava destinada á Camara argentina de 1932: a votação de uma das leis mais generosas e humanas, mais moralisadoras e sabias, mais necessarias ao bem privado, mais uteis ao bem publico.

Na sessão de 23 de setembro, disse em resumo o deputado Pfleger: "O divorcio está já incorporado praticamente á legislação argentina. Não destroe elle a familia, como o demonstram os velhos exemplos da Inglaterra, da Hollanda, da Suissa, da Dinamarca e muitos outros paizes onde é instituto legal desde remotos annos; não conspira contra a natalidade, sabido que a natalidade e a mortalidade são factos que se relacionam com o indice de civilização de cada povo.

"Urge que desappareçam de nosso meio as separações de tecto ou de corpo, que são campo propicio para a prole adulterina, castigada energicamente por nossa legislação e nossa jurisprudencia. Quanto á necessidade do divorcio, é ella evidente, e não procede o argumento de que na Argentina seja minimo o numero de casamentos desacertados, porquanto, com base na minha propria experiencia de advogado, posso affirmar o contrario, apezar de que deseje que a lei do divorcio seja uma lei de excepção e formule votos para que se applique o menor numero de vezes possivel. E' preciso afinal que da sociedade desappareçam as uniões coercitivas, impostas pela lei contra a vontade dos conjuges. (*Applausos*).

O sr. deputado Loyarte. — O divorcio traz graves perigos sociaes, e por isso voto contra o projecto."

Suspensa a sessão, foi reaberta ás 11 horas e meia da noite.

O sr. deputado Gómez — Notaveis differenças separam a actuação parlamentar das esquerdas e das direitas; emquanto aquellas se regem por uma disciplina ferrea, estas deixam um minimo de liberdade de acção a seus membros. Quando se elevaram vozes do sector direitista contra o divorcio, annunciei que estaria a favor, sem compartilhar, porém, dos conceitos que alguns divorcistas atiraram á face da Egreja Catholica.

O sr. deputado Simón Padrós. — Quem me garante que, votando a lei do divorcio, não atraiçôo a memoria de minha mãe, a fé que devo á minha mulher e o futuro de meus filhos? Voto contra o projecto em debate.

O sr. deputado Da Rocha. — Voto a favor, exactamente pelos motivos que induzem o sr. deputado Padrós a votar contra.

O sr. deputado Solano Lima. — Voto a favor, por entender que a lei do divorcio significa um progresso social e juridico para as instituições da Republica Argentina.

Posto em votação o projecto, foi o resultado recebido com applausos freneticos no recinto e nas galerias.

O sr. deputado Ruggieri. — Muito bem para a Camara de Deputados de 1932!

Haviam votado contra o divorcio *vinte e seis* deputados e a favor *noventa e dois*.

Cessadas afinal as acclamações, ficou a lei assim redigida:

Art. 1º — Ficam substituidas rubricas dos capitulos IX, X e XI da lei de casamento civil pelos seguintes:

a) — Cap. IX — Da separação pessoal dos esposos;

b) — Cap. X — Da dissolução do casamento;

c) — Cap. XI — Do divorcio.

Art. 2º — Substituem-se os artigos 7º, 64 a 83, inclusive, e 93 da mesma lei, pelos seguintes:

Capitulo I — Regimen do matrimonio.

Art. 7º — A dissolução, em paiz estrangeiro, de um casamento celebrado na Republica Argentina, ainda que seja de conformidade com as leis daquelle, se não o fôr com as deste Codigo, não habilita a nenhum dos conjuges para casar-se, excepto nas causas de divorcio, que se regerão pelo disposto no art. 98.

Capitulo II — As causas da separação pessoal são as seguintes:

1.ª — Adulterio ou outro acto carnal de natureza semelhante com pessoas de qualquer sexo.

2.ª — Bigamia.

3.ª — Attentado de um dos conjuges contra a pessoa do outro, dos filhos communs ou de um daquelles, como autor ou como cumplice.

4.ª — Tentativa do marido para prostituir a mulher, e a de um ou outro conjuge para corromper os filhos ou prostituir as filhas e a connivencia em sua corrupção ou prostituição.

5.ª — A sevicia e as injurias graves.

6.ª — Os máos tratos, ainda que não sejam graves, quando sejam tão frequentes que façam intoleravel a vida conjugal.

7.ª — A violação de alguns dos deveres que o casamento impõe, e a conducta immoral ou deshonesta de um dos conjuges, que produza tal perturbação nas relações matrimoniaes que faça insupportavel para o outro conjuge a continuação da vida commum.

8.ª — Loucura chronica depois de tres annos da decisão judicial definitiva que a declare.

9.ª — Enfermidade contagiosa reconhecida incuravel ao tempo do juizo de separação, sempre que o conjuge demandante a haja conhecido depois do casamento, ou quando a enfermidade tenha sido adquirida pelo conjuge demandado depois e fóra do casamento.

10.ª — Estado habitual de embriaguez ou do intoxicação por estupefacientes, ou o vicio inveterado do jogo.

11.ª — Condemnação definitiva de um dos conjuges a pena que importe a privação da liberdade por cinco annos ou mais, e condemnação definitiva por delicto contra a honestidade ou os costumes segundo o Codigo Penal ou leis especiaes.

12.ª — Abandono voluntario do lar por mais de dois annos e a separação de facto e em distincto domicilio, consentida durante o mesmo tempo.

13.ª — Abandono culposo durante mais de um anno. Considera-se culposo quando o conjuge demandado não cumpriu dentro do anno a resolução judicial que determinou sua reintegração á vida commum, sem causa justificada posterior á resolução, e quando pelo mesmo termo o conjuge se ausente do paiz ou para logar ignorado contra a vontade do demandante.

14.ª — Por mutuo consentimento dos conjuges maiores de edade.

Foram supprimidos dois incisos que estabeleciam como causa a vontade da esposa de maior edade que tivesse filhos do matrimonio, e a vontade de qualquer dos conjuges maiores de edade e sem filhos.

Os sellos postaes

Carta do almirante Silvado

O almirante Americo Silvado pede-nos a publicação do seguinte:

"Amigo sr. redactor. — Havendo eu ficado de perfeito accordo com a opportuna deliberação do sr. ministro José Americo, rejeitando a collecção indianista de sellos postaes, que obteve o primeiro logar em concurso, é, por isso, que me animo a escrever esta. Acredito que das séries de sellos, examinadas pela commissão julgadora, a escolhida houvesse sido artisticamente a melhor, apreciando-se a producção examinada segundo o ponto de vista abstracto da arte pela arte. Mas, tratando-se de um assumpto nacional, que assume por esse motivo um caracter altamente civico, não é possivel que se o subordine inteiramente a razões estheticas exclusivas, sacrificando-se ainda a verdade historica.

O atrazo social em que foram encontrados pelos descobridores os aborigenes, que occupavam os territorios que formam hoje o Brasil, não póde permittir que artistas coevos, nossos compatriotas, forcem a mão, imitando aquillo que, cheios de razões historicas poderosas, estão fazendo os peruanos e mexicanos com relação aos antigos habitantes dos territorios das suas respectivas patrias. Elles sim, se não cultivassem o indianismo, como foi chamado, commetteriam um acto de ingratidão imperdoavel, porque as civilizações dos Incas e dos Aztecas foram encontradas em um grão notavel de avanço, pois que já estavam no periodo astrolatrico, especialmente a civilização incaziça. Sendo assim, essas civilizações influiram socialmente na formação dos povos peruanos e mexicanos, por fórma tal, que não poderão ser nunca esquecidas ou eliminadas.

No Brasil, porém, o caso foi completamente diverso, porque os pobres selvicolas encontrados estavam em plena primeira phase do fetichismo inicial, havendo tribus que eram ainda antropophagas. Destarte, os aborigenes dos territorios, que formam hoje o nosso Brasil, só tiveram uma influencia muito elementar de caracter ethnologico, de modo que sob o aspecto social elles em nada concorreram para a civilização brasileira. A' vista disso, se não póde justificar historicamente a apotheose artistica que se pretendeu lhes fazer na série proposta para os novos sellos postaes. Mas, não sendo bastante rejeitar, porque é indispensavel substituir, tomo a liberdade audaciosa, como cidadão consciente, e algo esclarecido, de propôr a seguinte série de sellos postaes, por me parecer que attende ás necessidades patrioticas, estheticas e historicas, que a Revolução victoriosa tem o dever civico de satisfazer.

A série de sellos, que offereço, respeita não só a chronologia historica, como tambem cultúa sociocraticamente os expoentes pessoaes, que se foram successivamente destacando na evolução brasileira, desde a descoberta, sem olvidar o indigena, que foi reduzido ao grão real a elle correspondente, salvo melhor juizo.

10 réis, Moema, representando o aborigene; 20 réis, Cabral, o descobridor do Brasil; 100 réis, D. João VI, o reino unido; 200 réis, José Bonifacio, a independencia com o 1º Imperio; 300 réis Feijó, a Regencia; 400 réis, Pedro II, o 2º Imperio; 500 réis, visconde do Rio Branco, a lei do Ventre Livre; 600 réis, princeza Izabel, a abolição dos escravos; 1000 réis, Benjamin Constant, a fundação da Republica.

Parecendo-me não haver necessidade de mais explicações para ser justificada a série de sellos postaes, que acabei de offerecer á opinião publica e á attenção do governo nacional, representado pelo ministro José Americo, ficarei muito agradecido, sr. redactor, se concordardes em dar publicidade immediata a esta carta, por me parecer opportuna, assignando-me assim, como sempre, o todo vosso. — *Americo Silvado.*"

OS PAGAMENTOS EM CHEQUES NA PREFEITURA

Medidas do director de Fazenda

Entre as medidas que o actual director de Fazenda da Prefeitura pretende pôr em pratica, para dar um cunho pratico á arrecadação das rendas municipaes, figura a tentativa que lançará com o fim de instituir o pagamento dos impostos por meio de cheques contra os bancos, o que terá um cunho original, mediante um systema pratico de contrôle.

Essa tentativa — se fôr coroada do exito — além das facilidades que trará ao contribuinte e das vantagens de fiscalização para a Prefeitura, certamente concorrerá para tornar mais commum o uso do cheque entre nós.

Um Convenio Internacional de Sciencias Moraes

Roma, 15 (U. T. B.) — Revestiu-se de grande solennidade a sessão inaugural do Convenio Internacional de Sciencias Moraes e Historicas, convocado pela Academia de Sciencias da Italia, e presidido pelo sr. Mussolini.

Tomaram parte na sessão numerosa personalidades de destaque da Italia e do Estrangeiro, entre as quaes o sr. Federzoni, presidente do Senado Italiano; o sr. Giurati, presidente da Camara dos Deputados; o sr. Schacht, presidente do Reichsbanky; o sr. Ninnic, ex-ministro do Exterior da Yogo-Slavia; o antigo embaixador inglez, sr. Rennel Rood; o senador Marconi, presidente da Academia de Sciencias da Italia, e outros.

Os principaes discursos foram pronunciados pelos senhores Mussolini e Scialoja, respondendo em nome dos convencionaes o sr. Rennel Rood.

O sr. Mussolini pronunciou um vibrante discurso encerrando a sessão, e todos os oradores receberam fartos applausos.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 22 do corrente.

POLICIA CIVIL

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario Athayde.

Attingiu plenamente os seus nobres objectivos, a grande concentração escoteira hontem realizada e promovida pelo "Correio da Manhã"

CERCA DE 1.000 ESCOTEIROS, DE TODAS AS CRENÇAS, FORMARAM EM TORNO DO FOGO DE CONSELHO, NA ESPLANADA DO CASTELLO, NUM ESPECTACULO MAGNIFICO DE FÉ E CIVISMO

Ao alto o escriptor Coelho Netto no momento em que pronunciava bella oração pregando a unificação do escotismo. Em baixo, o dr. Affonso Penna Junior, falando com o mesmo objectivo e com vibrante eloquencia

Está auspiciosamente iniciado o grande movimento de unificação da familia escoteira do Brasil. Realizou-se hontem, á noite, na esplanada do Castello, o jogo de conselho de grande fraternidade promovido pelo "Correio da Manhã" e pela Federação Evangelica E. do Brasil com o prestigioso concurso de quasi todas as tropas escoteiras do Districto Federal. A reunião resultou brilhantissima.

Numerosos grupos de escoteiros, federações, clubs, elementos isolados, chefes escotistas, professores, personalidades de relevo no mundo social, nas letras e em diversos ramos de actividade, admiradores e cultores da obra de Baden Powell, se reuniram na esplanada do Castello, em volta da fogueira, numa bella demonstração de solidariedade, numa admiravel communhão de ideaes, constituindo um espectaculo inedito, de excepcional brilhantismo.

A praça do Castello, com amavel permissão do interventor federal, dr. Pedro Ernesto, foi o scenario dessa grandiosa concentração escoteira, ponto inicial da grande campanha de fraternidade que encontrou o melhor e mais decisivo apoio em quasi todos os nucleos escoteiros da capital.

Cerca de mil escoteiros, com as suas bandeiras, os seus chefes e sub-chefes, tomaram posições em torno da grande fogueira, formando um enorme circulo, dentro do qual o chefe Gabriel Skinner dirigia os trabalhos com a sua reconhecida proficiencia.

Muitas familias dos proprios escoteiros, numeroso publico formando uma grande assistencia, completavam o interessante espectaculo de feição genuinamente escoteira.

Dispostos em grupos em circulo, o chefe Skinner fazendo silencio falou aos escoteiros, numa linguagem simples e accessivel dizendo da significação daquella reunião de congraçamento da familia escoteira. Na sua oração que foi cheia de fé e de civismo o chefe Skinner prégou a necessidade inadiavel da união da familia escoteira brasileira.

Em seguida, o nosso companheiro Luiz Vianna, em nome deste jornal, congratulando-se com o auspicioso movimento de unificação tão bem recebido, entregou a direcção do jogo de conselho ao dr. Affonso Penna Junior, como representante maximo da União dos Escoteiros do Brasil e seu presidente de honra.

O dr. Affonso Penna Junior produziu uma bellissima oração, cheia de sadio enthusiasmo, pela causa do escotismo, insistindo com vehemencia na mesma tecla da necessidade fundamental da unificação de todas as organizações escoteiras do Brasil. Attendendo ao convite que lhe fez o "Correio da Manhã", o dr. Affonso Penna Junior declarou-se disposto a collaborar com as suas mais vivas energias no sentido de reerguer o escotismo no Brasil.

Em seguida falou Coelho Netto, o velho escotista de tantas campanhas. Fez um discurso notavel de fé escoteira, confessando a satisfação com que, pela segunda vez em sua vida falava num Fogo de Conselho. A sua oração calou fundo na alma e no espirito de todos os presentes, pela vibrante eloquencia de suas palavras.

Falou depois o escriptor Paulo de Magalhães, que pronunciou o seguinte discurso:

"Escoteiros do Brasil! — Attendendo ao convite do "Correio da Manhã" — uma das glorias mais altas da imprensa brasileira, o jornal desse galhardo d'Artagnan das grandes causas nacionaes que é Edmundo Bittencourt — estou aqui meus jovens amigos, para dizer-lhes algumas palavras bôas de sympathia e de incentivo.

Nas minhas viagens pelo mundo tive occasião de assistir em varios paizes e, principalmente, na Inglaterra, a imponentes concentrações de escoteiros.

Pude ver, então, o que é e que representa o escotismo como obra creadora de gerações fortes do corpo e da alma!

Reputo o escotismo no Brasil, uma necessidade nacional. A cruzada em pról dos escoteiros na nossa terra assume aspectos de campanha luminosa de puro patriotismo — e por isso, a ella — todos devem ser considerados benemeritos da Patria!

O escotismo é, acima de tudo, Escola de Bondade.

E nunca o mundo necessitou tanto da Bondade como na época vulcanica que atravessamos. O odio e a maldade, atiçados pelo rufião da guerra mundial, continuam a açular os homens uns contra os outros e a transformar a vida numa tragica e horrifica de competições em que o egoismo prepondera avassaladoramente.

Vocês, meus amiguinhos, precisam condicionar, desde já, as suas almas nos imperativos categoricos da Bondade!

Ser bom deve ser o ideal supremo de cada um de vocês para que a geração de amanhã possa corrigir com a Bondade — o que com ellas — os degenados e os desvarios das "gerações da guerra"!

Ao contrario do que muita gente suppõe, é menos Bondade o gesto commodista de quem vive "sem fazer mal a ninguem", que a attitude destemida de quem luta e trabalha para semear idéas boas!

A Bondade é dynamismo. A Bondade é acção. A Bondade é enthusiasmo e é fé.

A intelligencia póde desorientar-se, o trabalho póde fracassar, a vida póde exterminar-se, mas a Bondade sobreviverá a tudo e a todos!

O exito dos máos é sempre apparente e transitorio porque, na melhor das hypotheses, elles soffrem a tremenda tragedia intima que é o remorso de não terem sido bons!

Não ha victoria fóra da Bondade!

Escoteiros do Brasil!

Vocês devem gravar, definitivamente, nos cerebros e nos corações, a phrase suprema da Suprema Bondade Humanizada: — "Amae-vos uns aos outros!""

O tenente Rubens de Lima, director technico da Federação Evangelica do Brasil, falou sobre os objectivos do Fogo de Conselho da Fraternidade e o chefe catholico Themistocles da Silva Fontes, encerrou a série de discursos dirigindo-se a todos os chefes catholicos se bateria pela União dos Escoteiros do Brasil em qualquer terreno.

Rubem Caccavo recitou *Amor e Fome* e o conjunto do C. R. Flamengo cantou o Hymno ao Sol. O chefe Skinner fez uma saudação especial á Associação dos Escoteiros da Lagôa, pelo seu 15º anniversario de fundação.

Ao findar a reunião, apresentou seu cumprimento á obra de unificação, o dr. João Manoel de Carvalho, membro da Suprema Côrte do Espirito Santo.

O dr. Octavio Pinto compareceu com um grupo de escoteiros, representando officialmente a F. E. B. e o capitão Prudente a F. de Escoteiros do Mar, numa confraternisação completa.

O chefe Gabriel Skinner encerrando a reunião, propoz meio minuto de silencio em memoria dos escotistas mortos. O Hymno Nacional, entoado por todos os presentes, encerrou a bella reunião do Fogo de Conselho, ás 10 1|2 da noite num ambiente de grande fraternidade.

O chefe escoteiro Gabriel Skinner fazendo a oração inicial de abertura do Fogo de Conselho. O representante da Baden Powell Federation saudando os escoteiros do Brasil

UM VOTO DE SOLIDARIEDADE DE BELLO HORIZONTE

O chefe Gabriel Skinner recebeu de Minas Geraes o seguinte telegramma:

"Peço representar o guia Lopes na grandiosa concentração de escotismo. Abraços. *Herbert Alcino.*"

Impressionantes detalhes de uma catastrophe

O numero de victimas segundo uma informação official

Nova York, 15 (União) — Telegrammas de Nassau informam que aquella cidade escapou do cyclone, accrescentando, porém, que o mesmo não aconteceu em Long Island e Runcay, que foram fortemente attingidas.

A policia de Camaguey informou aos correspondentes estrangeiros dos jornaes que o numero de victimas, occasionadas pelo temporal, ascende a 1.003. E' quasi certo que essa cifra seja elevada para 1.800, tendo sido centenas de feridos recolhidos aos hospitaes.

O furacão internou-se pelo mar, depois de provocar a morte de mais de mil pessoas na região central de Cuba, deixando signaes dolorosos de destruição em todas as partes, tanto em terra como no mar. A maior parte da provincia de Camaguey está reduzida a um montão de ruinas. Estragos consideraveis foram produzidos nas provincias de Oriente e Santa Clara. E' compungente o espectaculo offerecido pelos que conseguiram salvar-se, notadamente em Manzanillo, Redención e Nuevitas, que foram tambem fortemente attingidas.

O cyclone teve tambem resultados funestos nas ilhas Cayman

Londres, 15 (U. T. B.) — Noticias recebidas de Kingston, na Jamaica, informam que o cyclone que varreu o mar da Caraibas, teve tambem resultados funestos no grupo das ilhas Cayman, situado a noroéste da Jamaica. Assim que foi conhecida a extensão do desastre, deixou aquelle porto o navio "Loch Katrine" levando para as zonas sinistradas grande quantidade de medicamentos e varios medicos. Numa das tres ilhas que compõem o grupo, morreram sessenta e cinco pessoas, ficando feridas mais de cem, e não escapando uma só construcção á violencia do cyclone.

Na ilha Menor, foram grandes os prejuizos materiaes, lastimando-se apenas os ferimentos soffridos por algumas pessoas, emquanto que na maior, só se verificaram perdas materiaes.

Na propria Jamaica, o furacão attingiu a costa septentrional da ilha, destruindo parte do caes e derrubando um grande edificio. As colheitas foram grandemente prejudicadas, calculando-se perdidos quatro milhões de pés de bananeira. Em toda a ilha registraram-se apenas duas mortes em consequencia do cataclysma.

O rei enviou aos governadores das zonas attingidas um telegramma de pesames pedindo transmittir os sentimentos da familia real aos parentes das victimas.

Colheitas completamente destruidas

Londres, 15 (U. T. B.) — O governador das ilhas Bahamas telegraphou ao secretario das Colonias communicando que o cyclone destruiu completamente as colheitas, damnificando particularmente as regiões de Rhum Bay e de San Salvador, e causou tres victimas.

Dez mil mineiros de carvão estão em greve nas Asturias

Madrid, 15 (U. T. B.) — A gréve geral dos operarios das minas carboniferas das Asturias abrange dez mil homens, os quaes allegam que o governo não deu cumprimento ás suas promessas anteriores de protecção a essa industria, de modo a que ella possa enfrentar a competição britannica.

Nos meios commerciaes e industriaes admitte-se que o governo não se anima a tomar medidas restrictivas da importação do carvão britannico por estar sob a pressão dos exportadores de frutas, os quaes receiam represalias da parte da Inglaterra contra o seu commercio no Reino Unido.

SOCIEDADE ACADEMICA DE MEDICINA E CIRURGIA

Posse da sua nova directoria

Realiza-se depois de amanhã, 18, ás 8 1|2 horas da noite, a posse da nova directoria da Sociedade Academica de Medicina e Cirurgia, á avenida Mem de Sá n. 197.

A directoria que vae ser empossada, é constituida dos seguintes membros: Helio Fraga, presidente; Luiz Torres Barbosa, vice-presidente; Raymundo Muniz de Aragão, 1º secretario; Orlando de Freitas Vaz, 2º secretario; e José Maia de Carvalho, thesoureiro.

Fará uso da palavra por essa occasião o professor Fernando Magalhães, que dirá sobre a solennidade e depois sobre "A educação sentimental da mocidade".

A essa sessão solenne, foram convidadas as altas autoridades do Ensino, imprensa e os estudantes em geral.

O JUBILEU SACERDOTAL DO BISPO DE NICTHEROY

As solennidades de hoje e de amanhã

Commemorando-se amanhã o jubileu sacerdotal de d. José Pereira Alves, bispo da diocese de Nictheroy, realizar-se-ão solennes festividades em homenagem ao illustre prelado, as quaes serão iniciadas hoje, ás 9 horas da noite, com a sessão que a Academia Fluminense de Letras realizará no Theatro Municipal de Nictheroy.

Essa sessão será presidida pelo sr. Thomé Guimarães. Pronunciará o elogio do homenageado o dr. Silva Araujo. A sra. Maria Camar[illegible], declamará o poema *Christo*, de Euclydes da Cunha.

D. José Pereira Alves, bispo de Nictheroy

O programma das festas de amanhã será o seguinte:

A's 7 1|2 horas da manhã haverá missas em acção de graças em todos os altares da matriz de São Domingos. Officiará no altar mór o conego José Leal, ornamento do clero pernambucano, e que foi ordenado no dia em que o foi d. José.

Depois das missas será feita uma manifestação ao bispo, em frente á egreja.

Falará o desembargador Antonino Neves, que entregará ao homenageado uma recordação dos parochianos.

A's 9 horas da manhã, será cantada na Cathedral, solenne missa pontifical. Fará o discurso gratulatorio, o padre Conrado Jacarandá. Após a missa haverá solenne "Te-Deum".

A's 12 horas, no salão de actos do Asylo Santa Leopoldina, o clero diocesano, offerecerá um almoço intimo ao bispo d. José. Dirá o brinde monsenhor Miranda, Vigario de Nova Friburgo.

Após o almoço, o director do Collegio Salesiano, offerecerá aos presentes uma excursão em automoveis ao monumento de N. S. Auxiliadora.

A's 9 horas da noite, no edificio do antiga Assembléa Legislativa, não haverá uma sessão solenne, em homenagem a d. José Pereira Alves. Por essa occasião falarão o padre Conrado Jacarandá e o dr. Everardo Backheuser.

Domingo, das 2 ás 5 horas da tarde, o bispo d. José Pereira Alves, dará recepção no palacio episcopal ao clero, associações religiosas e a quantos queiram cumprimental-o.

A's 5 horas da tarde será inaugurada no pateo do seminario diocesano, uma estatua do Sagrado Coração de Jesus.

Impugnação do contracto para melhoramentos no Hospital da Policia — Militar —

O Tribunal de Contas de accordo com o parecer do representante do Ministerio Publico, resolveu manter a sua decisão anterior, que recusou registro ao contrato para a construcção de mais um pavimento sobre um dos pavilhões do Hospital da Policia Militar, não obstante o Ministerio da Justiça ter declarado não haver submettido ao Tribunal os papeis essenciaes da concorrencia realizada, por serem as obras custeadas pelos recursos da Caixa de Economias daquella corporação e assim escapar o caso á apreciação do Tribunal.

De accordo com o parecer do representante do Ministerio Publico, todo contrato para serviços a serem executados em repartições publicas está sujeito á fiscalização do Tribunal de Contas, salvo no caso de estar isento por disposição expressa de lei.

A sondagem dos terrenos petroliferos de Bofete

São Paulo, 15 (União) — Durante a revolução, chegou do Rio Grande uma sonda destinada á sondagem de terrenos petroliferos em Bofete, explorados pela Companhia de Petroleo Cruzeiro do Sul, que interrompeu os trabalhos durante o movimento. No dia 26 do corrente, a sonda chegará á zona de pesquizas, reiniciando-se, então, as actividades. Aliás, já ha dados positivos da existencia de petroleo. O notavel especialista mexicano Romero, inventor de um apparelho indicador de oleo, que actualmente se encontra em São Paulo, na presença de amostras que lhe foram apresentadas, declarou o seguinte: "E' um producto de primeira qualidade. Póde-se affirmar que em Bofete os primeiros depositos petroliferos encontram-se na profundidade de trezentos metros.

Tive occasião de visitar o local das perfurações. A trezentos metros haverá petroleo, não se podendo determinar, por emquanto, a quantidade.

Em qualquer hypothese não se chegará a quatrocentos metros".

O DISSIDIO ENTRE UZINEIROS E PLANTADORES DE CANNA EM PERNAMBUCO

O interventor vae baixar um decreto estabelecendo penalidades

Recife, 14 (Do correspondente) — Continua insoluvel o dissidio surgido entre os uzineiros e os fornecedores de cannas.

Os dissidentes continuam no proposito de não obedecer ao decreto do governo provisorio, creando assim um ambiente intranquillo e de lamentaveis consequencias para o governo do Estado.

Em taes circumstancias, a interventoria vae baixar um acto, estabelecendo penalidades aos infractores daquelle decreto.

A BORDO DO "GIULIO CESARE"

Passou pelo Rio o delegado da Italia ao 25º Congresso Internacional de Americanistas

MOMENTOS DE PALESTRA COM O PROFESSOR CALLEGARI, DA UNIVERSIDADE CATHOLICA DE MILÃO

Passageiro do "Giulio Cesare", passou pelo Rio, hontem, o delegado do Ministerio da Educação da Italia ao 25º Congresso Internacional de Americanistas, a reunir-se em La Plata, de 20 a 26 deste mez.

Trata-se do professor dr. Guido Callegari, da Universidade Catholica de Milão, nome destacado nos meios scientificos do seu paiz.

Falamos-lhe a bordo do transatlantico italiano, antes que desembarcasse para, em companhia de amigos, visitar os pontos mais bellos e interessantes da capital brasileira.

Assim discorreu comnosco o professor Guido Callegari:

— Venho á America do Sul pela primeira vez. Aqui me traz a delegação do Ministerio da Educação da Italia de represental-o no proximo Congresso Internacional de Americanistas. Esse congresso, cuja importancia, penso ser desnecessario accentuar, se reune de dois em dois annos, sendo que da ultima vez teve logar em Hamburgo e, agora, se reunirá em La Plata. Occupa-se o mesmo, de modo especial, da antiguidade pré-colombiana, historia colombiana, ethnologia, ethnographia, linguistica e antropologia pre e post-colombiana. Comparecerão ao Congresso os representantes de quasi todos os paizes, sendo que não deverão faltar os delegados de todas as nações sul-americanas. Para mostrar aos meus collegas, que são todos os congressistas, levo um objecto deveras curioso e cujo valor historico é enorme: uma arma pré-colombiana — o *atlato*, que servia para arremessar flexas. E' preciso que se note não se tratar do arco usado pelos indigenas e vulgarmente conhecido, mas de um apparelho completamente diverso. No mundo inteiro existem apenas quinze *atlatos*. O que levo commigo pertence ao Museu Pré-Historico do Collegio Romano, que o adquiriu ha algum tempo.

Professor Guido Callegari

E' feito de uma madeira especial e ouro. No decorrer dos trabalhos do congresso apresentarei uma memoria sobre o meu curso de antiguidades americanas na Universidade Catholica do Sagrado Coração, de Milão.

O professor Guido Callegari falou-nos, tambem, de outras missões scientificas que o levaram ao Mexico, por duas vezes, em 1923 e 1927, e depois aos Estados Unidos da America, onde conheceu o scientista patricio, dr. Roquette Pinto, actual director do Museu Nacional, e para com o qual teve referencias as mais elogiosas.

O "Giulio Cesare", como era esperado, fundeou no ancoradouro dos navios mercantes ás primeiras horas da manhã de hontem, após rapida e magnifica viagem.

As autoridades maritimas não se demoraram em o desembaraçar, dando-lhe livre pratica para atracar ao Caes do Porto, tendo o medico da Saude do Porto que o visitou verificado serem optimas as condições sanitarias de bordo.

O grande transatlantico da companhia Italia veiu de Genova e escalas pelos portos de costume com grande numero de passageiros, a maioria dos quaes se destina a Buenos Aires.

Na sua classe de luxo viajam não poucas pessoas de destaque, entre as quaes figuram o sr. Pinedo do Monte, ministro plenipotenciario da Republica de Guatemala acreditado junto ao governo de França, conde e condessa Francesco Matarazzo, que se destinam a Santos; conde Sando Rossi de Montelera, grande official Giuseppe Fiocchi, Luigi Marelli, Silvio Foscati Bellani, professor Francesco Pignatari, dr. German F. Costa, Nicola Frugone, dr. Alberto Lavene, Luis Koller, Rodolfo Alcoria, comm. Baldassare Balcarati e outros.

Para o Rio o rapido transatlantico da companhia Italia transportou, entre outros passageiros, o comm. Eurico Marone e senhora, sr. Giovanni Carlo Herranhof e sra. M. Mackenzie Mutchell.

O "Giulio Cesare" zarpou, hontem mesmo, á tarde, proseguindo viagem para o Prata.

E' intenso o calor na capital paraense

Belem, 15 (A. B.) — E' insupportavel o calor que aqui tem feito.

Ha cerca de um mez que não chove absolutamente nesta capital.

EM HOMENAGEM AO CORPO DIPLOMATICO

O BANQUETE E A RECEPÇÃO DE HONTEM, NO ITAMARATY

Um aspecto da recepção offerecida hontem no Itamaraty

Em commemoração á data da proclamação da Republica, o chefe do governo provisorio e a sra. Getulio Vargas offereceram, hontem, ás 9 horas da noite, no salão da Bibliotheca do palacio Itamaraty, séde da chancellaria brasileira, um banquete aos chefes das missões diplomaticas estrangeiras aqui acreditadas e ás suas esposas, banquete esse que foi seguido de recepção, para a qual haviam sido convidados e á mesma compareceram, os conselheiros, secretarios e os addidos militares, navaes e commerciaes ás embaixadas e legações dos paizes representados no Brasil.

Como sempre acontece nas solennidades e festas que se realizam no Itamaraty, o referido banquete e a recepção tiveram brilho excepcional. Tudo, ali, havia sido disposto para o exito da homenagem ao corpo diplomatico estrangeiro, promovida pelo governo provisorio.

O salão da Bibliotheca estava sobria e lindamente ornamentado, com flores naturaes, assim como as salas principaes da chancellaria brasileira. Cerca de 9 horas, teve inicio o banquete, sentando-se á mesa, divididas em duas, em forma de U, as seguintes pessoas:

Dr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio e senhora; monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico; Edwin Morgan, embaixador americano; embaixador da Argentina e sra. Mora y Araujo; embaixador da Grã-Bretanha e Lady Seeds; embaixador do Mexico e sra. Alfonso Reyes; embaixador da Belgica e sra. Peltzer; embaixador da França e sra. Kammerer; embaixador de Portugal e sra. Nobre de Mello; embaixador do Japão e sra. Hayashi; dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores; dr. Antunes Maciel, ministro da Justiça e Negocios Interiores; almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; general Augusto Ignacio Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra; dr. José Americo de Almeida, ministro da Viação e Obras Publicas; dr. Washington Pires, ministro da Educação e Saude Publica; dr. Joaquim Pedro Salgado Filho, ministro do Trabalho, Industria e Commercio; dr. Mario Barbosa Carneiro, encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura; ministro da Suecia e sra. Paues; ministro da Suissa e sra. Gertsch; dr. Dionisio Ramos Montero, ministro do Uruguay; dr. Hubert Knipping, ministro da Allemanha; dr. Thadée Grabowski, ministro da Polonia; ministro da Austria e sra. Retschek; ministro do Paraguay e sra. Moreno; ministro da Noruega e sra. Michelet; ministro da Tchecoslovaquia e sra. Vanicek; ministro da Hollanda e sra. Hubrecht; ministro da Hungria e sra. Haydin; ministro da Bolivia e sra. Alvestegui; dr. Ventura Garcia Calderon, ministro do Perú; ministro da Dinamarca e sra. Doeck; dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal; general Andrade Neves, chefe do Estado Maior do Exercito; coronel chefe de Policia e sra. Lins de Barros; chefe da casa militar do chefe do governo provisorio e sra. Pantaleão Pessoa; encarregado de negocios da Rumania e sra. Barcianu; sr. Vicente Valdes Rodrigues, encarregado de negocios de Cuba; senhor Teodoras Daukantas, encarregado de negocios da Lituania; sr. P. T. Kuan Li, encarregado de negocios da China; sr. Richard Rafael Seppala, encarregado de negocios da Finlandia; sr. Carlos Nieto del Rio, encarregado de Negocios do Chile; dr. Francesco Lequio, encarregado de Negocios da Italia ;encarregado de Negocios da Hespanha e sra. de Trivino; secretario do chefe do governo provisorio e sra. Gregorio da Fonseca; ministro secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores e sra. Cavalcanti de Lacerda; ministro Zacharias de Góes, chefe geral do departamento administrativo; consul geral Napoleão Reys, chefe geral da bibliotheca, archivo e mapoteca; consul geral Octaviano Machado, chefe da Contabilidade do Ministerio das Relações Exteriores; ministro Rostaing Lisboa, chefe do Protocollo; commandante sub-chefe da casa militar do chefe do governo provisorio e senhora Araujo Pimentel; conselheiro de embaixada Carlos Moniz Gordilho, chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores; primeiro secretario Acyr Paes; consul Oscar Correia e sra.; primeiro secretario de legação, dr. Luiz Fernandes Pinheiro e sra.; ajudante de ordens do chefe do governo Provisorio; segundo introductor diplomatico e sra. Rubens Ferreira de Mello; segundo secretario de legação Octavio Brito e sra.; segundo secretario de legação Guerreiro de Castro e sra.; segundo secretario de legação Alencastro Guimarães e sra.; capitão Sadock de Sá, assistente militar do ministro das Relações Exteriores e senhora; consul Teixeira Soares e senhora; e sr. Renato Almeida.

Foi servido, então, o seguinte cardapio: Beluga Caviar. Blinis de Sarasin. Velouté Reine de Champ. Délice de Robalo Paris Plage. Timbale Empire. Baron de Veau Montpensier. Petits Pois Fins Étuvés. Faisan de la Forêt Doré. Cumberland Sauce. Pommes d'Hollande en Ruban. Coeurs de Laitue Ravigotte. Soufflé Glacé au Fine d'Arhanpé. Feuilles de Palmiers. Corbeille de Fruits. — Vins. — Xerez. — Laubenheimer. Chambertin. Champagnes. Hidsieck Monopole.

A' sobremesa, o sr. Getulio Vargas levantou-se e pronunciou o discurso que se segue:

"Sr. Nuncio Apostolico, senhores chefes de missão, minhas senhoras. — Pela segunda vez, cumpro o agradavel dever de vos receber nesta sala brasileira e de vos testemunhar o alto apreço em que o governo provisorio tem o corpo diplomatico acreditado no Rio de Janeiro.

Ha pouco mais de um anno, destes-me, neste recinto, o prazer de vosso amavel e honroso convivio, e foi para mim grata opportunidade poder manifestar-vos, em nome do governo provisorio, recem-instituido, os elevados pontos de vista com que, de inicio, encarava a necessidade de prevêr, de modo effectivo, á obra de approximação e de amizade com os paizes que tão dignamente representaes.

Esta politica de cooperação internacional, inspirada nos mais fundos anseios da alma brasileira, o governo provisorio vae realizando com fé, em meio da angustia geral que abate o mundo, procurando collaborar na tarefa ingente de tornar mais agradavel e mais feliz a vida da humanidade, tão provada e dividida nos ultimos tempos.

No terreno do intercambio commercial, — levando-se em conta que o factor economico prima no mundo moderno sobre todos os elementos de equilibrio social e politico — fostes testemunhas dos esforços, felizmente coroados de exito, feitos pelo governo brasileiro. Conseguimos concluir, em um anno, 25 accordos commerciaes, inspirados em uma politica economica sincera e leal, garantindo os interesses legitimos das partes contratantes pela acceitação da clausula de nação mais favorecida.

Semelhante actividade no campo das relações de ordem economica, exprimindo o alto proposito do Brasil em cooperar para que se attenuem os effeitos dolorosos da crise mundial, prolongada muito além das previsões mais pessimistas, não fez, porém, esquecer os compromissos, decorrentes da nossa propria tradição diplomatica, de fomentar a obra de organização juridica das relações internacionaes.

A Conferencia Pan-Americana de Havana, numa elevada homenagem á nossa cultura juridica, havia delegado a um comité brasileiro a tarefa, sobremodo honrosa, de preparar a codificação progressiva do Direito Internacional Publico, incumbencia que o governo provisorio pôz em execução, em setembro do anno passado, creando a commissão permanente de codificação do direito internacional publico, composta de eminentes juristas brasileiros. Os trabalhos dessa commissão proseguem, meditada e seguramente, no desempenho da benemerita missão que, para honra do nosso paiz e para bem da America e do mundo, lhe foi confiada.

Expressam o mesmo objectivo, no terreno juridico internacional, as ractificações da convenção geral de conciliação interamericana e o tratado geral de arbitramento interamericano, ambos assignados na Conferencia de Conciliação e Arbitramento, realizada em Washington nos fins de 1928 e principios de 29, bem como a conclusão dos tratados de extradição com a Italia e a Suissa, sob bases liberaes e de accordo com os principios mais avançados.

Prestigiada, assim, a obra de organização juridica internacional, pela realização de actos, dando garantia, no dominio do direito, ás relações entre os Estados; promovida a troca de interesses no campo economico, pelo fortalecimento de deveres na esphera politica; pugnando, ao mesmo tempo, por todos os meios a seu alcance pela concordia entre as nações, do que é prova a recente attitude da nossa delegação na Conferencia do Desarmamento, — o Brasil de hoje continua, serenamente, quaesquer que sejam as difficuldades determinadas pela renovação profunda por que passa o paiz, o programma de paz e de justiça internacional, que constitue o mais bello traço na historia da sua politica exterior e exprime os mais caros ideaes de seu povo.

Evocando tão nobres tendencias e tão altos sentimentos, sinto-me feliz de reconhecer, neste momento, e agradecer-vos, a contribuição valiosa que sempre déstes ao governo provisorio para poder realizar tão fecundo labor na sua vida de relação com as nações amigas.

Elevo minha taça, com toda a cordialidade, pela felicidade pessoal de cada um de vós, e pela segura prosperidade dos governos e povos que, aqui, tão dignamente representaes."

As ultimas palavras do chefe do governo provisorio foram abafadas por prolongada salva de palmas. A seguir, ergueu-se monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico, na qualidade de Decano do corpo diplomatico, que agradeceu nos termos que se seguem áquella homenagem:

"Exmo. sr. chefe do governo provisorio: Decorre hoje um novo anno, em que v. ex., com delicada fidalguia, convida os chefes de missões do corpo diplomatico, para, juntamente com altas autoridades do governo, lhes dar uma prova de captivante cordialidade e de solida amizade, que une a nação brasileira e os paizes, que aqui representamos.

Ao extremo jubilo deste honroso convite, junta-se outrosim, a nossa sincera satisfação, por vermos constantemente realizadas, pelo seu governo provisorio, os altos ideaes e os fervidos anseios da alma brasileira na politica de cooperação internacional, capaz de minorar os males da humanidade, como de remover os obstaculos á conquista de uma vida mais tranquilla e reconfortante.

Bem justo se torna o nosso testemunho, em ratificar a veracidade dos factos, declarando que o Brasil, por uma operosidade indefesa, trabalha, envidando todos os esforços os mais efficientes, pela consolidação da paz e da justiça na politica internacional, maravilhosa glorificação da nação brasileira, constituindo dest'arte, como v. ex. eloquentemente ponderou, "o mais bello traço da historia da sua politica exterior e exprimindo os mais caros ideaes do seu povo".

Na verdade, quem poderá occultar a sua admiração por esta grande actividade do seu governo, perante a visão de 25 accordos commerciaes, ratificados com a garantia dos interesses legitimos das partes contratantes pela acceitação da clausula de nação mais favorecida?

Sobe ainda de ponto a nossa admiração ao constatarmos que semelhante operosidade, triumphando no campo das relações de ordem economica, conquista novos laureis na grandiosa obra de organização juridica das relações internacionaes.

Por justo galardão á tradicional cultura juridica, ao Brasil, pela Conferencia Pan-Americana de Havana, foi confiada a honrosa incumbencia da Codificação progressiva do Direito Internacional Publico.

Nobilitam cada vez mais a sciencia dos jurisconsultos brasileiros as ratificações da Convenção de Conciliação Internacional, o Tratado de Arbitramento Interamericano, bem como os tratados de extradição com a Italia e a Suissa.

Como fulgida corôa da intensa solicitude do seu governo, em promover a concordia das nações, agradavel em extremo nos é, em lhe dar nossos melhores parabens, pela delegação brasileira enviada á Conferencia do Desarmamento.

Todo este empenho tão serena e opportunamente conjugado, provoca a justa gratidão de todo o corpo diplomatico, de todas as nações aqui representadas, avidas de melhor conforto e de uma paz inquebrantavel.

Pois bem, do seu governo, exsenhor, procede esta cooperação para a verdadeira paz, esta tranquillidade de ordem, unica e poderosa força capaz de estabelecer a harmonia entre as aspirações da humanidade.

Como se alegra o nosso animo, em quanto deslumbrados contemplamos as refulgentes bellezas, que revestem de tanta encantadora louçania os recantos todos do Brasil, no admirar tambem no coração dos seus filhos sentimentos tão nobres e tão delicado carinho no acolhimento hospitaleiro offerecido a todos os nossos connacionaes.

Com reconhecimento sincero dos nossos generosos votos, interpretando tambem os sentimentos dos meus illustres collegas do corpo diplomatico, eu lhe agradeço, manifestando a v. ex. o mais ardente desejo, que Deus queira cumular a v. ex. e ao seu governo dos mais prosperos e fecundos beneficios e queira sempre guiar a nação brasileira á conquista dos seus imperecíveis destinos de progresso e de grandeza.

Elevo a minha taça pela felicidade pessoal de v. ex. e de sua dignissima esposa, do seu governo e das altas personalidades aqui presentes, como tambem pela prosperidade desta querida nação."

Durante o jantar, tocou uma orchestra sob a regencia do maestro Pimentel, que executou escolhidos numeros de musica e trechos de operas.

O banquete terminou quasi ás 11 horas da noite. A' essa hora, os salões, as varandas e o parque do Itamaraty já abrigavam os convidados para a recepção. Era, então, encantador, o aspecto do maravilhoso palacio.

O chefe do governo e a sra. Getulio Vargas, acompanhados pelas pessoas que tomaram parte no jantar, dirigiram-se ao salão de baile, onde receberam os cumprimentos dos membros do corpo diplomatico estrangeiro convidados para a recepção e, bem assim, as homenagens dos corpos diplomatico e consular do Brasil presentemente nesta capital.

Teve logar, por fim, o concerto, que obedeceu ao seguinte programma: "Redondilha" (XI) de Villa Lobos. "El Tra lá lá y el punteado", de Granados. Canto, pela senhora Dulce Drummond.

"Guitarra", de Moszkowski. "Scherzo e Tarantella", de Wieniaswski. Violino, pelo sr. Oscar Borgeth.

"Ciranda", poesia de Affonso Lopes de Almeida. "Le Dancing", poesia de Alberto Monsaraz. Declaração, pela senhorita Margarida Lopes de Almeida.

"Intermezzo", de Granados. "Scherzo", de Van Goens. Violoncello, pelo sr. Iberê Gomes Grosso.

a) — "Dansa do Pastor".
b) — "Mock-morris" de Graiger.

"Scherzo", n. 1, de Chopin. Piano, pela senhora Noemi Bittencourt.

Os acompanhamentos, ao piano, foram feitos pelo sr. Arnaldo Estrella.

Findo o concerto, que despertou desusado interesse e mereceu os applausos de todos os presentes, começaram a retirar-se os convidados, entre os quaes notámos os nomes mais representativos do mundo official brasileiro e da sociedade carioca.

Durante a recepção, o sr. Getulio Vargas teve opportunidade de conversar com diversos embaixadores e ministros plenipotenciarios estrangeiros.

A morte de um engenheiro no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 15 (A. B.) — Foi bastante sentida aqui a morte do engenheiro Americo Galdino, o qual sondando o poço da Companhia Carbonifera Rio Grandense, em São Jeronymo, que estava interdictado, foi morto por asphyxia de gaz carbonico.

Contava o engenheiro Americo Galdino, 25 annos de edade.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luis Ayres.

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Numeros atrasados	$500

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-3598; gerencia, 2-0087. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas, em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Bastos de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes, mantemos, tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C°., Empresa Commissaria, Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., e A. Herrera.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

A LINGUAGEM MEDICA

Nenhuma classe no Brasil tem denotado, em conjunto, uma tão accentuada tendencia para o trabalho da linguagem quanto a dos medicos. Desde que Francisco de Castro, que era, além de clinico e professor, uma legitima vocação literaria, edificou os seus contemporaneos com o exemplo de sua eloquencia, todos os medicos começaram a falar difficil e a escrever atrapalhado, na presumpção de que assim reverenciavam os manes do padre Manoel Bernardes e de Antonio Vieira. E, como nem todos elles eram reedições de Francisco de Castro, creou-se entre nós um estylo litero-scientifico de "pastiches", no qual cada um procurou realçar melhor a sua capacidade de reproduzir, nos livros de pathologia, nas lições de clinica e nos discursos literarios, a linguagem castigada e obsoleta dos classicos. Ainda quando essa vesania se manifesta na confecção de discursos academicos e de orações diversas, os seus maleficios são poucos, porque o leitor nada perde com o que deixa de entender; mas, quando é sobre os livros e as lições de medicina, escriptas com finalidade pedagogica, que se procura espargir a poeira do ossario dos classicos portuguezes, padres na sua maioria, então, a preoccupação de reviver a literatura classica, é simplesmente desastrada!

O interesse pela linguagem correcta da parte de quem ensina, só póde merecer encomios, e nem se comprehende um professor, maximé de escola superior, — seja ella de medicina, como de direito e engenharia — praticando erros de concordancia, solecismos, corrompendo a syntaxe e a grammatica. E realmente, quando Francisco de Castro renovou a linguagem medica, havia esse desleixo de que dão testemunho os livros scientificos anteriores á sua passagem pelo magisterio. Mas, entre o escrever errado e julgar-se o escriptor de assumptos scientificos na obrigação de reviver construcções archaicas do vernaculo, para confusão de seus alumnos e leitores, vae grande a differença... Ora, infelizmente, entre nós, com raras excepções, a correcção é procurada com sacrificio, quasi sempre, da limpidez e da comprehensão. Ha naturalmente muitas excepções, dentre as quaes uma agora me occorre, a do professor Pedro Pinto, que sendo um assiduo leitor de bons textos portuguezes, procura, naturalmente, tirar dos mesmos os ensinamentos que podem aproveitar á redacção correcta de seus livros didacticos, ao combate de erros inveterados, á construcção e ao vocabulario, fazendo-o porém de fórma a que as suas lições nada percam em clareza e simplicidade. E' verdade que os alumnos, acostumados ao uso de expressões erradas, estranham quando lhes mostram o bom caminho a trilhar! Isso, porém, não constitue motivo para que se desista da empresa.

Acredito que a preoccupação da fórma tenha morto, ainda em embryão, muitos projectos de confecção de livros didacticos, e, realmente, esses que não conseguiram realizar um monumento de estylo, para através delle versar seus conhecimentos colhidos na aprendizagem clinica, fizeram bem desistindo da empresa, inaccessivel ao entendimento dos leitores, os quaes, na maioria, procuram livros de medicina para adquirir familiaridade com a arte de curar e não para exercitar a sua capacidade de decifração literaria... Já bastam os que por ahi circulam, cheios de obscuridades e de verdades encobertas pelo excessivo apuro da linguagem, a qual, creada para tornar maior a communhão e o entendimento entre os mortaes, tem sido aqui desvirtuada de sua legitima finalidade, conseguindo mesmo o inverso, isto é, tornar os homens incomprehensiveis uns pelos outros, embora falando o mesmo idioma, e mais afastados do que se os separassem linguas e raças differentes.

Os nossos medicos que escrevem trabalhos scientificos e especialmente os nossos professores, que fazem da arte de communicar o seu saber um nobre e util sacerdocio, já trilharam demais as paginas dos padres lusitanos, para assimilar a sua arte da palavra. Agora lhes assiste o dever de serem simples, claros e comprehensiveis, embora correctos, porque aquelles predicados não são incompativeis com a correcção. Ha pouco appareceu em França, e foi por signal noticiado em jornaes medicos, onde tive conhecimento de sua publicação, um livro intitulado "Precis de grammaire historique de la langue française", de Ferdinand Brunot e Charles Bruneau, onde vêm estudadas as chamadas linguagens especializadas, que são as maneiras de falar e escrever proprias a determinadas profissões. Entre essas linguagens especializadas deve-se incluir a medica. E para versar themas relacionados com a arte de curar, antes de tudo é necessario escolher linguagem clara e facil, de maneira a evitar ambiguidades, que tornem seu sentido pouco accessivel á intelligencia do leitor e que o canse por meio de gymnasticas verbaes de sentido obscuro.

Na propaganda despretenciosa que ha alguns annos venho fazendo contra o malabarismo verbal que, infelizmente, infesta os trabalhos medicos brasileiros, doume por feliz vendo que tambem em França, onde aliás se escreve e fala com a mais perfeita clareza, simplicidade e exactidão, se sente a necessidade de sanear a linguagem medica das complicações que possam prejudicar o seu entendimento.

Antonio Leão Velloso

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 15 a 18 horas do dia 16:

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade, salvo a léste, onde será instavel com chuvas durante todo o periodo. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom nublado, salvo no litoral paulista onde melhorará. Temperatura: em ascensão. Ventos: de Norte a Nordeste em S. Paulo e do quadrante Norte nos demais Estados.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal, (de 14 horas do dia 14 ás 14 horas do dia 15) — O tempo decorreu ameaçador com chuviscos á tarde e á noite e instavel hoje. A temperatura manteve-se estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 25º3 e minima 18º4 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 28º4 e minima 18º5, respectivamente, ás 13 horas e ás 5 horas e 45 minutos. Os ventos predominaram do quadrante sul, fracos.

O Congresso Revolucionario e o proteccionismo

Installou-se hontem o Congresso Revolucionario, que levará para o plenario um programma no qual consubstancia as aspirações que julga em harmonia com as necessidades do paiz. Ainda uma vez, no registro deste acontecimento, queremos accentuar a importancia de algumas das theses que a assembléa discutirá para encaminhal-as á deliberação do governo.

Logo no artigo 2º desse programma estabelece-se a revisão das tarifas alfandegarias, progressivamente diminuidas, até completa e absoluta liberdade de commercio. No artigo 3º, sustenta a diffusão de todos os productos de exclusividade indigena, pela melhoria de qualidade e maior expansão commercial. No artigo 10, integra o pensamento patriotico, recommendando a abolição por inteiro do proteccionismo, mediante medidas gradativas tendentes áquelle fim.

A Revolução victoriosa em 1930 trouxe semelhantes idéas que o Congresso vae sustentar com desassombro e civismo. Daqui destas columnas, temos sempre defendido esses principios que nunca encontraram éco no extincto poder legislativo da Republica, porque era exactamente na velha Camara e no velhissimo Senado, que o proteccionismo criminoso, gerador do encarecimento da vida do povo, recrutava a fina flor dos seus advogados administrativos.

Mas a Revolução victoriosa, que prometteu resolver, não solucionou o problema. Uma simples referencia ás cifras diz do assumpto com mais eloquencia. Temos á vista estatisticas officiaes de janeiro a abril do anno passado e deste anno. Os mercados externos, consumidores de productos brasileiros, souberam responder ao exagero das nossas tarifas. Foram diminuidas as exportações da banha, carne em conserva, carne congelada, couros, lã, pelles, sebo, xarque, manganez, algodão, arroz, assucar, borracha, cacáo, café, cera de carnaúba, farelo, frutas para oleo e fumo, da seguinte maneira: de janeiro a abril de 1931, essas exportações foram num total de 762.000 toneladas; no mesmo periodo do anno corrente, foram de 601.005 toneladas. Differença para menos, neste anno, 162.004.

O valor total dessas exportações, em libras, foi, nos primeiros quatro mezes de 1931, de 18.014.000; idem idem em 1932, 13.263.000. Differença para menos do anno corrente: £ 4.751.000.

E' um ligeiro reparo. Mas é o bastante com o argumento dos algarismos, para se apreciar o que representa para a economia do Brasil o regimen do proteccionismo feroz, acarretando a inevitavel guerra de tarifas nos mercados onde outróra tinhamos melhor acolhimento.

Ajunte-se a isto o decrescimo das rendas aduaneiras e a evasão dessas mesmas rendas, em virtude do estimulo ao contrabando pelas taxas absurdas, — já houve um ministro da Fazenda que estimou essa evasão em mais de 100.000 contos por anno — e terá o Congresso, só neste aspecto do seu programma, um assumpto de grande e incontestavel alcance patriotico.

As novas contribuições

Ainda não se conhece quaes são as disposições do governo com referencia á organização do orçamento da Receita para o proximo exercicio. Ninguem sabe se soffrerão ou não alterações as taxas e impostos existentes, ou se serão ou não creados novos tributos. Conhecem-se recommendações sobre a despesa para que ella, nas propostas dos ministerios, não ultrapasse os limites fixados para o actual exercicio. E é só. Porque sobre a Receita nada se conhece de positivo, ou se alguma coisa se fez foi debaixo de um sigillo que não se comprehende. Tambem no velho regimen se vivia em confusão até ao apagar das luzes.

As leis de meios devem ser organizadas com a mais ampla publicidade, para que o contribuinte conheça a razão justificativa dos novos appellos á sua bolsa. Evita-se assim a surpresa de encargos inesperados, cuja repercussão poderia ser reduzida com a denuncia em tempo da sua adopção.

Não se póde negar que a crise economico-financeira, herança do caciquismo, perdura ainda, com todas as suas consequencias ruinosas.

O saldo da nossa balança commercial, officialmente confessado, referente aos nove primeiros mezes do corrente anno, foi apenas de 11.500.000 libras, somma insufficiente para attender aos nossos pagamentos normaes, mesmo no regimen do *funding*. Com os nossos productos depreciados, reduzida a nossa balança commercial, deprimidas todas as fontes de arrecadação, o reajustamento orçamentario era a medida imperativa do momento. Preferimos á therapeutica violenta dos córtes reaes, com a cessação de serviços adiaveis e a extincção de toda e qualquer obra nova, o uso da cataplasma de agua morna, que já não illude a ninguem.

O contribuinte terá, em consequencia, de entrar com maiores recursos para o custeio da administração.

Que se lhe dê a saber ao menos, por que e como vae pagar antes de lhe arrancarem do bolso as novas contribuições... Não é muito o que elle pede, antes de pagar...

O futuro governo americano

A composição do futuro governo americano, a ser presidido pelo sr. Franklin Roosevelt, occupa a vasta attenção do mundo.

E' que todos consideram a recente victoria do sr. Roosevelt — e elle mesmo insinuou que o era — um triumpho sem contraste do futuro contra o passado. Os que muito sabem do passado procuram ver se adivinham e comprehendem o futuro.

Seria, entretanto, bem difficil distinguir um do outro os programmas com que se apresentaram ao eleitorado o actual presidente eleito e o seu rival vencido. Seria ainda em vão que se procuraria, na formidavel campanha que a eleição encerrou, a caracteristica de uma grande luta de idéas. Em 1928, quando se defrontaram Hoover e Smith, as duas personalidades que elles eram e as duas clientelas que representavam offereciam, ahi, sim, o espectaculo de uma separação integral de tendencias e de aspirações. Contra o primeiro, grande homem de negocios, ou tido como tal, erguia-se um filho, por assim dizer, das ruas de Nova York, o "catholico romano" sustentado pelas ultimas levas da emigração, pelos elementos não assimilados. Agora, a linha de demarcação era muito mais vaga.

A derrota do sr. Hoover não foi devida ás suas idéas sobre a prohibição, que elle desejava supprimir pela metade, com prudencia, nem ás tarifas elevadas que pretendeu manter, nem á sua opposição á revisão total das dividas da guerra, nem á recusa das pensões a que os veteranos se julgavam, e ainda se julgam hoje, com direito. Não... O proprio sr. Roosevelt não o atacou sobre nenhum destes pontos; não o atacou, certamente, porque, exceptuada a prohibição, contra a qual era peremptorio, possuia elle em relação a estes assumptos uma orientação bastante vaga e mal definida. Se bem que, em theoria, partidario, por exemplo, da reducção das tarifas e da celebração de tratados de reciprocidade, nunca aprofundou taes questões, de modo a deixar bem claro o que promettia fazer e como o faria. E' que elle sabia, entre outras coisas, que prometter a suppressão dos direitos sobre o petroleo teria equivalido a perder o Oklahoma, como sustentar a entrada, ainda mais livre, do cobre, seria privar-se do concurso eleitoral do Arkansas. Os dois grandes partidos, o Republicano e o Democrata, espalhados em toda a superficie da União americana, acham-se ligados a tantos e tão diversos interesses que já não podem falar claramente sobre muitas coisas.

O que parece ter perdido o sr. Hoover é o facto de que foi em seus quatro annos de governo que tudo peorou. Evidentemente, seria absurdo responsabilizar em todos os casos todos os governos pelo bom e pelo máo tempo. Mas o sr. Hoover apresentára-se, em 1928, imprudentemente, como o technico da prosperidade. Exaltára de tal modo a virtude dos salarios elevados, e de uma industria cada vez mais racionalizada, que a cupola do edificio de seus sonhos, caindo, como caiu, não poderia deixar de attingil-o.

Foi esta situação que os democratas aproveitaram. Não a tendo creado como factores, foram della os beneficiarios, — e como tanto maior arte e melhor senso da opportunidade quanto mais discretos se mostravam. Dahi a desorientação em que o mundo se acha sobre a fórma como o sr. Roosevelt ha de constituir o futuro governo. E' que, não tendo havido em seu favor uma luta de idéas mas um concurso de circumstancias, elle mesmo vae improvizar seus homens, em vez de os acceitar, impostos pela situação.

O serviço de alistamento eleitoral

Todos quantos acompanham o serviço de alistamento eleitoral fazem restricções á morosidade do processo adoptado.

Aggravando essa situação, algumas repartições não remetteram com a brevidade necessaria a lista de seus serventuarios, alistados ex-officio.

O interesse geral está a aconselhar maior actividade no processo, obedecendo-se integralmente ás exigencias da lei.

A Saude Publica está sendo increpada de retardar a entrega da lista dos medicos com diplomas registrados, serviço que ella deve ter em dia, uma vez que a fornece ás pharmacias, annualmente, para o effeito da fiscalização do receituario.

Não seria possivel evitar esses retardamentos para o effeito de tornar uma realidade o novo alistamento?

Revisão de despachos

Antes da lei que reformou os serviços do Ministerio da Fazenda — n. 15.210 de 28 de dezembro de 1921 — comprehendia-se que houvesse, na Alfandega, revisão de despachos *fóra das horas do expediente*. Essa revisão poderia ser feita pelos diversos escripturarios do quadro de cada repartição aduaneira, discricionariamente designados pelos respectivos inspectores.

Era o regimen da lei n. 428 de 1896, que determinava no seu artigo 42:

"O serviço de estatistica e revisão de despachos nas Alfandegas será feito *fóra das horas do expediente* pelos empregados a quem debaixo de carga *forem distribuidos os mesmos despachos pelo respectivo inspector* mediante remuneração de 80 réis por despachos apurados para estatistica e de 10 °|° sobre as differenças verificadas para menos na arrecadação das taxas dos despachos revistos para o que as encontrar."

Como se vê, duas condições eram impostas para que os empregados revisores fizessem jús áquella percentagem: — 1º) que os despachos lhes fossem distribuidos; 2º) que o serviço fosse feito *fóra das horas do expediente*."

Passando, entretanto, tal encargo á directoria da Receita, que deu em organizar as commissões revisoras para todas as Alfandegas, sem que o legislador, em relação á percentagem a abonar, modificasse o regimen anterior, é claro que o assumpto ficou confuso, talvez de proposito. Dahi, o absurdo de serem especialmente designados certos cavalheiros para operarem revisão de despachos, admittido que o serviço fosse "fóra das horas do expediente". Admittido para que? Para não perderem as vantagens extraordinarias a que alludia, com outro intuito, a lei de 1896.

Pedimos para o caso a attenção do gabinete do ministro da Fazenda. O recente decreto sobre o assumpto, falando ainda em abono de percentagens, poderá dar margens a sophismas e interpretações viciosas.

Os remanescentes do bernardismo

Quando todos nós estavamos convencidos de que o bernardismo terminára na celebre noite em que o sr. Bernardes, preso numa choça, fôra conduzido ao Rio, elle tenta uma resurreição, que apezar de ridicula e inoqua, póde sempre produzir aborrecimentos.

Os mesmos elementos, ou quasi todos aquelles, que procuraram pela intriga e pela manha criminosa, apear do governo mineiro o sr. Olegario Maciel, não o conseguindo felizmente, trabalham, agora, activamente, em favor de um grupo politico. Convencidos de que o sr. Olegario Maciel lhes é indifferente, pretendem inutilizar amigos seus. A intriga e a discordia estão em campo.

O sr. Getulio Vargas e os demais dirigentes da Republica, que já conhecem as manobras que resurgem, agora, sob novo aspecto, devem recordar-se do que da vez passada aconteceu.

O que elles queriam, ainda querem: installar no predominio politico de Minas uma ala a mesma que, rebentado o movimento paulista, ficou ao lado dos profissionaes da politica.

As dividas estaduaes e a União

A necessidade de crear restricções á faculdade dos Estados para contrair dividas, não precisa certamente ser demonstrada. Ella constitue, mesmo, uma velha aspiração dos que reclamam um pouco de ordem para as finanças brasileiras. Continuando em vigor o que determinava a antiga Constituição de 24 de fevereiro de 1891, e que foi em parte modificado pela reforma constitucional de 1924, nunca mais teremos ordem financeira. Realmente, a faculdade de tratar directamente com os capitalistas estrangeiros, como entidades autonomas, creou para muitos Estados, que della abusaram, uma situação de verdadeira insolvencia; e, o que é peor, reflectindo sobre o proprio credito do Brasil. Quando qualquer unidade federativa comparece aos centros financeiros do mundo, para tomar dinheiro emprestado, o que convence o prestamista da vantagem da operação proposta é o facto de se tratar do Brasil, e assim, pois, é em torno do nome da nação que giram essas negociações. Eis porque, verificada, como tantas vezes tem succedido, a incapacidade de dar desempenho a clausulas contratuaes, recáe tambem sobre o paiz e não fica o descredito reduzido á unidade federal que deixou de satisfazer suas obrigações.

O caso de um celebre emprestimo negociado por certa personagem da politica de Alagôas, que passou a desfrutar, á sua custa, na Europa, vida faustosa, embora o Estado não visse um nickel da sua transacção, é por demais conhecido para que precisemos hoje relembral-o. A situação de insolvencia do Amazonas, em face de seus credores, ahi está tambem para justificar a necessidade de medidas acautelatorias, para obstar o abuso de credito dos Estados, que vem reflectir directamente sobre o Brasil. Não ha, porém, sómente esses exemplos gritantes, e verdadeiramente criminosos, para tornar patente essa necessidade. Além de faltar ao compromisso assumido e de desviar para o bolso de intermediarios o dinheiro que deveria ser incorporado ao patrimonio do Estado, ha outras operações que, embora não revestidas desse aspecto escandaloso, representam grave onus para a economia desses Estados e do Brasil. A esse respeito não ha exemplo mais eloquente do que o dos emprestimos com a exigencia do pagamento em ouro, como o contraido em 1909 para o porto de Pernambuco, e que, por uma decisão da Côrte de Justiça Internacional de Haya, de julho de 1929, devem ter seus juros pagos em ouro. E' bem verdade que, nesse caso, a responsabilidade da operação recáe sobre o governo federal, que foi quem levantou a somma emprestada e quem appellou para a justiça internacional, afim de que ella resolvesse ácerca da fórma como deveriam ser satisfeitas as suas obrigações.

Esse emprestimo do porto de Pernambuco presta-se, aliás, a algumas considerações. Ha, em condições bem parecidas, uma operação de credito feita pelo Estado de Minas Geraes, e que se resolveu por um accordo, lavrado entre elle e os seus credores, e do qual resultou se fazerem os pagamentos numa base que não representa totalmente o equivalente em ouro e nem em papel, de maneira que o devedor fica mais alliviado do que se fosse total a cobrança em ouro. Procedendo de fórma diversa da que fez Minas, o governo federal, na esperança naturalmente de que lograria a satisfação de seu desejo, que era o de pagar em papel os compromissos relativos ao porto de Recife, acabou vendo-se obrigado a fazer todo o serviço do emprestimo em ouro! Deante desse caso ninguem terá a velleidade de sustentar que os Estados defendam melhor o patrimonio e o credito da nação do que a União, e que, portanto, não se devam adoptar medidas que sujeitem a um contrôle as suas operações financeiras. Como dissemos no começo deste artigo, a necessidade de restringir a capacidade de levantamento de dinheiro, no estrangeiro, aos Estados, é indiscutivel. Bom seria, porém, que tambem o governo central tivesse quem fosse capaz de evitar os seus erros em materia financeira, dos quaes andam cheios os ultimos annos da vida nacional.

Liquidação do Pelotense

Até a presente data, o Thesouro do Rio Grande do Sul ainda não começou a pagar os juros do semestre, vencido em 30 de junho ultimo, aos credores do fallido Banco Pelotense, em liquidação.

Temos á mão uma copia do edital desse Thesouro, referente aos creditos chirographarios no mesmo Banco, pelo qual, na proporção dos prazos estabelecidos, parece que a entrega das apolices respectivas, para ser effectuada, levará, no minimo, 18 annos. Diz o edital, que é de 31 de outubro ultimo, que a partir de 3 de novembro seguinte, "todas as quintas-feiras, esta repartição (Thesouro), por intermedio da secção competente, attenderá ao serviço de substituições das cautelas provisorias, dadas em pagamento dos creditos chirographarios do Banco Pelotense, das 9 ás 11 horas da manhã e das 4 ás 5 1/2 horas da tarde".

Ora, uma vez de posse da cautela, ao interessado será fornecida uma ficha na qual se designará o dia em que deverá ser effectuada a troca dos respectivos titulos e pagos em cheque contra o Banco do Rio Grande do Sul as fracções inferiores ao valor de uma apolice. Isto é substituição para ser feita semanalmente, annunciada pelo orgão official do Estado. Ao que nos consta, a primeira chamada de 3 de novembro ultimo comprehendeu as cautelas de 1 a 200.

Os credores privados pontualmente das suas apolices, não poderão fazer com as mesmas qualquer operação de credito. O resultado é fatal: a desvalorisação dos titulos com o retardamento dos juros acabará levando os seus portadores a consideral-os papeis inuteis.

Nomeações para cartorios

Quando o perrepismo dominava e explorava o governo de São Paulo, um dos escandalos permanentes, que se lhe attribuiam, era o da creação de cartorios que se davam aos cabos eleitoraes desse partido. Victoriosa a Revolução de outubro em 1930, durante a interventoria do sr. João Alberto, o secretario dr. Florivaldo Linhares fez publicar uma lei, determinando que todas as nomeações de novos serventuarios de justiça se verificassem em virtude de concurso. Medida moralizadora, não ha duvida.

Por isso mesmo, estamos em desaccordo com o recente acto do governador militar, em São Paulo, que acaba de nomear, por decreto, escrivão de paz do segundo districto de Santos, um cavalheiro que não se habilitou ao cargo.

Trata-se de um acto que, além de não estar em harmonia com o programma do governador, não deve crear precedente.

O ensino superior

Verdade se diga que, no Brasil, a grande maioria dos estudantes de curso superior é applicada e não pleitea as varias medidas de exames, ditadas nestes ultimos tempos.

A razão é muito simples. Quem, no decorrer das séries, não se esforçar, estudando e fazendo tanto quanto possivel para esgotar os programma, vae sentir essa lacuna na vida pratica, como resultante das facilidades obtidas.

Por tudo isso foi que uma commissão de academicos se manifestou contra a pretenção, é certo, de um diminuto numero de collegas, que perante o ministro da Educação encareceu a promoção por frequencia.

O governo já lhes deu média, e acham que tal providencia satisfaz e resolve as difficuldades advindas do movimento de São Paulo.

A actividade do kronprinz

Os circulos politicos da esquerda allemã mostram-se cada vez mais impressionados com a persistente actividade do kronprinz imperial Frederico Guilherme. Sua attitude recente, no sentido de reconciliar os Capacetes de Aço com as tropas de assalto racistas, no interesse da "defesa nacional", e o ataque feito pelo chanceller Von Papen ao parlamentarismo, em um discurso pronunciado em Paderborn, augmentaram a inquietação de todos.

Correm tambem boatos em Berlim de que os hitleristas têm conseguido passar importantes contrabandos de guerra da Hollanda para a Allemanha, em ligação com certos elementos monarchistas dirigidos pelo conde Metternich, parente proximo da familia imperial.

O *Welt am Montag*, orgão socialista, declarou que, o projecto de fazer do kronprinz uma especie de regente da Allemanha, ganha terreno, dia a dia.

"Essa idéa, diz o referido jornal, não poderia ter nascido só da cabeça do kronprinz. Quem lh'a terá soprado? Sem duvida alguem que conheça os planos do governo ou pelo menos de alguns de seus membros."

O *Welt am Montag*, admitte a hypothese de que o proprio chanceller esteja no conhecimento dos planos do kronprinz e desafia-o a abrir um inquerito a respeito das noticias sobre a propalada instituição de uma regencia na Allemanha.

Café e ouro

A nossa exportação de café até o dia 30 de setembro, foi de 8.868.921 saccas de 60 kilos, no valor de 1.304.983 contos, equivalentes a 18.234.310 libras esterlinas.

No decennio 1923-1932 são os totaes mais baixos alcançados, quer quanto ao volume, quer quanto ao valor.

Devemos a reducção dos negocios, em grande parte, ao movimento de São Paulo, que determinou a paralysação das saidas pelo porto de Santos, durante um periodo de cerca de tres mezes.

Dá uma impressão perfeita do que representa esse facto no confronto das cifras dos dois ultimos trimestres: abril-junho, 3.401.508 saccas; julho-setembro, (trimestre em que se deu a luta) 1.852.018 saccas.

Com referencia ao valor, devemos accentuar que emquanto tivemos agora por 8.000.000 de saccas 18.000.000 de libras, numeros redondos, em 1929, por 10.000.000 de saccas, recebemos 52.000.000 de libras; em 1928, por 10.000.000 de saccas, egualmente 51.000.000.

Com a Panair

Um de nossos collegas ouviu hontem, de pessoa que reputa merecedora de todo acatamento, a denuncia de uma irregularidade não menos merecedora de qualquer coisa.

Trata-se de correspondencia postada nas agencias da companhia Panair para seguir por via aerea e que chega, não obstante, a seu destino pela via commum, com sellos da taxa commum, apezar de haverem pago os remettentes a taxa especial do transporte aereo.

Evidentemente, esse abuso é difficil de authenticar. Mas é difficil tambem de desmentir. Em todo caso, e como quer que seja, quem é delle victima fica sabendo ao certo que elle existiu e, não querendo que o caso se repita, esquivar-se-á, provavelmente, de se servir da Panair.

A propria companhia é, portanto, a primeira interessada em cohibil-o e estará tomando sobre o caso providencias energicas.

Todos os que se habituaram a mandar por via aerea seu correio sabem como procedem as companhias Aeropostale e Condor: pesam a correspondencia e entregam ao remettente os respectivos sellos, tanto os especiaes, do serviço aereo, como os communs, do porte official. O remettente é que os colla aos envelopes. A Panair é a unica onde as coisas não se passam desta fórma: ha um empregado que pesa e declara a importancia da taxa e ha outro que recebe esta importancia juntamente com a correspondencia, encarregando-se a companhia do trabalho de appôr os sellos, o que é certamente uma gentileza para com o cliente, mas póde ser, tambem, a margem de um abuso.

Assim, duas providencias se impõem: ou a Panair adopta o systema das outras companhias ou, se o seu systema lhe facilita o serviço, deve fornecer a cada remettente um pequeno talão-recibo da carta que elle entregou, no qual haja, por exemplo, um numero de ordem que fique tambem impresso ou escripto no enveloppe da carta, de modo a identifical-a, no caso de reclamação.

Mas é claro que é perfeitamente dispensavel suggerir o remedio, quando o interesse maior em achal-o não é, ahi, do publico e sim da Panair.

O imposto dos inactivos

A manutenção do imposto sobre os proventos da inactividade é um acto que não mais se comprehende, nem justifica, tão flagrante é a sua iniquidade. Desde que foi creado assim nos manifestamos, mas infelizmente todas as considerações feitas nesse sentido foram postas de lado para prevalecer o criterio de sua conservação.

A sua creação verificou-se com a do imposto para os sem trabalho que pesava nos vencimentos do funccionalismo, revogado logo no anno seguinte.

Acabou-se com um, manteve-se o outro.

Agora que se cogita de fazer os orçamentos, têm toda opportunidade os reparos feitos em memorial ao chefe do governo provisorio pelo Centro dos Aposentados, pedindo a extincção desse imposto.

Não é justo que, com impostos dessa ordem, o Estado aggrave a situação dos que lhe deram, durante muitos annos sua actividade e intelligencia.

O imposto dos inactivos precisa desapparecer.

O intercambio commercial-anglo-sovietico

Londres, 15 (U. T. B.) — O sr. MacDonald, presidente do Conselho de Ministros, declarou hontem na Camara dos Communs que o governo britannico ainda não recebeu nenhuma resposta do governo dos Soviets á nota que lhe enviou a 17 de outubro findo, a respeito da expiração do accordo commercial anglo-russo. Disse mais o sr. MacDonald que o secretario do Exterior, Sir John Simon, tivera occasião de trocar idéas sobre o assumpto, ainda quinta-feira passada, com o embaixador dos Soviets, a quem explicára que, ao contrario do que se affirma em certos circulos, a Inglaterra ainda pretende tratar do desenvolvimento de seu intercambio commercial com a Russia, desejando apenas que as relações entre os dois paizes obedeçam a novos termos, mais adequados do que os que constavam do accordo denunciado.

Causas da crise

Todos aquelles que acreditam resolver a crise com remedios milagrosos estão fóra da estrada. Ou esta é uma crise cyclica "no" systema e será resolvida, ou é "do" systema, e então estamos deante da passagem de uma época de civilização a outra. Lá, onde se quiz exasperar ainda mais o capitalismo de Estado, a miseria é simplesmente espantosa.

MUSSOLINI.

Estas palavras pronunciou-as o Duce, em meio de uma allocução que dirigiu a vinte mil "gerarcas" reunidos sob as janellas do Palazzo Venezia, para realizarem uma das numerosas commemorações do decennio fascista, que vem revivendo a epopéa da nova Italia, neste semi-hibernal mez de outubro. O periodo transcripto merece meditação. E' o chefe do governo italiano, o creador de uma nova concepção do Estado que formula um dilemma: ou a crise é um phenomeno periodico, ou ella é o prenuncio da transformação social. Não disse Mussolini se a causa é aquella ou esta, mas, evidentemente, admitte a segunda: a transformação social. Admitte-a, porque accusa, veladamente, ao regimen sovietico, "onde se quiz exasperar ainda mais o capitalismo de Estado". O simples facto de ser admittida esta causa pelo fundador de um dos dois regimens modernos de transformação social é motivo para reflectir-se sobre os effeitos que poderá produzir na sociedade a crise medonha que avassalla e mortifica o mundo civilizado.

A crise não é cyclica, não póde ser cyclica, tal a sua duração, porque se vem accentuando de ha sete annos para cá; taes os seus aspectos, porque invadiu todas as manifestações da vida social; e tal a sua universalidade, porque nenhum canto da terra lhe escapou á sanha. A crise actual é "do" systema, porque todos os diagnosticos até agora feitos, baseados nos principios classicos, não a definiram, e todos os remedios propostos não a debellaram ainda. A maior corrente dos clinicos em sociologia e economia diagnostica o mal como tendo origem na superproducção material e na con-causa do uso generalizado da machina. Outros encontram a origem nas dividas da grande guerra; outros no regimen sovietico. A crise actual não tem suas raizes "no" systema, principalmente porque todos vacillam em lhe definir a origem, empregando os elementos classicos de pesquiza. A dynamica da riqueza é como a dos cursos fluviaes. O accumulo de lodo, em funcção do tempo, é causa de extravasamento; o augmento do volume das aguas por degelo periodico e as chuvas produzem o mesmo effeito; as marés, que são periodicas, fazem subir e descer o nivel dos rios em proximidade de suas fozes. A causa patente, a periodicidade, a duração e os effeitos, como no phenomeno hydrico, caracterizam as crises economicas. Estas, aliás, têm tambem causas physico-ambientaes, além das causas sociaes. Aquellas podem até ser previstas com rigor mathematico; estas são advertidas e reconhecidas com precisão. As boas ou más colheitas, o esgotamento ou descoberta de minas são positivamente calculados. As convulsões internas, as guerras e até o boato não escapam á observação. Logo, as crises, normaes por assim dizer, não deixam duvidas sobre suas causas. Retomando o phenomeno hydrico para comparação veremos que, se o curso de um rio fôr alterado por derivações ou canaes, se as aguas forem aproveitadas para a producção de fórma motora, ou se nelles fizermos affluir outros cursos, o nivel do rio se modificará. Isto por força de transformações e por factos anormaes estranhos á periodicidade natural. A crise actual não tem suas causas perfeitamente definidas, mas os seus effeitos são, incontestavelmente, differentes das que se repetem quasi que normalmente. Por outro lado, é o caso de nos perguntarmos, se o phenomeno da crise é social, produzido, portanto, por factores humanos, porque o proprio homem não lhe determina a causa e não lhe corrige, efficazmente, os factores que produzem o phenomeno? A falta de solução immediata confirma que não são communs as causas e que a crise não é "no" systema, ella é, incontestavelmente, "do" systema.

A luta entre o capitalismo e o proletariado, hoje mais extremada do que nunca, é a causa determinante da crise, não nos illudamos. Capitalismo é desegualdade na distribuição da riqueza. Isto póde ser expresso por uma formula algebrica. Se designarmos o capitalismo com o symbolo C e o proletariado com o symbolo p, teremos a desegualdade C > p. Fizeram-se concessões sempre crescentes ao proletariado, augmentando, assim, o valor de p. Este valor tende a augmentar com o bem-estar que cada dia o proletariado reclama e que o capitalismo concede. E' a tendencia para a egualdade C = p. Com esta egualdade se expressa o regimen do capitalismo de Estado. Poderá a sociedade retirar as concessões feitas ao proletariado? Compare-se o teôr da vida do operario de ha vinte annos com o de hoje. A reducção das horas de trabalho, o augmento dos salarios, o conforto das habitações, o melhoramento da alimentação e do vestuario, as garantias em casos de accidente, de desoccupação, de velhice, garantia do futuro das familias e outras regalias ou direitos que sejam da chamada legislação social são os termos que augmentam o valor de p, que é um dos membros da desegualdade na distribuição da riqueza. E' claro que, augmentando, progressivamente, o valor de p, na progressão inversa diminuirá o valor de C. O choque entre a defesa do capitalismo em conservar o seu valor e a offensiva do proletariado em augmentar o seu é que produz a luta social e, consequentemente, a crise economica. Pesquizando, ainda, a respeito das causas da crise, admittiremos como sendo uma dellas a grande guerra, não como devastadora e destruidora de riqueza, mas como pretexto para as reclamações proletarias. Os ex-combatentes incolumes fizeram exigencias, os mutilados são auxiliados pelos Estados. E', assim, riqueza que passa das mãos capitalisticas para as proletarias. A grande guerra corrompeu ainda os costumes europeus, fazendo esquecer o classico pé de meia, gastando-se com mais largueza e reclamando-se maior remuneração para o trabalho. Transfere-se, assim, a riqueza do capitalismo para o proletariado.

Dir-se-á que a desegualdade na distribuição da riqueza sempre existiu, mas a esta objecção se deve responder que a desegualdade era um estado normal dentro do qual se processava a vida economica dos povos. Hoje, porém, a desegualdade não é constante, ella tende a desapparecer, tal a precipitação no augmento do valor menor que é o do proletariado. A progressividade accelerada deste valor é a causa da situação economica anormal de hoje.

A crise gera varios problemas que desafiam a sciencia economica. E' a producção, o intercambio, a questão monetaria e, por fim, a questão social. Os governos dos varios paizes têm lançado mão de varias providencias tendentes á solução destes problemas, sempre no presupposto de que a crise é simplesmente economica e, portanto, periodica. Mas quantas e quaes tenham sido essas providencias, ainda não ha signal de attenuação do mal-estar. Ao contrario disto, só vemos medidas restrictivas da circulação e do intercambio, — como os contingentes e os limites cambiarios, — que ainda mais exacerbam o mal.

Parece que a crise deveria ser estudada sob outro aspecto que não a causa economico-periodica, para attenuar-lhe os effeitos. O caso, se não estamos errados, é de evolução social. E' "o" systema que está ameaçando desaggregar-se, como, para argumentar, formulou a segunda hypothese o chefe do governo italiano.

Florença, outubro de 1932.

Francisco d'Auria

A situação politica

O "TIMES" E A CONTRA-REVOLUÇÃO PAULISTA

Do jornalista brasileiro Raphael Corrêa de Oliveira, que se encontra em Londres, recebemos, esta carta, acompanhada dos respectivos documentos, que tem a data de 25 de Outubro ultimo:

"Sr. director do "Correio da Manhã". — O seu brilhante diario, edição de 8 deste mez, traz uma noticia sobre a attitude do "Times" em relação ao movimento rebelde dos politicos paulistas. Nessa noticia, o venerando orgão londrino é apontado como sympathico ao governo federal, o que, de maneira alguma, corresponde á verdade dos factos.

Durante todo o periodo da luta armada, o "Times" publicou noticias alarmantes, contra o nosso governo, conforme a documentação que acompanha a presente.

Por duas vezes, o dr. Julio Coelho, thesoureiro da Delegacia em Londres, escreveu áquelle jornal, pedindo, com documentação officiosa, para esclarecer, a verdadeira situação do Brasil e não logrou, sequer, o registro das suas cartas.

Culminando as suas tendencias de franco apoio aos rebeldes, o "Times" chegou a defender, em editorial, a beligerancia que São Paulo reclamava das potencias estrangeiras.

E foi ainda em contestação ao "Times", que a revista "Brazilian Press" publicou o artigo que lhe remetti com esta carta.

Muito grato lhe ficarei, pois, se quizer restabelecer a verdade sobre o assumpto. Seu confrade — *Raphael Corrêa de Oliveira*."

INTENSIFICAM-SE OS TRABALHOS ELEITORAES EM S. PAULO

São Paulo, 15 (A. B.) — Continuam as actividades para o estabelecimento do serviço de alistamento eleitoral neste Estado. Todas as repartições publicas vão cuidar do assumpto, observando, fielmente as determinações emanadas do Superior Tribunal Eleitoral.

Do Tribunal Eleitoral do Estado informaram á imprensa que tem havido confusão na execução do alistamento ex-officio. Todas as repartições publicas, devem mandar as listas ex-officio, com duas vias, mediante o protocollo, ao juiz eleitoral da zona respectiva e não ao presidente do Tribunal, como estava sendo feito.

Segundo já foi noticiado, a capital de São Paulo foi dividida em sete zonas eleitoraes, pertencendo a cada uma um juizado competente, ao qual devem ser dirigidas as referidas listas de ex-officio.

— O Tribunal Eleitoral do Estado vae solicitar o concurso de identificadores, dentro do seu proprio edificio, que é actualmente o do palacio da Justiça. Esses identificadores vão facilitar, ali, o serviço de identificação das partes, dado o volume colossal a que attingiu presentemente, o trabalho do alistamento ex-officio desta capital.

O numero de funccionarios publicos que estão sendo identificados e de pessoas de outras categorias promette attingir a uma quantidade espantosa.

A INSTITUIÇÃO DO CREDITO AGRICOLA EM S. PAULO

São Paulo, 15, (A. B.) — Do gabinete do governador militar do Estado de São Paulo recebemos o seguinte communicado:

"O general Wladomiro Castilho Lima, governador militar do Estado de São Paulo, recebeu um dos projectos para a instituição do credito agricola no Estado. O estudo apresentado comprehende a evolução historica do instituto no Brasil, e as vantagens decorrentes da sua adopção em varios outros paizes.

Tambem já estão elaborados os estatutos dessas casas de credito agricola. Executaram o referido trabalho os srs. Arthur Motta e Nelson Dantas. Ha outro projecto relativo ao mesmo assumpto que está sendo estudado pelo sr. Bolivar Lacerda.

Para elucidação completa o senhor governador militar irá nomear uma commissão constituida das referidas pessoas e, ainda, de um funccionario do Banco do Brasil.

Uma vez elaborado todo o trabalho será o mesmo publicado durante um mez, afim de que sejam apresentadas suggestões.

A constituição desse banco, que visa introduzir o uso da cedula hypothecaria no Estado, foi uma das primeiras preoccupações do governador, desde que assumiu os encargos da administração publica, interessando-se vivamente pela facilidade do credito aos lavradores".

EM CONFERENCIA COM O GENERAL WALDOMIRO LIMA

São Paulo, 15 (A. B.) — Esteve em conferencia com o general Waldomiro Lima, uma commissão de membros do commercio desta capital, que lhe fez entrega de um memorial assignado por muitos commerciantes. Pedem os commerciantes na representação entregue ao governador militar, a revogação do decreto que, em 1926, reformou a Junta Commercial de São Paulo.

O CONGRESSO REVOLUCIONARIO

Como falou á numerosa assembléa o major Juarez Tavora

(Continuação da 1.ª pag.)

grem todos os nossos esforços. Mais explicitamente: o regimen a adoptar deve ser francamente socialista, visto que não se póde mais admittir a existencia de organizações politicas individualistas numa época em que o inglez — o mais individualista dos povos — está procedendo á adaptação de suas velhas instituições ás novas formulas.

Quanto ao funccionamento do mecanismo governamental, considero uma questão sem grande relevancia. O caso da propria Inglaterra e sobretudo o da Australia bastam para mostrar que nenhuma incompatibilidade existe entre o socialismo e o parlamentarismo. Por outro lado, se recuarmos até Roma, lá encontraremos o proprio cesarismo como sendo afinal a primeira experiencia feita no mundo, do chamado socialismo do Estado. E nem outra coisa vem a ser, no fundo, a sua reproducção em pleno seculo XX, sob o nome de facismo, na Italia contemporanea.

E' que o grande problema das sociedades modernas, segundo a penetrante observação de um grande publicista, feita, aliás, ha quasi meio seculo, consiste em estabelecer a formula de equilibrio entre a equiponderação da riqueza e as instituições democraticas, ou melhor, a ordem economica, no seio da liberdade politica. E se as democracias da Europa e da America não conseguirem extirpar de seu seio as olygarchias plutocraticas as quaes se devem as angustias e os desesperos que ora affligem a humanidade, assoberbada por uma crise sem precedentes e de duração imprevisivel, é quasi certo que todos os povos serão obrigados, pela força das circumstancias, a escolher uma das duas soluções que se lhes offerecem, neste momento: a slava ou a italiana, o bolshevismo ou o facismo, ambas, quaesquer que sejam os disfarces utilizados para deslumbrar as multidões, consistindo, afinal, em permittir que um só homem, por uma especie de procuração ampla e o voto de confiança tacito de toda a nação, tome em suas mãos, sob a condição de promover a felicidade geral, os interesses das massas soffredoras contra a exploração dos ricos e dos que as opprimem.

Assim, meus senhores, o unico governo possivel actualmente, é na expressão feliz de Alberto Torres, o governo "do povo para o povo" e não o "do povo pelo povo" da antiga frmula democratica.

Nesse momento em que com tão nobres intuitos e tamanhas esperanças, aqui nos reunimos, no proposito de concorrer para a solução patriotica e humana do problema maximo da nacionalidade, paira no ar a ameaça de um retorno offensivo do espirito reaccionario que, batido pelas armas na recente contra revolução paulista, não se deu ainda por vencido.

Elle por ahi anda, procurando aproveitar-se do inexplicavel cançasso de alguns, das ambições insatisfeitas de outros, da deploravel ingenuidade de muitos, da espantosa incomprehensão de quasi todos e da apathia dos indifferentes e aproveitadores de todas as situações — esses aos quaes, chamou o poeta, porcos de rebanho de Epicuro, promptos sempre a se deixaram apascentar pelo primeiro que os saiba tanger para pastagens mais fartas.

Cumpre-nos, pois, manter a necessaria vigilancia, embora não nos arreceiemos de seus arreganhos que haveremos de vencer, como vencemos os anteriores, por conhecermos de sobra o material que se pretende utilisar nesse novo assalto e sabermos o que elle vale na realidade.

A revolução revelou neste dez annos o admiravel vigor que a anima, a força irresistivel de seu impeto, o determinismo que a impelle para a frente, através de todos os obstaculos. E' pois, inutil, tentar deter a sua marcha victoriosa e invencivel, como todas as coisas inevitaveis.

Arvore robusta que mergulha as suas raizes nas profundezas insondaveis dos soffrimentos de um povo espoliado e infeliz, ella não teme as manobras visiveis ou invisiveis de tristes cogumelos — as orelhas de páo da linguagem popular — que, adherindo com soffreguidão ao seu tronco, julgam-se na estreiteza da sua visão, capazes de sugar-lhe toda a seiva e fazel-a perecer.

Alimentada pelo "humus" da terra fecunda onde germinou sua semente regada pelo sangue dos martyres e aquecida pelo calor do nosso enthusiasmo que as derrotas do passado nunca conseguiram arrefecer, ella continuará a lançar, triumphalmente, para o alto, nos ares purificados pelo sopro do mais elevado idealismo, seus ramos virentes e frondosos a cuja sombra o povo brasileiro encontrará a liberdade que lhe confiscaram, o respeito aos seus direitos que sempre lhe negaram, a dignidade que nunca lhe reconheceram, a paz emfim que não é a pacificação promovida apressadamente em beneficio do tranquillo funccionamento das visceras, mas o equilibrio natural das vontades antagonicas, a tolerancia reciproca entre as opiniões oppostas, a fraternidade sincera entre os cidadãos da mesma patria, a concordia espontanea entre creaturas conscientes e felizes.

No limiar da velhice, bemdigo o destino que não quiz cortar o fio da minha existencia [illegible] prolongando-a até [illegible]

[illegible]

Vala o representante do Club 3 de Outubro de Baurú'

As ultimas palavras do orador foram abafadas por delirantes applausos dos congressistas e das galerias.

Foi dado, então, a palavra ao dr. [illegible] Lima, do Club 3 de Outubro de Baurú', S. Paulo. Disse de inicio que trazia outorga de todos os Clubs 3 de Outubro de S. Paulo, para traçar em linhas geraes o pensamento que deve ser acatado nas decisões do Congresso, pensamento firmado em dois pontos basicos: coordenação de todos os elementos revolucionarios e [illegible] unidade da patria.

Affirmando que ninguem terá a coragem de pretender deter a onda revolucionaria que empolga o paiz, [illegible]

[illegible]

Fala outro orador em nome dos revolucionarios de S. Paulo

O orador seguinte foi o sr. Raphael Sampaio Filho, que falou pelos revolucionarios de S. Paulo e descreveu a odysséa dos mesmos, desde 1924. Declarou que chegou o momento de serem esclarecidos os ideologismos revolucionarios e appellou para que todos tivessem o olhar fito na grandeza do Brasil.

Os oradores que seguiram ao sr. Raphael Sampaio Filho

Os oradores seguintes foram o dr. Marinho, de Pernambuco, Plinio Salgado, de S. Paulo, Amador Cysneiros, do Paraná, Eustachio Alves, pelos revolucionarios cariocas, Cesar Tinoco, pelo Estado do Rio e outros.

A oração pronunciada pelo major Juarez Tavora

Collocado á esquerda do presidente, o major Juarez Tavora fôra incumbido de encerrar a série de discursos.

Ao se levantar foram-lhe erguidos vibrantes vivas acompanhados de fortes salvas de palmas de toda a assistencia.

Agradeceu, primeiramente, a distincção de que foi alvo, sendo acclamado, na sessão preparatoria, 2º vice-presidente do Congresso.

Num improviso eloquente, pleno de enthusiasmos, denotando absoluta sinceridade, empolgou durante dez minutos toda a assembléa e provocou, de quando em quando, delirantes applausos.

Começou dizendo que o Brasil está em face de um dos momentos mais graves de sua historia. Avançou que depois de dois annos de desperdicios, de lutas estereis, de competições prejudiciaes e exhaustivas, era chegado o momento unico, o momento de alta significação e immensas responsabilidades, em que se via claramente a convergencia de ideaes, a corporificação de anceios e aspirações, a unificação de pensamentos visando as realisações sonhadas pelos idealistas da Revolução, numa congregação de esforços e de energias para a definição exacta, positiva e elevada do espirito revolucionario.

Lançou, em phrases candentes e enthusiasticas, um vehemente appello aos congressistas, para que medissem, guiados pelo patriotismo, pela sinceridade e pelo amôr á causa revolucionaria, as tremendas responsabilidades, que os empolgam.

Faz sentir que a finalidade do Congresso era incompativel com os interesses inopitados e contrariados, com as rivalidades e dissenções, com os resentimentos e desintelligencias, pois, o que todos devem ter em mente é o anceio da mocidade de se afastar do cahos e ser encaminhada aos designios que foram vislumbrados pela Revolução de outubro de 193.

Disse, por entre applausos cada vez mais calorosos, que desde o primeiro dia da victoria de 1930, tudo fez, tudo emprehendeu, perante os novos dirigentes do paiz, para que fossem, sem tardança, traçados, escriptos, delineados, positivados os principios de norteamento da vida politica e administrativa da nação.

Lutou sem desfallecimentos, procurando evitar a esterilidade do advento revolucionario, para que fosse, com precisão e alta comprehensão das necessidades prementes da patria, corporificados os seus anceios, as suas aspirações, para que pudessem ser guiada para um destino de grandeza, de felicidade e de paz!

Proseguindo affirmou que chegara, felizmente, a hora de ser definida e impulsionada a verdadeira obra de reconstrucção nacional. Confiava nos trabalhos e na orientação do Congresso: certo estava de que todos saberiam guiar-se pelas verdadeiras directrizes, percebendo com nitidez as verdadeiras necessidades, comprehendendo as verdadeiras realidades, para que não perecesse o ideal, que congregara em seu derredor a alma vibratil e combativa da mocidade brasileira.

Expressa ainda outros flagrantes do momento e concluiu com a affirmativa de que seria humilhante que não surgisse do Congresso a definição do espirito revolucionario.

Foi ao terminar alvo de novos vivas da assembléa e das galerias.

A secretaria, senhorita Ilka Labarthe, annunciou, então, para hoje, duas sessões, uma ás 3 horas da tarde, quando deverão ser escolhidas as commissões incumbidas de estudar, separar, classificar e relatar as theses e a outra [illegible] discussões.

A SESSÃO PREPARATORIA REALISADA A' TARDE

As aspirações nacionaes de que a Legião 5 de Julho se torna porta-voz

Convocado pela Legião Civica 5 de Julho, com o concurso e adhesão da quasi totalidade das aggremiações, associações e sociedades que têm ideaes revolucionarios e dos interventores federaes, installou-se, hontem, o Congresso Revolucionario, no recinto do Palacio Tiradentes.

Completado o serviço de apresentações das credenciaes dos diversos delegados, o que foi realisado [illegible] verificou-se ás 3 e meia horas da tarde, a annunciação [illegible] coronel Felippe Moreira Lima.

Foi apresentado, preliminarmente, aos congressistas, em avulso, o programma do Congresso, assim coordenado:

"Nas diversas reuniões do comité encarregado da organização do Congresso Revolucionario ficou assentado o seguinte:

1) — Data para o inicio do Congresso — 15 de novembro.

2) — Local — Palacio Tiradentes.

3) — Congressistas: — Todos os interventores ou seus representantes, os delegados de todas as organizações revolucionarias do Brasil, representação individual civil e militar, e todos que apresentem trabalhos de ordem revolucionaria.

4) — Delegações: — Os componentes ficarão ao criterio das respectivas organizações revolucionarias.

5) — Fins do Congresso: — a) condensar a acção e o pensamento revolucionario; b) organizar a representação das forças revolucionarias para agir em face dos problemas politicos e sociaes da actualidade, c) [illegible] problemas minimos revolucionarios.

O comité encarregado da organização do Congresso é composto dos seguintes legionarios: — Professor [illegible] da Fonseca, dr. Castro Barreto, Manoel Maciel, Aldemar Alegria, Bartholomeu Barbosa, dr. Clovis da Nobrega, Eustachio Alves e Edmundo Muniz Brito.

Aspirações nacionaes de que a Legião Civica 5 de Julho se torna porta voz

1º — Leis sociaes de protecção ás classes proletarias e trabalhadoras em geral, syndicalização de classes, cooperativismo.

2º — Revisão das tarifas alfandegarias, progressivamente diminuidas, até completa e absoluta liberdade de commercio.

3º — Difusão de todos os productos de exclusividade nacional, pela melhoria de qualidade e maior expansão commercial.

4º — Revisão do quadro de funccionalismo publico, impondo-se como requesito indispensavel a capacidade technica e dedicação ao trabalho.

5º — Remodelação total e completa da justiça nacional quer quanto a organização e processo, quer quanto aos componentes, visando uniformidade, independencia, gratuidade e celeridade.

6º — Difusão ampla e uniforme de instrucção publica, proporcionando a educação ao povo ao invés da formação de falsas élites, curando-se com carinho especial da educação profissional e civica.

7º — Revisão completa de impostos, divisão equitativa dos mesmos com a União, introducção do imposto territorial progressivo, extincção de latifundios, tornando a terra accessivel a todos e o imposto proporcional á fortuna de cada um e á sua capacidade tributiva.

8º — Intensificação systematica dos meios de transporte de modo a haver maior ligação entre os Estados e melhor expansão commercial.

9º — Saneamento rural, encaminhamento das populações para o campo, mediante condições differentes de vida e facilidades proporcionadas, systemisando-se as iniciativas particulares.

10º — Abolição completa e integral do proteccionismo mediante medidas gradativas tendentes áquelle fim.

11º — Transformação da representação diplomatica brasileira de modo a tornal-a tambem representação commercial no estrangeiro.

12º — Exercito condicionador da instrucção e educação civica, habilitado ao preparo e fabrico do material bellico e militar.

13º — Marinha modernisada com meios proficientes de modo a dirigir e encaminhar a marinha mercante e intensificar a industria da pesca.

14º — Regulamentação da imprensa de modo a elevar o nivel moral do jornalismo brasileiro, evitando o impressionismo e a publicidade de escandalo.

15º — Representação de classes, selecção eleitoral e eleições indirectas gradativas.

16º — Regimen parlamentar, responsabilidade ministerial, conselhos technicos e representação egual dos Estados.

17º — Medidas de emergencia:

a) — punição severa e justa dos responsaveis pela guerra civil, confiscação de bens dos politicos envolvidos, expulsão dos estrangeiros que concorreram para o movimento, sendo amnistiados apenas os soldados e funccionarios subalternos.

b) — formação em São Paulo de um governo civil e revolucionario.

c) — Tributação do Porto de Santos com a taxa ouro de 2 °|°.

d) — Abolição de bandeiras, hymnos e escudos estaduaes.

e) — Imposto de emergencia sobre as chamadas classes ricas, proporcional á fortuna de cada um, para responder ás despesas de guerra e amparo aos mutilados, orphãos e viuvas dos combatentes.

f) — Unificação das diversas correntes revolucionarias em torno de um programma nacional a ser realisado."

A leitura e approvação do regimento interno

Em seguida o presidente provisorio passou a ler o regimento interno, para a sua votação.

Entre as medidas adoptadas ficou resolvido que nas votações de theses e conclusões cada delegação, embora disponha de varios representantes, tenha sómente dois votos e que os congressistas avulsos, que tenham apresentado theses, tenham um voto.

As votações serão nominaes, devendo as emendas ser apresentadas por escripto.

Nenhum congressista poderá falar baseando-se em argumentos [illegible] permittindo-se [illegible] de 10 minutos, facultando-se á assembléa uma prorogação de 5 minutos, quando se tratar de assumpto relevante.

[illegible]

A mesa do Congresso foi eleita por acclamação

Tendo comparecido á sessão preparatoria cerca de 300 delegados, demorada como foi a discussão do regimento, a assembléa deliberou [illegible] por acclamação [illegible]

Houve animados debates e por fim procedeu-se á eleição, por acclamação, com o seguinte resultado: presidente, dr. Pedro Ernesto; 1º vice-presidente, coronel Felippe Moreira Lima; 2º vice-presidente, major Juarez Tavora; 3º vice-presidente, dr. Adhemar Alegria; 1º secretario, dr. Zoroastro Gouvêa; 2º secretario, dr. Lindolpho [illegible]; 3º secretario, [illegible]; 4º secretario, sra. Ilka Labarthe.

[illegible] proclamados [illegible] foram [illegible] numero de votos.

Um desastre de aviação na Hespanha

Madrid, 15 (U. T. B.) — Communicam de [illegible] que durante [illegible] de um apparelho militar, quando em [illegible], o avião caiu ao solo, morrendo o [illegible] aviador Cortez e ficando gravemente ferido o piloto [illegible].

O embaixador Matsuoka conferenciou

Moscow, 15 (U. T. B.) — O delegado japonez á Sociedade das Nações, sr. Matsuoka, chegou a esta capital, acompanhado de outras altas personalidades japonezas, tendo conferenciado longamente com o sr. Litvinoff, Commissario do Povo para os Negocios Estrangeiros.

DIPLOMACIA SUL-AMERICANA

O accordo Salomon-Lozano e o protesto brasileiro

Continuando a divulgação, hontem iniciada, da longa e curiosa mensagem da Sociedade de Geographia e do Instituto Historico do Perú dirigida aos centros intellectuaes da America e da Europa, damos hoje a parte relativa aos incidentes com o tratado de Salomon-Lozano:

"O adiamento do problema não trouxe nenhum perigo para a paz dos dois povos, dada a sua situação na zona em disputa. Mas envolveu grave risco a tentativa de um accordo directo com o governo estabelecido em 1919 no Perú, o qual, por circumstancias de todos conhecidas, encarnou um regimen de força em detrimento da soberania nacional e dos principios democraticos. [illegible] inopportuna para os interesses permanentes dos dois paizes e ainda da America, escolheu o plenipotenciario colombiano para iniciar suas gestões com o presidente Leguía. Para que os accordos de fronteiras estabeleçam realmente paz e harmonia são necessarias tres condições: 1º Que sejam a expressão da vontade dos paizes, manifestada pela discussão livre dos parlamentos e de sua imprensa; 2º — Que não imponham alguns delles condições que produzam fundos resentimentos e justos protestos; 3º — Que, tratando-se de territorios povoados, subordinem sua transferencia a uma previa consulta plebiscitaria. Essas tres condições essenciaes faltaram no tratado Salomon-Lozano.

E' notorio que as gestões se realisaram directamente com inobservancia das normas constitucionaes, entre o ministro da Colombia e o presidente do Perú. Não estava, além de [illegible] preparado para semelhantes discussões. Seu discurso no banquete de celebração do pacto prova que se achava sob a suggestão de que um acto de generosidade internacional poderia crear-lhe reputação americana; foi um sonho que perturbou, no ajuste de materia semelhante, a mais de um dictador dos nossos paizes visinhos, com prejuizo dos interesses de seus povos e perigo da paz no continente. Tal explicação fica confirmada, ademais, pelas surprehendentes e illogicas conclusões do parecer da Commissão Diplomatica do Congresso.

De accordo com o procedimento tradicional da chancellaria do Perú, as questões de fronteiras exigiam sempre a intervenção de organismos technicos, a consulta de [illegible] e a opinião da Commissão Diplomatica do Congresso. Existia no Perú um officio de limites, de muita tradição, cuja direcção se achavam funccionarios competentes, elevados mais tarde á categoria de ministros de Estado e de ministros plenipotenciarios. O archivo de limites não foi consultado. Do mesmo modo, não se solicitou o concurso da Commissão Consultiva do Ministerio das Relações Exteriores [illegible] Muito menos se solicitou o concurso dos homens representativos [illegible] Quando já muito avançadas e quasi concluidas as negociações, pôde inteirar-se o [illegible] dr. Polo, [illegible] do ministerio; dr. Polo, que se apressou em [illegible] os defeitos pelo mesmo apresentados.

Basta a leitura do tratado para convencer ao leitor imparcial de [illegible]

[illegible] Todos os tratados contêm o principio de que a fronteira [illegible] condições geographicas por meio de trocas de territorios. (Tal principio se acha consignado no tratado de 1777 e no proprio tratado de 1829). O tratado Salomon-Lozano estampa esta phrase profundamente reveladora: "sem que mais tarde possa surgir alguma divergencia que altere de qualquer modo a fronteira fixada pelos termos do presente tratado." Clara consciencia teve o negociador colombiano da situação artificial que creava, quando, para assegural-a, incluiu o desusado principio de absoluta intangibilidade da linha demarcatoria. O artigo VI determinava que no caso que o Perú, modificado o regimen de força que o opprimia, não comparecesse aos trabalhos da demarcação, dava á Colombia autorisação, de executal-a por suas proprias mãos. E por ultimo estabelecia que a troca das ratificações se fizesse em Bogotá e dentro do menor praso possivel, temendo, sem duvida, que o despertar livre da opinião peruana pudesse impedir o acto final da ratificação.

O TRATADO E A OPINIÃO PERUANA

Assignado o pacto, guardou-se em torno delle o mais absoluto segredo, tendo sido egualmente demorada a sua apresentação ao Congresso, deante da convicção de que a Assembléa Legislativa o rejeitaria, apesar da sua notoria devoção pelo governo. O simples boato da celebração do accordo suscitou a mais profunda inquietação no paiz e os mais ardentes protestos no oriente. O Brasil, cujos interesses considerava lesados em face das reservas apresentadas pela Colombia a respeito do territorio entre o Yapurá e o Amazonas, apresentou graves objecções. Essas foram removidas final pela mediação americana, seguramente mal informada a respeito dos inconvenientes geographicos e do prejuizo enorme que representava o accordo em questão para o Perú. Em fins de 1924, e cedendo a mysteriosas e estranhas influencias, o governo remetteu o tratado ao Congresso para a necessaria discussão e approvação. Os presidentes da Commissão Diplomatica, conscientes dos enormes damnos que o referido pacto causava ao Perú, demoraram indefinidamente a apresentação do respectivo parecer até que em fins de 1927, deante da sua excusa e renuncia, foi nomeado para exercer o cargo de presidente da referida commissão o dr. Salomon, o mesmo que, como ministro, havia assignado o tratado e que, por motivos logicamente claros, estava moralmente impedido para desempenhar a funcção que se operou com incomprehensivel zelo. Coagiu-se por todos os meios possiveis a livre discussão do tratado na imprensa da nação. Foi recolhida a edição de um folheto de Julio C. Arana, tratando-se de suffocar por meio do terror a opinião de Loreto. [illegible]

[illegible] o pacto foi approvado, afinal, pelo Congresso. Sob as maiores ameaças foi levado adeante o processo demarcatorio, sendo entregues á Colombia a 17 de agosto de 1930, cinco dias antes da revolução de Arequipa, os territorios septentrionaes do antigo districto de Loreto, que haviam pertencido sempre ao Perú.

AS CONCESSÕES FEITAS PELO TRATADO

Passaram ao poder da Colombia os estabelecimentos peruanos de Caraparaná e do Igaraparaná com suas barracas, obras portuarias e estações radio-telegraphicas. Dezesete mil habitantes desses territorios foram transferidos para uma estranha soberania sem serem consultados como o exige o direito dos povos.

Além dessas injustificaveis transferencias de população e territorios, o tratado envolvia outros inconvenientes de ordem economica e militar para Loreto. Ao se transferir á Colombia a margem direita do Putumayo, a foz do Yaguas e do Cotuhé, este paiz ficaria de posse de ambas as margens do Putumayo nas proximidades da fronteira com o Brasil, controllando a entrada e navegação do alto e médio Putumayo. Attribuida tambem á Colombia a margem superior do Amazonas, desde Atacuari a Leticia, ficava egualmente a mercê desse paiz a communicação de Loreto com o resto do Amazonas brasileiro: livre communicação que havia sido o ideal constantemente pleiteado pelo Perú e que consagrou a Convenção de 51. Pode dizer-se sem exagero que o tratado Salomon-Lozano ao extender artificialmente o territorio da Colombia até a região do Putumayo e Amazonas, attentou profundamente contra a autonomia, o desenvolvimento economico e a segurança militar do Oriente Peruano.

Não se póde considerar como compensação por tão importantes prejuizos e pelas concessões que o Perú fazia de territorios que se achavam em seu poder, o reconhecimento de sua posse tradicional na margem direita do Putumayo, desde San Miguel até Yaguas e a transferencia da pequena zona entre o meridiano da embocadura do Cuhimbé e dos rios Putumayo e San Miguel, reconhecida pelo Equador e a Colombia no tratado de 1916. Essas suppostas concessões careciam de significação; a primeira era simplesmente a ratificação, no convenio, de um facto que secularmente havia existido para nós, peruanos; e a segunda nos consignava uma zona praticamente inaccessivel."

CHEGOU Á BAHIA UM TEMIVEL BANDOLEIRO

Como o bandido justifica o seu ingresso no cangaceirismo

Bahia, 15 (A. B.) — Os jornaes noticiam a chegada a esta capital do temivel bandoleiro Simplicio José dos Santos, procedente da Villa de Jacobá, no Estado de Pernambuco.

Simplicio, comquanto tenha, apenas, 25 annos de edade, já é [illegible] e em que figuram innumeros delictos revestidos de frieza e barbaridade.

E' filho da Serra Queimada, neste Estado, já tendo pertencido ao grupo de "Lampeão", a cujas ordens servira como logar tenente. A prisão de quaesquer dos elementos que se notabilisaram no crime principalmente dos que se tornaram mais conhecidos por terem servido com Lampeão, desperta [illegible] interesse. Dahi a curiosidade da imprensa em ouvil-os, para que possa satisfazer a anciedade de seus leitores.

Caracol que é o appellido pelo qual é conhecido Simplicio José dos Santos, tem, como todo delinquente, a requintar-lhe a ousadia, uma grande porção de cynismo.

Justificou, assim, com uma historia complicada, o seu ingresso no cangaceirismo. E disse:

— "Na Serra Queimada, onde nasci e me criei, vivia do meu creatorio de cabras e ovelhas e tambem de uma roçinha. Um filho da vizinha de nome Joanna, convidou-me para crearmos juntos e começamos a ferrar as creações. Elle ferrava as minhas e eu ferrava as delle. Um dia achava-me á porta do rancho, quando elle mais tres irmãos, deram-me 20 e tantos tiros e gritaram: [illegible] Senhor Bom Jesus da Lapa, perdeu o tempo e a polvora."

Alludiu, depois, á razão por que aggregou-se ao grupo de Faustino.

Perseguido, sem poder trabalhar, viu-se forçado a adoptar a vida de "cangaço". Inquerido sobre o numero dos homens que compunham a horda de Faustino, [illegible] embaraçado, esclarecendo por fim:

— Nosso grupo era muito pequeno, pois era composto de 5 homens: Eu, Antonio Faustino, Candão, Quixambeiro e Marcel, além de quatro mulheres que [illegible] commigo: Amelia, Maria e Isabel.

Caracol, na prisão, conservava-se triste, só conversando quando insistentemente provocado.

O governo inglez e as restricções cambiaes na Hungria

Londres, 15 (U. T. B.) — Respondendo a interpellações que lhe foram dirigidas na Camara dos Communs, o sr. Colville, secretario Parlamentar do Ministerio do Commercio, declarou que o governo está estudando a situação creada com as restricções de cambio adoptadas pela Hungria, as quaes estão prejudicando enormemente o commercio britannico, [illegible] um problema de solução muito [illegible].

O TRUST DO GELO

A que se reduz a affirmação do sr. Augusto Prestes

O sr. Augusto Prestes affirmou que não houve nem haveria augmento no preço do gelo.

E' falso.

Temos em nosso poder uma lista, devidamente authenticada, de quarenta e dois freguezes da firma L. Ruffler, que, até ao fim do mez passado, compravam o gelo na base de 2$500 a pedra e hoje o pagam mais caro aos geleiros, por não fazer mais a mesma firma seu serviço de distribuição.

Damos abaixo a relação dos referidos quarenta e dois clientes de L. Ruffler, com a declaração do preço pelo qual são agora obrigados a adquirir a pedra de gelo:

NOMES	ENDEREÇOS	Preço actual do geleiro
Luiz Rodrigues da Motta	R. Senador Pompeu, 48	3$300
Salomão & Bernardo	R. Sant'Anna, 68	3$000
Victor Schneider	R. Sant'Anna, 72	3$000
João Esteves Faria	R. Sant'Anna, 78	3$000
Teixeira & Lyra	R. Julio do Carmo, 86	3$000
Manoel Bastos	R. Visconde de Itauna, 78	3$000
João Luiz Cardoso da Costa	R. General Caldwell, 126	3$000
Eduardo Pereira	R. Senador Pompeu, 3	3$300
Antonio Alves da Motta	R. Senador Pompeu, 12	3$400
José Antonio de Moraes	R. da Conceição, 179	3$400
Villar & Irmão	R. Acre, 65	3$200
Seraphim Machado	R. Clapp, 48	3$000
Costa Silva & Irmão	R. Clapp, 51	3$000
M. L. Ferreira	R. Clapp, 54	3$300
Adelino Martins	R. D. Carlota, 86	3$000
Belmiro Fernandes	R. Visconde de Ouro Preto, 82	3$000
Vicente Macedo (Leiteria Indigena)	R. Marquez de Abrantes, 205	3$000
Vicente Macedo (Café Hindú)	R. Voluntarios da Patria, 276-A	3$000
Tito A. Teixeira (Café Nova York)	R. do Cattete, 288	3$000
Antonio N. de Andrade	Av. Salvador de Sá, 72	3$000
A. Pereira	R. S. Christovão, 207-A	3$000
Restaurante Belém	R. Amapá, 21	3$000
Fructuoso & Gomes	R. S. Francisco Xavier, 488	2$800
Alberto Ribeiro	R. S. Luiz Gonzaga, 76-A	3$500
Picão & Irmão	R. São Luiz Gonzaga, 74	3$000
J. M. Dias Duilio	R. São Luiz Gonzaga, 61	2$500
J. J. Netto Amarante Junior	R. Haddock Lobo, 252	3$000
Manoel Martins de Souza	Largo Maracanã, 11	2$800
Loja Pinto & C.	R. S. Christovão, 575	3$000
Alfredo Pinho da Fonseca	R. S. Luiz Gonzaga, 76	3$000
M. Mattos	R. Campos da Paz, 84	3$000
Fernandes & Novos	R. S. Luiz Gonzaga, 70	3$000
Antonio Alvaro de Souza	R. S. Januario, 18	3$000
Cavaliere & Magdalena	R. IX, 58, Mercado Municipal	3$300
Valenzuela & Fernandes	R. D. Manoel, 80	3$300
Boulhosa & Irmão	R. D. Manoel, 76	3$300
José Alves Pereira	R. do Passeio, 42	3$000
Manoel Coelho da Silva Junior	Praça Tiradentes, 60	3$000
Francisco Soares Corrêa	Av. Passos, 9	3$000
Manoel Monteiro	R. Buenos Aires, 328	3$000
José Pereira Ramalho	R. Senador Euzebio, 124	3$200
Alvaro de Souza Corrêa	R. Visconde de Itauna, 71	3$000

UMA PRETENÇÃO DOS PREPARATORIANOS

Recebemos hontem a seguinte carta:

"Sr. redactor — Affectuosas saudações — Solicitamos ao sr. Francisco Campos, quando ministro da Educação, a nossa transferencia do Curso de Preparatorios para as Academias Superiores, com a isenção dos exames vestibulares, em virtude de termos terminado, com grandes sacrificios, os preparatorios em 1931, e prejudicados pela impossibilidade de fazermos os exames e frequentarmos as aulas, no corrente anno, em vista estarmos prestando serviços ao nosso Exercito e attendendo no pequeno numero de interessados o qual não excede de seis.

Até a presente data nenhuma providencia foi tomada em favor dessa justa pretenção, mas agora nos animamos novamente e certissimos estamos de que o dr. Washington Pires, nos ha de fazer justiça, reunindo estes entre os outros casos pendentes de solução, evitando o provavel prejuizo da perda de mais um anno, desde que os prejudicados apresentem os documentos comprobatorios de que se achavam prestando serviço militar, no periodo de outubro de 1931 até o corrente anno.

Todos conhecem a disciplina militar, mormente para os que são novatos, e bem podem, como o sr. ministro, avaliar, quanto foram os sacrificios dispendidos para a terminação dos preparatorios e a impossibilidade de frequencia, se tivessem ingressado nas Academias.

Assim, sr. redactor, peço-vos o agasalho, destas linhas em vosso conceituado jornal, as quaes são feitas á guisa de appello áquelle titular da Educação, em prol de nossa pretenção justissima.

Sauda attentamente o leitor amigo.

FERIDO A BALA NO MORRO DA MANGUEIRA

O maritimo Lydio Barroso, morador á rua Republica, n. 21, hontem, no Morro da Mangueira, foi aggredido, a bala, por um botequineiro ali estabelecido, recebendo dois tiros de revólver, na coxa e no braço direito.

Soccorrido na Assistencia, foi internado no Hospital Prompto Soccorro. O aggressor fugiu.

AS LARANJAS BRASILEIRAS NA FRANÇA

O que é preciso fazer

Pelo vapor "Laura C" chegaram a Marselha, a 22 de setembro ultimo, 2.345 caixas de laranjas brasileiras, das quaes 1.500 sem os respectivos certificados sanitarios, e as restantes só com o certificado redigido em lingua portugueza. Apesar de todo o empenho em obter o despacho daquellas 1.500 caixas, com a garantia dada pela nossa Embaixada em Paris de já se achar em viagem os referidos documentos, as instrucções do Ministerio da Agricultura de França foram transmittidas tarde de mais para Marselha, quando as laranjas não podiam mais soffrer o trajecto daquelle porto para os mercados de consumo, o que determinou a perda total da mercadoria, conforme os importadores Charles Beer Ltd., de Londres, com agencia em Paris, e Armer & Kopinsky, de Zurick. Releve notar, porém, que os proprios importadores e os seus prepostos marselhezes attribuem aquella perda, em parte, ao facto de terem sido as laranjas expedidas do Rio de Janeiro já bastante maduras. Opinam, mesmo, que as accommodações frigorificas do "Laura C" são insufficientes para o transporte de mercadoria de tão facil deterioração.

Tendo em vista essa mallograda expedição de frutas brasileiras para a França, o nosso addido commercial em Paris, sr. Francisco Guimarães, considera que as seguintes medidas poderão servir para as futuras expedições:

1º) — A colheita da fruta deve obedecer ás exigencias do mercado a que se destina. Assim, as laranjas destinadas á França devem ser rigorosamente escolhidas, de vez, isto é, completamente desenvolvidas e já amarelladas, de modo a chegarem ao Havre, Bordéos, Boulogne ou Marselha com a bella côr de ouro uniforme, apanagio das frutas de Valença e da California. Ao serem colhidas, é da maxima conveniencia que o operador conserve intacta a pequena corolla onde começa a ligação da fruta ao pedunculo. (Na Argelia e na Tunisia a colheita é feita mesmo com alguns millimetros de talo, o que constitue uma garantia para a defesa futura da fruta contra os insectos invasores e pertinazes no periodo de maturação completa e da exposição publica em taboleiros ou vitrines). Onde não existe *packing house*, deve o pomicultor ter o maximo cuidado em excluir da exportação para a França a fruta escoriada, machucada, mordida ou mesmo picada por espinhos. Sendo quasi imperceptivel muitas vezes, a picada de espinho representa, entretanto, uma porta aberta á deterioração da fruta quando em viagem, nas camaras frigorificas, nos trapiches e nos mercados de consumo. A vantagem da lavagem e fricção da casca é não sómente de preservar a fruta, consolidando a sua emballagem natural, mas de pôr a descoberto todos os seus defeitos e erosões. Os exportadores que tiverem de marcar a fruta a tinta, deverão ter o cuidado de escolhel-a, pois a sua composição não deve conter ingredientes aromaticos; o papel de sêda que envolve as laranjas tambem não deve ser impresso com tinta aromatica e, muito menos, estar embebido de petroleo, como já tem acontecido.

2º) — A escolha do vapor frigorifico para o transporte entre o Brasil e a França é um problema cuja solução só os interessados na exportação poderão estudar e resolver com vantagem.

3º) — A remessa dos documentos exigidos pela administração franceza deve ser de um rigor absoluto, de modo a se evitar insuccessos como os do caso que ora nos occupa.

Ultimas sportivas

O INTERNACIONAL DE PORTO ALEGRE, DERROTOU O BOTAFOGO POR 3 X 2

Porto Alegre, 15 (A. B.) — Urgente — Após o primeiro tento marcado pelos componentes do team local, na partida entre o Botafogo, do Rio e o Internacional, daqui, os cariocas entraram a atacar com energia, mas desenvolvendo admiravel jogo technico, que muito enthusiasmou a assistencia.

Não obstante os esforços dos players gaúchos, Russinho, depois de brilhante distribuição da pelota, ás 17,58 levou a bola ás redes do Internacional, egualando, assim, a partida.

INTERNACIONAL 2x1 NO 1º TEMPO

Porto Alegre, 15 (A. B.) — Urgente — Mais alguns minutos de jogo e o juiz marcava, ás 18 horas, o final do primeiro tempo. O score apresentava-se, então, com o seguinte resultado: Botafogo, 1 — Internacional, 2. — E' que, á ultima hora, o club local conseguira marcar o seu segundo goal.

Porto Alegre, 15 (A. B.) — Urgente — Iniciado o segundo tempo, os teams competidores apresentaram-se bem dispostos. Os cariocas, animados pelo desejo de egualar a partida, que já se apresentava favoravel ao locaes, e estes, favorecidos pelo score, certos de vencer a peleja.

Porto Alegre, 15 (A. B.) — Urgente — Aos 20 minutos de jogo, na sensacional partida entre o Internacional e o Botafogo, ainda no primeiro tempo, e que o Internacional marcou o seu segundo goal.

Porto Alegre, 15 (A. B.) — São 18,40 minutos. O jogo enter o Internacional e o Botafogo, prosegue arrancando enthusiasticos gritos da numerosa assistencia. Os cariocas, sem desanimar, antes revelando uma tenacidade inegualavel, jogam com a mesma disposição, lutando, porém, com certos factores que parecia contribuir sobremodo para a sua derrota final.

E, este registro era feito quando o apito do juiz annuncia o 3º goal do Internacional.

Porto Alegre, 15 (A. B.) — Urgente — O Botafogo, ás 18,49, marcou o segundo goal. A partida segue mais tensa.

FINAL — 3x2 INTERNACIONAL

Porto Alegre, 15 (A. B.) — Urgente — Depois de marcado o 3º goal dos locaes, o jogo apresentou-se menos interessante. Um certo desanimo já era observado nas fileiras alvi-negras. Os players do Internacional, por sua vez, poucos esforços desenvolviam na offensiva, limitando-se apenas a sustentar o score até então marcado. E com mais alguns minutos de embate, a partida foi dado por terminada, com o seguinte resultado: Internacional, 3 — Botafogo, 2.

UMA SAUDAÇÃO DO BOTAFOGO F. C.

Porto Alegre, 15 (União) — No momento de entrar em campo, o dr. Alarico Maciel, chefe da delegação do Botafogo F. C., entregou ao representante da "Agencia União", nesta capital, o seguinte mensagem:

"No momento em que o quadro do Botafogo F. C. entra em campo, cercado de verdadeiras provas de amisade por parte dos desportistas gaúchos e dos applausos desta cidade e gentil multidão que enche o campo, eu envio para os desportistas cariocas, em nome de toda a delegação, o mais cordial e fervoroso abraço."

A DESCRIPÇÃO COMPLETA DO JOGO

Porto Alegre, 15 (A. B.) — Com uma assistencia inferior á que se esperava, embora não houvesse grandes falhas nas archibancadas, realizou-se hoje o jogo entre o Internacional e o Botafogo, do Rio, — primeiro encontro aqui realizado pelo tradicional club carioca, depois de sua visita.

Foi uma das mais emocionantes partidas de foot-ball já presenciadas em Porto Alegre. Tudo contribuiu para o grande brilho observado, desde a maior cordialidade reinante entre competidores até a technica posta em scena.

A's 17,30 formaram os teams competidores, pelo Botafogo: Victor, Benedicto, Rodrigues, Affonso, Martin, Canalli, Alvaro, Almir, Carlos Leite, Russinho, Celso; pelo Internacional, — Penha, Miro, Risada, Alfredo, Mabilia, Garnizé, Marreco, Venenoso, Tupan, Marroni e Patesco.

Iniciado o jogo, o Internacional firma-se pouco a pouco, controlando a pelota durante quasi todo o primeiro tempo. A defesa do club local teve de desenvolver grande trabalho, no que mais se destacou Risada. Seis minutos de jogo após, Venenoso, entrando entre os backs, assignala, entre applausos vibrantes, o 1º goal do Internacional, e isso devido á displicencia dos backs do Botafogo. O club carioca, um tanto desnorteado, perde terreno não se firmando a sua linha, que perde a maioria das bolas passadas pela defeza. De vez em quando o Botafogo tenta reagir, mas com infelicidade. Os locaes continuam o ataque até que, novamente Venenoso, consegue marcar o segundo tento a favor do seu club, batendo a bola na trave e indo parar na rede. O team visitante reage, já agora mais equilibrado o seu jogo. Russinho, cuja acção arranca enthusiasticos applausos da assistencia, consegue, poucos minutos antes de terminar o primeiro tempo, marcar o primeiro goal do Botafogo.

Iniciado o segundo tempo, com o score favoravel ao Internacional, por 2x1, o jogo não soffreu modificações; permaneceu na mesma altura observada no tempo anterior. Risada, sempre agil, actuou bem, assombrando mesmo a assistencia. Varios "tiros" perigosos foram realizados pelo player portalegrense, dando grande trabalho aos seus adversarios.

Decorridos mais vinte minutos, Tupan, num passe recebido com felicidade, consegue marcar o 3º e ultimo goal para o Internacional.

A seguir o juiz annulla dois pontos ainda marcados pelo Internacional, allegando estarem jogadores da linha de ataque em off-side. Um desses pontos annullados determinou protestos das archibancadas, sem maiores consequencias, porém.

Alguns instantes mais, proseguindo o jogo normalmente, Russinho, numa notavel cabeçada, consegue marcar o segundo goal para o seu quadro, terminando a peleja pouco depois, com o seguinte resultado: Internacional, 3 — Botafogo, 2.

A partida foi brilhante, porém, os alvi-negros não jogaram a altura só seu titulo de campeões cariocas. Victor agiu com fraqueza, engulindo bolas faceis de serem defendidas. A parelha de backs tambem causou decepção. Da defesa só Martin escapou e da linha apenas appareceram pelo esforço que desenvolveram, Carlos Leite e Russinho. Estes, porém, tiveram a sua acção annullada pela deficencia de jogo dos companheiros.

O estranho achado de um fiscal de varzeas e rios em São Paulo

São Paulo, 15 (A. B.) — O fiscal de varzeas e rios, quando a serviço, ás margens do rio Tieté, encontrou uma barca, verificando desde logo que não estava presa, o que despertou a sua attenção, induzindo-o a procurar saber quem era o seu proprietario. De indagação em indagação, veiu a saber que a barca pertencia a Carlos Diniz, portuguez, casado, e em casa deste soube que no domingo saira em companhia de Nelson de Lins, Alberto dos Santos Bernardo, menor, e Manoel Diniz e José dos Santos, para um passeio no rio Tieté, não tendo regressado mais. Notára a esposa de Carlos Diniz a sua ausencia, porém, longe de suspeitar do que lhe occorrera, não deu alarme, vindo a saber sómente hoje do apparecimento dos cadaveres de José dos Santos e Alberto dos Santos Bernardo, boiando nas aguas do rio. Cerca de 1 hora da tarde vieram á tona tambem os cadaveres do Carlos e Nelson Diniz, não tendo sido encontrado ainda o corpo de Manoel Diniz.

Ao que se presume, depois de haverem demandado alguma distancia rio acima, por um motivo qualquer, toda a tripulação foi atirada á agua e a barca, levada pela correnteza, foi ter ao ponto que o fiscal a encontrou, apparecendo só muito depois os corpos. Por falta de testemunhas desconhece-se por completo qualquer pormenor sobre a occorrencia.

O 25º anniversario de ordenação de um grande educador

A 21 de dezembro proximo completa o seu 25º anniversario de ordenação sacerdotal d. Meinrado Mattmann, reitor do Gymnasio de São Bento.

Para solennizar aquella data os antigos alumnos do educandario religioso vão se reunir, domingo, ás 3,30 horas, no Circulo Catholico, onde assentarão as homenagens a serem prestadas ao educador.

A commissão que vae promover essas homenagens pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os antigos alumnos do Gymnasio São Bento áquella reunião.

Incendio em uma serraria paulista

São Paulo, 15 (A. B.) — Na manhã de hoje, manifestou-se violento incendio na serraria de propriedade da firma Souza Araujo & Cia. á rua Eduardo Chaves. O fogo, que teve inicio em um dos barracões da serraria, dentro de pouco tempo ardia o predio todo, destruindo-o por completo, calculando-se os prejuizos em 100 contos de réis. Dado o alarme, compareceu o Corpo de Bombeiros, que passou a agir immediatamente, não conseguindo, entretanto, obstar a acção destruidora e rapida das chammas. Sobre o facto foi aberto inquerito pela policia, o qual se acha em andamento, attribuindo-se a causa do sinistro a fagulhas desprendidas de alguma locomotiva da Estrada de Ferro Sorocabana, cujos trilhos passam nos fundos daquelle estabelecimento. De accordo com as declarações do gerente, o procurador da firma, sr. José Vicari, o estabelecimento estava segurado em diversas companhias, pela importancia de 300 contos de réis.

A VIDA SOCIAL

Deodoro e Ouro Preto

Fóra, defronte do quartel-general, as tropas da Revolução formavam, dando vivas á Republica e a Deodoro. Nessa memoravel manhã de 15 de novembro de 1889, o ultimo gabinete da Monarchia, reunido ás pressas, ainda tentava recompor a situação. O barão de Ladario, ferido quando procurava reagir, parecia ter avisado ao Ministerio de que a Marinha não cederia.

Deodoro apea-se do seu cavallo e dirige-se para o portão central do quartel. Ia falar aos ministros de sua majestade. Ia depol-os. Pela razão ou pela força, sairiam todos da sala onde se ajuntavam.

Sem a presença de Floriano, com quem o governo não mais podia contar, a guarda ali postada estava attonita. Não recebia ordens. E se as recebesse, não atinava como cumpril-as. Naquelle instante angustioso, tudo era incerteza, desanimo, receio do irremediavel...

Deodoro sobe as escadas do velho casarão. As suas immensas barbas desciam sobre o largo peito coberto de medalhas. Reluziam, á meia sombra, as condecorações de Itororó e Tuyuty. A luz que vinha do pateo dava-lhe, pela face ligeiramente pallida, alguns reflexos metallicos. O bravo queria occultar a emoção, affectando uma serenidade que não podia ter no trajecto decisivo. Respirava com difficuldade. Era o começo da dyspnéa.

No salão, o gabinete recebeu-o sentado e em silencio. Deodoro avançou para Ouro Preto e falou-lhe com energia. O governo estava deposto. O Exercito e a Armada, em nome do povo, substituiriam os ministros, transformados em instrumentos dos partidos divorciados da opinião publica. Desde que esses partidos haviam abdicado das suas prerogativas nas mãos do Imperador, transformaram-se, logicamente, em aulicos do throno. Caducaram e por isso mesmo perderam a autoridade moral. A Nação queria governar-se por si mesma. O Exercito e a Armada acudiam-lhe ao appello.

Ouro Preto respondeu-lhe que o gabinete tinha a confiança da Nação pelo voto das Camaras. Deante da força, cumpria-lhe, o que lhe custasse, saberia ser digno desta confiança, no cumprimento dos seus deveres. A indisciplina dos militares jámais seria o éco da vontade nacional.

Então, Deodoro desabafou. Recordou os seus serviços de guerra contra o Paraguay. Lembrou as injustiças e as humilhações que o governo impunha aos militares. Passou em revista as perseguições odiosas. Elle mesmo, general, [illegible] prestado á sua classe, soffrera [illegible] crueldades pelo facto de ser um soldado cheio de serviços ao paiz, defendendo o Brasil durante quasi cinco annos nas charnécas do Paraguay. A sua vida, varias vezes ferido, fôra em honra e para gloria da Patria...

O visconde interrompeu-o. A sua physionomia denotava o enorme esforço de concentração de pensamentos interiores. E disse, com uma dignidade elevada:

— Os seus serviços de guerra no Paraguay, general, durante quasi cinco annos, não valem os cinco minutos de sacrificio que faço aqui em ouvil-o, desarmado como estou e sem meios de punil-o!

Deodoro comprehendeu. Declarou que o ministerio estava preso e retirou-se.

Pelo antigo campo de Sant'Anna, estrugiam vivas á Republica e aos chefes do Exercito e da Armada que, conscientes ou inconscientemente, iriam fundal-a...

JOÃO CARIOCA

Commemorações

Realiza-se, amanhã, quinta-feira, ás 8 horas da noite na séde da Sociedade Theosophica no Brasil á rua 13 de Maio n. 33, sala 110, a sessão commemorativa do 57º anniversario da fundação da Sociedade em Nova York, (actualmente em Adyar, India), e 13º anniversario da fundação da secção nacional. Far-se-ão ouvir diversos oradores e nos intervallos, escolhido programma musical.

SORTEIO DA "SUL AMERICA"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Realizando-se no dia 18 do corrente o 48º sorteio das apolices do valor de Rs. 5:000$000, emittidas com a clausula de amortização semestral, convidamos os Srs. segurados e o publico a assistir a este acto que se realisará ás 14 horas na Agencia Metropolitana da Companhia, á Avenida Rio Branco n. 157-3º andar.

Rio de Janeiro, 10 de Novembro de 1932. — A Directoria. (41946)

Conferencias

Na séde da Sociedade Nacional de Agricultura fará amanhã uma conferencia, sob o thema "A idéa de Constituição no pensamento de Alberto Torres", ás 4 e meia da tarde, o sr. Alcides Gentil, nosso collaborador.

A idéa de Arlette

Realisa-se no dia 3 do vindouro mez de dezembro, no Theatro Casino, o espectaculo que um grupo de senhoras, sob o patrocinio da embaixatriz Antonio Nascimento Feitosa, vae levar a effeito afim de angariar fundos para as obras do templo, em construcção, de Nossa Senhora do Brasil, na Urca. E' justo o interesse que esse espectaculo está despertando, pois se destina a um fim [illegible] consagrada á futura padroeira de nossa Patria, como tambem os elementos que tomam parte na comedia de [illegible] "A idéa de Arlette", [illegible] o ambiente sempre [illegible] novos de "Arlette", pre[illegible] interessantissima Eugenia [illegible] da comedia conhecida professora Nene Barousse [illegible] Carlos Piza, amador.

Correio literario

Mais uma traducção do sr. Mario Sette acaba de apparecer: O conhecido romance "O casamento Impossivel", de Myriam Catalany. O nome da autora, tão conhecida, dispensa apresentações. Os livros de Myriam Catalany [illegible] têm todos uma grande cotação. E este que acaba de sair "O casamento Impossivel" é um dos apreciados.

— O sr. Menotti del Picchia acaba de publicar um novo livro que se intitula "A Revolução Paulista através de um testemunho do gabinete do governador". O sr. Menotti del Picchia não é, apenas, o poeta e novelista que todos conhecem. A litteratura politica o tem tentado por mais de uma vez [illegible] Estado.

— Deve sair por estes dias mais um livro em portuguez do sr. Maurice Leblanc, intitulado "A ilha dos 30 sepulchros". Maurice Leblanc é o conhecido romancista policial francez.

— Foi feita e deve ser lançada por estes dias uma versão brasileira do livro que Stefan Zweig publicou este anno em Paris sobre "Freud".

Natalicios

Faz annos, amanhã, a galante Elza, filha do sr. Elza Nogueira da Gama e do sr. Roberto Grohs.

— Faz annos hoje o alumno do Collegio Militar, Wilson de Souza Pinto, filho do major dr. Luiz Procopio de Souza Pinto e de d. Deborah Pinheiro de Souza Pinto.

— Festeja hoje a sua data natalicia o menino Tercio, filho do coronel Alcides Fonseca, professor cathedratico do Collegio Militar. Muito intelligente e muito sympathico, o Tercio tem um grande numero de amiguinhos que hoje prestarão enthusiasticas homenagens ao anniversariante na mesa de doces que elle lhes offerece.

Fallecimentos

Falleceu hontem, ás 3 horas da tarde, a professora d. Julieta Nascimento, á travessa Commendador Philipps nº [illegible]. O enterro realiza-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista.

Concurso escolar

No edificio da praça Floriano n. 55, 1º andar, será amanhã realizada, ás 2 horas da tarde, a reunião da commissão julgadora dos trabalhos do concurso escolar promovido por Eberling Companhia S. A.

O augmento das tarifas da Viação Ferrea

Porto Alegre, 15 (A. B.) — A directoria da Viação Ferrea está avisando aos interessados que, a partir de 1 de dezembro vindouro, todas as tarifas serão augmentadas na proporção de dez por cento, sobre as actuaes.

Nesse aviso a referida directoria informa que o augmento já está approvado pelo sr. João Americo, ministro da Viação.

CORREIO MUSICAL

A cantora Maria de Lourdes Sá Earp

RECITAL DE CANTO DE MARIA DE LOURDES SA' EARP

Raras são as nossas cantoras que conseguem despertar enthusiasmo vibrante no publico, um tanto impassivel, que frequenta os concertos desta dispersa metropole. A senhorita Maria de Lourdes Sá Earp, pelos seus dotes excepcionaes, já manifestados brilhantemente em diversas audições (entre as quaes uma multissimo interessante, composta de scenas lyricas) conseguiu quebrar essa frieza, fazendo-se applaudir com delirio. E' que, ás qualidades magnificas de voz, de lindo timbre, clara, limpida, expressiva e perfeitamente estylizada, reune a joven artista patricia um talento innato para a representação scenica.

Todos esses triumphos animaram a festejada cantora a nos dar agora um recital seu, percorrendo dois seculos de musica, de fórma a prender a attenção do auditorio durante todo um concerto.

Seu recital, anciosamente esperado e que se effecuará amanhã, ás 5 horas da tarde, no Municipal, não fará mais do que confirmar as suas maravilhosas qualidades.

O programma que, por sua vez, denota excellente cultura musical, é o seguinte:

I Parte — "O del mio dolce ardore", de Gluck; "Rossignolo", de Scarlatti; "Chi vuol comprar", de Jommelli; "Ah! mio cor", de Haendel; "Alleluia", de Mozart.

II Parte — "Il majo discreto", de Granados; "Il Carretero", de Buchardo; "A Flor de Maracujá" de A. Carlos Junior; "Jamais", de Agnello França; "Amanhecer", de Alberto Nepomuceno.

III Parte — "Chère Nuit", de Bachelet; "Fantoches", de Debussy; "Le Colibri", de Chausson; "Rencontre" e "Hoi Luli", de Coquard; "Toujours", de Gabriel Fauré.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Mario de Azevedo.

RECITAL DA PIANISTA ANNA CANDIDA DE MORAES GOMIDE

A applaudida pianista Anna Candida de Moraes Gomide, primeiro premio medalha de ouro do Instituto Nacional de Musica, realiza hoje, ás 9 horas da noite, no salão do mesmo estabelecimento, um excellente recital, com o seguinte programma:

I — "Chaconne", de Bach-Busoni. II — 32 "Variações", de Beethoven; "Nocturno", 2 "Valsas" e "Ballada", de Chopin. III — "Barcarolla Egypcia", de Cyril Scott; "Tres Estudos em fórma de sonatina", "Branca de Neve", de Lorenzo Fernandez; "Poissons d'Or", de Debussy; "Liebeslied", de Kreisler-Rachmaninoff; "A grande porta de Kief", de Mussorgsky.

CONCERTO OFFICIAL DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

William Primorôse, um dos notaveis componentes do Quartetto de Londres, cujas primorosas audições estão ainda na memoria de todos, e João de Sousa Lima, grande pianista brasileiro, executarão no proximo concerto do Instituto Nacional de Musica, a realizar-se no dia 23 do corrente, quarta-feira, ás 9 horas da noite, um recital de Sonatas.

O programma contém tres dos maiores genios da musica — Bach, Beethoven e Cesar Franck, o que por si representa penhor seguro da esplendida noite de arte que o Instituto proporcionará através do temperamento privilegiado de dois grandes artistas.

CONFERENCIA DA PROFESSORA ANTONIETTA DE SOUZA SOBRE "HISTORIA DOS COSTUMES"

Realiza-se no dia 21 do corrente, segunda-feira, ás 4 horas, no Instituto Nacional de Musica, a terceira conferencia da professora Antonietta de Souza sobre "Historia dos Costumes".

Na sua proxima conferencia a cantora brasileira falará sobre os povos da antiguidade classica (Gregos e Romanos), dos quaes estudará, através de projecções luminosas, os utensilios e indumentaria que usavam.

O curso de "Historia dos costumes" faz parte da série de conferencias da Associação Brasileira de Musica, que tanto tem contribuido para o levantamento do nivel da cultura musical no nosso paiz.

A entrada é inteiramente franqueada ao publico.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Realiza-se hoje, ás cinco horas da tarde, na séde desta agremiação, á rua Buenos Aires, n. 85, sexto andar, uma reunião para tratar da fundação da "Casa do Musico".

São convidados para participarem da mesma todos os socios da A. B. M., associações, centros, gremios musicaes, etc.

A NONA SYMPHONIA DE BEETHOVEN PELA SYMPHONICA

O grande esmero com que a Sociedade de Concertos Symphonicos faz questão de apresentar a IX Symphonia de Beethoven, maravilhosa obra que é das mais terriveis exigencias para orchestra e para canto, só agora permitte a fixação da data em que essa pagina immortal vae ser executada.

Será na noite de 22 do corrente, no theatro Municipal, esse momento, que tão anciosamente está sendo esperado.

Mais de 300 artistas, sendo quasi 100 só na orchestra, todos sob a chefia do maestro Francisco Braga, interpretarão a obra prima de Beethoven, cuja parte cantada ouviremos em portuguez, numa exacta traducção da Ode de Schiller. Teremos, assim, uma execução sem egual da symphonia por ser cantada no nosso idioma, decisão magnifica esta que vem tornar realidade no Brasil, o que é vulgar nos demais paizes, cantar na lingua nacional as grandes obras. E' sabido que a IX Symphonia só se canta na França em francez, na Italia em italiano, na Inglaterra e nos Estados Unidos em inglez, etc.

Marcará época, portanto, a proxima execução da IX Symphonia pela Sociedade de Concertos Symphonicos, para a qual já estão á venda os bilhetes, no theatro Municipal.

A fiscalização dos trens da Central do Brasil

As turmas de fiscalização nos trens de suburbios e pequeno percurso, sob a direcção do itinerante Aristides de Castro, durante o mez de outubro, cobrou nos trens 6.727 passagens de 1ª classe e 3.304 de 2ª classe. As importancias arrecadadas foram 3:436$200 e 1:521$600, respectivamente.

Mais uma tragedia na capital paulista

São Paulo, 15 (A. B.) — Outra tragedia brutal acaba de se verificar nesta capital, no bairro da Mooca. Vicente Caputo, separado da mulher, Bierina Gaspar Caputo, encontrando-a hontem, á noite, a passear pela rua da Mooca, depois de fazer propostas de reconciliação á esposa e de ser por esta repellido, desvairado, crivou o corpo de sua mulher com dez punhaladas, em plena via publica.

A tragedia occorreu justamente quando a victima passeava despreoccupadamente pela rua citada em companhia de sua amiga Ida Pelluzi.

A delegacia de vigilancia e capturas está no encalço do criminoso, que, fugiu, tendo a victima succumbido no proprio local em que se verificou o crime.

Mandado apresentar ao Departamento de Saude Publica

O director de Saude fez apresentar ao Departamento Nacional de Saude Publica, por terem cessado os motivos que determinaram o seus serviços nas ambulancias do Exercito de Léste, o guarda da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, Manoel Rodrigues de Freitas.

15 DE NOVEMBRO

AS FESTIVIDADES DE HONTEM EM COMMEMORAÇÃO Á DATA DA FUNDAÇÃO — DA REPUBLICA —

Realisaram-se hontem, nesta capital, varias cerimonias, em commemoração á data da fundação da Republica. Todas contaram com o concurso do povo. Egualmente, os elementos officiaes emprestaram, com a sua presença, maior realce ás festividades.

Pela manhã, em frente ao quartel-general, realisou-se imponente solennidade, em homenagem ao fundador da Republica. Reunido em torno ao monumento de seu patrono, o Club Benjamin Constant, recordou a maior data do regimen.

A cerimonia teve a presença dos representantes do chefe do governo provisorio e do ministro da Guerra, bem como de grande massa popular e de pessoas de destaque social.

Do inicio, houve um minuto de silencio, em reverencia á memoria dos vultos republicanos mortos.

Em seguida, o sr. Amaro da Silveira proferiu o seguinte discurso, muito applaudido pela assistencia:

"Meus senhores! Não nos seria dado commemorar, neste instante, com mais isenção de animo, a data que hoje se passa, do que repetindo a oração patriotica que aqui proferimos no dia 15 de novembro de 1929.

"Cidadão Benjamin Constant Botelho de Magalhães, fundador da Republica brasileira!

Já desde 15 de novembro de 1889, quarenta vezes a Terra, seguindo o seu giro immutavel, encerrou o espaço de um anno e juntou-o irrevogavelmente ao passado. Com effeito, mais de uma geração já decorreu que neste mesmo logar a vossa cavalheiresca e civica dedicação fundou a Republica brasileira, proporcionando um glorioso desfecho a uma revolução quasi pacifica que nem provocastes e nem podieis evitar. A morte cedo nos privou do vosso precioso concurso, mas, cada vez em maior numero, os patriotas vêm se reunir á sombra do vosso monumento, para manifestar-vos uma immorredoura gratidão pelo principal serviço em que se resume a vossa vida immortal. E, arrebatados pelo clarão dos vossos feitos, vêm haurir no amor da Patria e da Republica, novos estimulos de enthusiasmo civico e universal! Elles descobrem em vós o grande cidadão que soube lançar sem sangue as bases imperecíveis da gloriosa Republica, a quem coube pela sua bandeira e pela sua constituição mostrar ás demais irmãs a elevação inconfundivel da verdadeira politica republicana. Tanto conseguistes e tão alto collocastes a vossa Patria, porque puzestes os sentimentos, os ideaes e os principios republicanos em um reducto inexpugnavel de desinteresse e de fé, acima do egoismo e das paixões. Nem a ambição que toda sacrificastes á felicidade dos vossos concidadãos, nem os naturaes reclamos da personalidade, nem os obices, as fraquezas e os preconceitos que encontrastes, vos fizeram perder de vista, um só momento, o quadro da verdadeira grandeza civica, tanto maior quanto mais generosos são os impulsos e mais largos os pensamentos.

Soubestes que o poder republicano, segundo os ensinos do mestre que seguistes, tem como supremo destino garantir a liberdade e só desse destino tira os estimulos de sua força e de sua grandeza. Comprehendestes que a Republica, cuja aurora tempestuosa marcára, na grande revolução, o inicio de uma éra de paz e de felicidade, só podia consistir na fraternidade civica e universal, no prevalecimento de todas as iniciativas visando o bem publico, nas liberdades publicas, na liberdade de concurso, na liberdade de locomoção e de reunião, na liberdade profissional e industrial, na liberdade de petição, na liberdade de testar e de adoptar e, sobretudo, na mais ampla liberdade espiritual, dentro da ordem — da ordem que o poder republicano assegura por uma inflexivel repressão á violencia; numa inteira organização, na dignidade do poder e na utilidade do capital, ennobrecidos ambos por sua applicação social; na inviolabilidade da pessoa e do lar dos cidadãos, no respeito ás condições basicas da familia, no respeito á dignidade civica, que assenta na plena independencia e na plena responsabilidade; no predominio dos interesses geraes sobre os interesses pessoaes, na subordinação da Familia á Patria e da Patria á Humanidade, no regimen emfim da Ordem e do Progresso.

Esta é a vossa Republica, Republica que não póde ser nem facciosa e nem servil; que, tendo o maximo poder, nunca se tornará tyrannica; que prefere ser querida a ser temida; que toma o merito como supremo criterio para o preenchimento dos cargos publicos; que aspira constituir o maximo poder com a maxima fraternidade e a maxima liberdade; que é o seio fecundo onde a posteridade se gera; que emfim se resume na admiravel bandeira que adoptastes, symbolo sagrado dos ideaes republicanos, tremulando no presente como um traço de união e um élo de luz entre o passado e o porvir, para apontar aos povos o caminho da gloria e da ventura. Tão altos ficaram e tão marcados os vossos propositos, tão feliz foi a patria que vos serviu de berço, que ella póde alimentar a esperança de ver de novo se congregarem os seus filhos em torno deste estandarte, sempre que num momento de transvio tenham se voltado contra a sua gloria e procurado nas razões pessoaes e no egoismo motivos para a sua conducta. Porque o vosso sonho ainda poderá alimental-os, cural-os o vosso exemplo, amparal-os o vosso enthusiasmo e as vossas virtudes, juntalos de novo o vosso ardor, em torno dos principios republicanos, só por amor a esses principios e por amor á Patria."

Estava terminada a solennidade. Muitas senhoras e representantes do Club Benjamin Constant depositaram flores no pedestal do monumento, com a assistencia silenciosa e reverente dos presentes.

ROMARIA AO TUMULO DE BENJAMIN CONSTANT

Por iniciativa da Sociedade Positivista do Rio de Janeiro, foi ainda levada a effeito uma romaria ao tumulo de Benjamin Constant, no cemiterio de S. João Baptista. Depois de ser coberto de flores ao mausoléo do fundador da Republica, falou o sr. Montenegro Cordeiro, que procedeu á leitura do discurso feito por Teixeira Mendes, antigo chefe da Egreja Positivista no Brasil, por occasião do enterro de Benjamin Constant.

Foi uma cerimonia simples, mas de grande expressão civica.

NA ESCOLA BRASILEIRA DE PAQUETA'

A Escola Brasileira de Paquetá commemorou, tambem, condignamente, a data da fundação da Republica. O professor João Camargo fez uma prelecção civica, relembrando a actuação das principaes figuras da propaganda e da implantação do regimen.

Em seguida, reunidos os professores e alumnos, foi desfraldada a bandeira nacional no velho solar de D. João VI e na secção masculina, sendo, por essa occasião, cantado o hymno da Proclamação da Republica.

OS TENENTES DA PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA

A proposito do nosso noticiario de hontem, com referencia aos tenentes que formaram ao lado de Deodoro, por occasião da proclamação da Republica, recebemos hontem esta carta:

"Sr. redactor — Rememorando a jornada de 15 de novembro o "Correio da Manhã" cita o nome de generaes sobreviventes que eram "tenentes" na época que, com Deodoro, formaram na velha revolução de 1889. Olvidou-se, porém, o "Correio da Manhã", do nome de um sobrevivente; esse, formou bem perto de Deodoro que, sciente da importancia do telegrapho em taes occasiões, o destacou para aquelle importante posto, no qual prestou relevantes serviços contribuindo grandemente para estabilidade da incipiente Instituição. Tão importantes fôram esses serviços que o illustre Joaquim Nabuco não hesitou, em um de seus livros, adeantar que o "tenente Vinhaes" tivera em suas mãos como director dos telegraphos a sorte da Republica".

O nome do tenente Vinhaes, quando se trata de sobreviventes iniciadores da velha Republica, não póde ser esquecido. Esse homem respeitavel e altaneiro, graças á injustiça dos governantes, permaneceu sempre o "tenente Vinhaes", nome popularissimo, então, quer no seio da Constituinte de que compartilhou como representante desta capital, quer entre o proletariado, ao qual foi o primeiro a mostrar a sua importancia em uma verdadeira Democracia.

Pertenço á Velha Guarda que, como operario, formou ao lado do intemerato "Tenente Vinhaes quando, abnegado e desinteressado, pugnava pelos nossos direitos. — Antonio Prata."

UMA FORMATURA MILITAR EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 15 (A. B.) — Cêdo ainda realizou-se hoje, no campo da Redempção, a parada militar da guarnição federal desta cidade, tomando parte ainda no desfile os tiros de guerra 4 e 318.

O general Flores da Cunha e o general Franco Ferreira, este commandante da 3ª região, passaram em revista ás tropas, tendo assistido tambem a cerimonia do juramento á bandeira dos atiradores daquellas sociedades de tiro.

A construcção da estrada Mayrinck-Santos

São Paulo, 15 (A. B.) — O sr. Arthur Motta, director interino da Secretaria da Viação, apresentou ao general Waldomiro Lima, governador militar, um novo plano de financiamento da construcção da Estrada de Ferro Mayrinck-Santos.

O curador geral de orphãos da Bahia

Bahia, 15 (A. B.) — Foi aposentado, "ex-officio", do cargo de curador geral de orphãos desta capital o sr. Lauro Villas Bôas tendo sido nomeado para substituil-o o bacharel Adhemar Martinelli Braga, official de gabinete da interventoria.

Está doente o bispo de Ribeirão Preto

São Paulo, 15 (União) — Em visita a d. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, que se encontra ligeiramente enfermo, seguiu para Valinhos o arcebispo d. Duarte Leopoldo, que ali ficará alguns dias.

Dispensado de subalterno da Companhia de Preparadores de Terrenos

Por ser alumno do Centro de Instrucção de Transmissões, foi dispensado das funcções de subalterno da Companhia de Preparadores de Terreno o 1º tenente Antonio Moreira.

Transferencia e classificação de tenentes do Exercito

Pelo chefe do Departamento do Pessoal, foram transferidos:

Do 3º para o 4º R. I., os primeiros tenentes Herodoto Baptista Cavalcanti e Mario Gameiro e segundos tenentes Arnaldo Moura Azevedo e Annibal Carneiro Thomaz Alves;

Do 8º R. I. para o 10º B. C., os segundos tenentes commissionados Braz Antunes de Siqueira e Oswaldo de Souza Bezerra;

Do 21º B. C. para o 10º R. I., o 1º tenente Cornelio de Castro Pinto; e do 5º B. E. para a 3ª Companhia de Preparação de Terreno, o 1º tenente José Pompeu Monte, todos por conveniencia absoluta do serviço.

Foi classificado na 1ª bateria do 5º grupo de artilharia a cavallo, por conveniencia absoluta do serviço, o 2º tenente commissionados Manoel Pelviari de Almeida.

A penetração da lepra no organismo humano

São Paulo, 15 (Agencia Brasileira) — O scientista paulista dr. Octavio Felix Pedroso, acaba de enviar ao Comité da Liga das Nações, encarregada de estudar os grandes problemas scientificos do mundo, interessantes trabalhos sobre a penetração da lepra no organismo humano.

Nesses trabalhos o medico em questão esclarecê a controversia existente entre os leprologos relativamente ao facto de serem ou não os symptomas nasaes os prenunciadores da infecção.

O dia policial

EM TORNO DE UMA HYPOTHECA

De como o accusado se converteu em queixoso no decorrer de um inquerito

Foi, ha dois annos. A 28 de julho de 1930, o individuo Antonio Valle bateu á porta da casa da rua Oito de Dezembro n. 90, residencia do capitalista Edgard, por quem perguntou, sendo informado de que este se não achava em casa. O desconhecido voltou no dia immediato dizendo, a uma das pessoas da casa, que trazia uma encommenda para o sr. Edgard Ferreira. Mandado entrar, Valle, esperou, na sala d visitas, o capitalista. e, quando com elle se avistou, disse que lhe trazia um bilhete de uma senhora. E mettendo a mão no bolso, delle sacou um punhal com o qual feriu o sr. Edgard Ferreira, no peito, vibrando-lhe profundo golpe. Praticado o crime, Valle fugiu, sendo preso, porém, pouco adeante.

A policia, nas syndicancias realizadas apurou que o caso se prendia a questões de negocio. Antonio Valle agira a mando de terceiros e ha muito que sondava a casa da victima á espera de momento asado para a perpetração do crime. Fôra mandante da scena João Ferreira Chaves, o qual, com sua irmã Maria Ferreira Chaves, haviam hypothecado, a Edgard Ferreira, uns terrenos. Adveio, dahi, uma serie de desintelligencias entre as pessoas interessadas, assim se originando a trama. Os autores do crime foram, entretanto, condemnados, havendo a Côrte de Appellação reformado a sentença de modo que o responsavel material acabou favorecido com a desclassificação para aggressão physica. O mandante, João Ferreira Chaves, ficou fóra de responsabilidade.

DE SUSPEITO A QUEIXOSO

O inquerito esteve, na 1ª delegacia auxiliar, sujeito ás vistas do dr. Brandão Filho, que vem de ultimal-o em longo estudo juridico da questão. E no caso, agora, João Ferreira Chaves, que é pharmaceutico, apparece, como queixoso.

Chaves declara que, tomando, por emprestimo, a Edgard Ferreira, a quantia de 5:0000$000, deu-lhe, como garantia, em hypotheca, os predios ns. 21 e 25 da rua Carolina, em Quintino Bocayuva. Tal negocio foi realizado em 1928 tendo, no anno immediato, a 23 de maio, recebido, ainda de Edgard Ferreira, tambem por emprestimo, mais 15:000$000, contra os quaes deu, em hypotheca, o terreno da rua Lins de Vasconcellos, entre os ns. 75 e 83.

Prosegue dizendo que, em resgate da divida, entregou, a Edgard, por varias vezes, diversas quantias, chegando a pagar muito mais do que lhe era devido. Pelos 20:000$000 pagara 66:500$000.

A esta altura pediu a Edgard Ferreira, uma explicação, tendo Edgard lhe promettido restituir o excesso da divida. Todavia, mão grado o houvesse promettido, nunca Edgard cumpriu a promessa, chegando, mesmo, a propor, no Juizo da 3ª Vara Civel, uma acção para rehaver, de Chaves, a quantia de 20:000$, que elle, Ferreira, negara ter recebido do queixoso. Mais tarde, porém, caiu em contradicção, dizendo ter recebido, apenas, 15:000$000.

O INQUERITO MANDADO A JUIZO

Ficou apurado, no decorrer das diligencias, que João Ferreira Chaves effectuou o pagamento, a Edgard, dos 66:500$, dando 15:000$ em prestações, por intermedio de seu advogado e fiel depositario da respectiva penhora, sr. Raul Ferreira Dias; pessoalmente, 20:000$, entregues no dia 25 de maio de 1928, em sua casa, sendo esse acto testemunhado por José Rodrigues de Faria e Mello e Heitor Saldanha Capossolli; 15:000$000, tambem entregues pessoalmente a 25 de julho de 1928, em presença do tabellião Cavalcanti Filho; 30:000$, ainda entregues pessoalmente, em cheque ao portador, assignado pelo commandante Armando Belfort, contra o Banco Canadá, cheque que Edgard creditou, ali, na sua conta corrente, a 26 de julho de 1928.

O inquerito, que, como dissemos, vem de ser ultimado será mandado hoje, a juizo.

A velhinha foi roubada nas suas economias

Vivia em Anchieta, á rua de São Bento n. 15, a sexagenaria Natalia Gaia Gordo, em rigorosa economia, precavendo-se para quando, em mais adiantada velhice, não pudesse tratar da sua chacara de laranjas.

A' custa de grandes sacrificios, conseguiu juntar em sua casa a quantia de 1:266$000.

Ha dias, quando voltava dos seus affazeres na chacara, notou, sobresaltada, que a porta de sua casa estava arrombada, e logo após constatou, com grande magua, que fôra roubada em todas suas economias.

Chorosa, dirigiu-se ás autoridades do 23º districto, dando queixa ao respectivo delegado que tomou as providencias necessarias.

Um collegial morto por um — omnibus —

Conforme hontem noticiamos, não tinha sido reconhecida a identidade do infeliz collegial que, ao saltar de um bonde de Piedade, na rua Engenho de Dentro, fôra apanhado por um omnibus, soffrendo morte instantanea.

Hontem, durante o dia, porém, compareceu ao necroterio a senhora Dinorah dos Santos, residente na estação Coelho da Rocha, á rua do Ouro n. 38, no Estado do Rio, que reconheceu na victima do accidente o seu filho Eden dos Santos, de 10 annos de edade.

Depois de preenchidas as formalidades legaes, á tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier saiu o enterro do menor Eden.

Um maritimo aggredido

Na ladeira do Barrozo foi, hontem, soccorrido pela Assistencia Municipal e depois internado no Hospital de Prompto Soccorro o maritimo Antonio Corrêa de Lima, morador á rua Senador Pompeu n. 143.

A victima declarou que, naquella ladeira, fôra aggredido a navalha por Carlos de tal, que lhe produzira ferida incisa no abdomem, pondo-se depois em fuga.

Ferido accidentalmente por um tiro no abdomen

Em sua residencia, á rua Toneleiros n. 122, no Realengo, foi victima de um accidente, hontem, á noite, o menino José Ribeiro, que é orphão de pae e mãe.

Quando apanhava elle um revolver para entregar a uma pessoa da casa, a arma disparou indo o projectil attingir-lhe o abdomen, produzindo-lhe um ferimento penetrante.

O infeliz menino, depois de receber os curativos de urgencia no posto da Assistencia do Meyer, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Uma portaria do delegado do 22º districto policial

Tendo em vista que os postos de Bomsuccesso e Olaria achamse installados nos centros mais populosos do Districto, emquanto a delegacia tem sua séde em local relativamente distante desses pontos mais habitados; considerando que em consequencia dessa má localização em estação desprovida de meios de transporte facil, numerosas e justas queixas são trazidas ao conhecimento desta delegacia, ou são levadas aos postos, onde só existem destacamentos militares com funcção meramente auxiliar da policia civil; urgindo tornar mais efficiente nesses centros populosos a acção da policia preventiva e repressiva, e tudo facilitar aos jurisdicionados do 22º districto, determino, com relação aos postos de Bomsuccesso e Olaria, até que a séde do districto seja transferida para local mais proprio, as seguintes providencias, que entram em vigor desde ante-hontem, 14 do corrente:

1º — Dará audiencia nos postos de Bomsuccesso e Olaria, entre as 12 e ás 4 horas e á noite, das 8 ás 10 horas, o commissario de ronda, o qual, em sua ausencia, será substituido por um investigador do districto.

2º — O investigador de 1ª classe Agenor Rodrigues de Miranda e seus auxiliares, darão expediente, diurno e nocturno, nos postos de Bomsuccesso e Olaria.

3º — O serviço de audiencia nos postos, dentro do horario acima estabelecido, se fará de modo que em cada posto esteja sempre o commissario de ronda ou um investigador.

4º — Nenhuma queixa será tomada em consideração se não fôr transmittida directamente ao commissario ou investigador de serviço.

5º — O commissario ou investigador de serviço transmittirá, ao fim de cada dia, ao commissario de dia na delegacia, para transcripção nos livros competentes, a copia das diversas occorrencias e queixas, com a indicação das providencias tomadas.

A CREANCINHA TREMIA, ABANDONADA, AO FRIO DA NOITE

A policia, para onde a levaram, deu-lhe destino

Guardas da policia do Cáes do Porto encontraram hontem, pela madrugada, em logar humido, sem roupas, supportando, sem protesto, a friagem da noite, uma creancinha recem-nascida, ali deixada por mãos criminosas, deshumanas, no evidente intuito de matal-a quando, na vida, a pobresinha mal entrando vinha. Foi, isto, entre os armazens 2 e 3. O pequenino corpo tiritava, de frio, numa pequena cavidade do terreno. Morreria afogado se os guardas, providencialmente, não houvessem por ali passado. Era uma menina. E linda. Apiedados, os guardas a tomaram ao collo, levando-a, já protegida contra o frio reinante, á delegacia do 8º districto. O commissario João Pereira, ali de serviço, telephonou a Pró-Matre, no Caes do Porto, rogando que a fossem buscar. E foram. E a linda menininha póde, assim dormir, tranquilla, a noite que se lhe annunciava tão triste e tão amarga.

Ferido a bala na rua Julio do Carmo

O empregado no commercio Valentim Ferreira, morador á rua Florinda n. 5, achava-se no botequim da rua Julio do Carmo n. 397, quando, por um motivo qualquer, entrou a discutir com um soldado do Grupo Escola do Exercito.

Em breve os contendores se achavam muito exaltados, e o segundo, puxando duma arma, detonou-a, indo um projectil attingir Valentim Ferreira na coxa esquerda, produzindo fractura.

Soccorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital do Prompto Soccorro.

O aggressor poz-se em fuga.

O omnibus foi abalroado pelo automovel

Passava hontem, á tarde, pela rua Nerval de Gouvêa o auto-omnibus n. 16.030, da Viação Santa Helena. Ao chegar o referido vehiculo á esquina da rua Souto, surgiu, por um dos lados, um auto particular que, tentando tomar a deanteira, foi de encontro ao omnibus, atirando-o sobre um muro ali existente.

Em consequencia do desastre soffreu contusões e escoriações diversas o trocador do omnibus José de Oliveira Pires, que foi soccorrido no posto da Assistencia do Meyer.

Gravemente ferido numa quéda de arvore

Hontem, á tarde, quando se achava sobre uma arvore, nas proximidades de sua residencia, foi victima de uma quéda o menino Walter, filho de Americo Mariotti, residente á rua Baroneza n. 169, em Jacarépaguá.

O infeliz pequeno, que soffreu ferimentos diversos, foi soccorrido no posto da Assistencia do Meyer e depois internado, em estado de shock, no Hospital de Prompto Soccorro.

Levou umas cacetadas

O operario João Pinto de Oliveira, morador no morro do Salgueiro, á rua Francisco Graça s|n. foi hontem aggredido a cacete na rua General Roca, por um desaffecto.

Com ferida contusa no occipito-frontal e no temporal direito, foi medicado pela Assistencia Municipal retirando-se depois para sua residencia.

VICTIMAS DE QUÉDAS

No posto central da Assistencia Municipal foram soccorridos hontem: Bemvinda de Barros, 60 annos, solteira, brasileira, residente á rua Pedro Alves, n. 63, com fractura do ante-braço esquerdo, quéda na residencia; José Moraes, 23 annos, solteiro, brasileiro, militar e residente á rua Bispo, n. 126, com ferida contusa na região temporal, direita, quéda na residencia; Oswaldo filho de Henrique José da Costa, 14 annos, brasileiro, rua Senador Furtado, n. 114, com fractura da clavicula esquerda, quéda na residencia; Luiz, filho de Joanna Gonçalves, 14 annos, brasileiro, rua General Menna Barreto, n. 150, Nilopolis, com fractura do ante-braço esquerdo, quéda na residencia e Lydia filha de Joaquim Pereira, 11 annos, brasileira, rua Frei Caneca, n. 34, com ferida contusa na região occipito frontal, quéda na residencia.

ELIAS, O BIGAMO, AS VOLTAS COM A POLICIA

O caso não é recente. Delle, entretanto, só agora a policia teve conhecimento, pela queixa apresentada, ás autoridades do 6º districto, por uma das interessadas, motivando o inquerito ali em andamento contra a pessoa do guarda jardim, Antonio Elias dos Santos Borges, accusado, por Charlotte Ritzema Bogert, do crime de bigamia.

A queixosa, apresentando a certidão de seu casamento com Antonio Elias, que é guarda do Jardim Botanico, juntou, ainda, uma outra certidão, tambem de casamento, de Antonio Elias com Affonsa Isabel dos Santos. Com esta se consorciara Elias para depois, abandonando-a, insinuar-se á sympathia de Charlotte e induzil-a a, com elle, por egual, casar-se.

A queixosa, que se diz professora, reside á rua do Cattete, n. 141, chegou ao Rio em 1924, procedente de Nova York. A primeira esposa do guarda, Affonsa Isabel, é natural da Italia, conta 42 annos e actualmente reside á rua Marquez de São Vicente, n. 59. E' operaria da Fabrica de Tecidos Carioca.

Charlotte está tratando da annullação de seu casamento, estando o caso affecto ao dr. Luiz Franco, delegado do 6º districto.

DIZIA PILHERIAS DE MÁO GOSTO E FOI PRESO

Varias queixas foram feitas ás autoridades policiaes, por moradores em Botafogo, e especialmente á rua Barão de Itamby, contra um individuo que, pelo telephone, dirigia gracejos de máo gosto a varias familias ali residentes.

O delegado Ascanio Accioly encarregou o investigador Francisco Guimarães de descobrir o autor dessas pilherias. Hontem, foi preso num café da Praia de Botafogo, quando telephonava, Alcides Siqueira da Costa, residente á rua Barão de Itamby, n. 23. Levado á delegacia e habilmente interrogado pelo delegado, confessou-se autor do delicto, pelo que, está sendo processado.

Instrucções sobre a escripturação da carga de — animaes —

De accordo com a proposta feita pelo director de Remonta, o ministro da Guerra declara para a devida execução, que na carga dos animaes pertencentes aos corpos e estabelecimentos militares, se deverá observar o seguinte:

a) Os corpos e estabelecimentos farão, com a maxima urgencia, pelas suas commissões de remonta, um arrolamento dos que existirem, descarregando automaticamente os que estiverem faltando; b) encerramento da escripturação antiga e a abertura de nova com os animaes apurados; c) abertura no novo mappa carga de uma casa onde serão indicados os animaes não pertencentes ao Exercito, que porventura estejam no corpo ou estabelecimento; d) os corpos ficam autorizados a proceder automaticamente á reforma e venda na fórma do regulamento de Remonta (artigo 46, 49 e outros), dos animaes pertencentes ao Exercito que estejam incapacitados para o serviço, mediante o parecer da commissão de remonta respectiva, bem assim, dos adventicios egualmente imprestaveis para o serviço, e neste caso, revertendo o producto da venda ao Thesouro para os fins devidos, venda esta que será effectuada depois de um aviso com o prazo de 30 dias para serem reclamados pelos donos; e) os commandantes de regiões, circumscripções militares e estabelecimentos independentes devem organizar um pedido geral dos animaes para as suas necessidades, evitando-se os pedidos individuaes; f) os mesmos corpos e estabelecimentos conservarão tanto quanto possivel a numeração antiga dos animaes; g) uma vez feitos os arrolamentos enviar-se-ão ás primeiras vias ao Serviço de Remonta; h) os commandantes de regiões, circumscripções militares e estabelecimentos, diligenciarão no sentido de serem procurados os animaes que estão faltando; i) todos os animaes pertencentes ao Exercito sem que se possa precisar a que unidade pertencem, serão recolhidos ao Deposito da Remonta mais proximo, para destino posterior; j) os citados mappas deverão ser enviados á alludida directoria até 31 de dezembro do anno corrente, escoimados de irregularidades ora existentes; k) finalmente, ficam os corpos e estabelecimentos autorizados a fazer entrega dos animaes não pertencentes ao Exercito, a seus donos, mediante prova de propriedade.

A extincção dos leaders de classe

A reunião de ante-hontem no Syndicato dos Pilotos

Conforme estava determinado, realizou-se ante-hontem, na séde do Syndicato dos Pilotos e Capitães da Marinha Mercante, a reunião preparatoria convocada por alguns membros da grande classe maritima afim de accordar-se medidas tendentes a dar uma nova feição aos syndicatos maritimos para que estes se tornem mais efficientes.

Estudado o que se fez na America do Norte, onde os leaders de syndicatos enfeixavam em suas mãos a representação de grandes massas de trabalhadores, o que occasionou a reacção dos operarios, porque esses leaders traíram o seu mandato mancommunando-se com os patrões. Dessa reacção nasceu a extincção dos leaders e as sociedades trabalhistas passaram a ser dirigidas por comités de classes.

E' justamente o que se tenciona fazer aqui, começando pelos maritimos.

Foi com este objectivo que os maritimos reuniram-se ante-hontem na séde do Syndicato dos Pilotos da Marinha Mercante.

Presentes representantes de todas as classes, o sr. Hamlet Boisson, que é um dos orientadores da campanha, leu a seguinte proclamação:

"Camaradas. — Na defesa natural das reivindicações de uma classe a qual tem sido promettidos céos e terra, sem nada ter sido cumprido, é de absoluta necessidade que todos os elementos "normaes" se levantem com a maior e animados da mais vehemente coragem, isenção de animo e altruismo para que o rosario de promessas se torne uma realidade acabando-se de vez com o regimen torpe e vexatorio dos enganos e de pulo-em-scena syndical com a sua cohorte de nomes bombasticos postos em pratica pelas partes que nos opprimem.

Camaradas, melhoria de condições em uma collectividade só se consegue com a cohesão absoluta e incondicional de seus membros, pondo-se um fim ao systema de politica interna que só serve para o enfraquecimento da massa, dando, por conseguinte, armas aquelles que tem interesse na nossa retrogradação, no nosso retraimento physico e moral e cada vez tarde na nossa volta ao estado de "Mujicks" em que nos achavamos antes da revolução de 3 de outubro de 1930.

Meus amigos, a substituição de um "leader" de classe com o seu conselho director por um "comité" de 6, 12 ou mais membros é de necessidade urgente e absoluta, é o meio mais efficiente para a cohesão completa da politica interna e logicamente dos syndicatos na rede de todos os syndicatos de classe em uma federação unica que nos dará força de cooperativismo verdadeiro e o valor das reivindicações.

A federação não basta. Esta será apenas um primeiro degrão na nossa escala de ascenção e de poderio. A construcção da confederação congregando todas as federações como tribunal supremo para as nossas altas decisões será o patamar superior da nossa escada, o alvo de todas as nossas cogitações.

A confederação controlará com o seu comité de representação de todas as classes, independentemente das federações todo o elemento trabalhista da União Brasileira, tornando-se uma força inexpugnavel e a unica capaz de nos collocar a onde devemos e almejamos estar.

A guerra de morte que nos devemos mover ao opportunismo que só tem assim como o suborno e o excesso de responsabilidade a sua origem na conducção de uma classe por "um" só elemento é um dos factores preponderantes para a cohesão completa da collectividade trabalhista maritima. Existem casos de opportunismo supportaveis relativamente pela massa proletaria, porque os seus possuidores não são de todo nocivos aos interesses dos syndicalizados, mas outros ha que são verdadeiros destruidores dos programmas trabalhistas e seus associados.

Devemos nos lembrar que um dos maiores leaders trabalhistas do mundo e talvez o que obteve o maior numero de adeptos foi um opportunista, o seu nome não devem ser citado neste recinto porque poderão existir mais interpretações dos nossos ideaes. Ha duas especies distinctas de opportunistas: aquelles que se dizem modificando o fim de suas theorias para o bem proprio do momento, e aquelles que, apezar de opportunistas, nunca modificam seus fins sejam elles quaes forem, adaptando-se por vezes quando a isto forem obrigados, mas sómente para o bem collectivo, com aquellas palavras; isto é altruistas idealistas e opportunistas sem ideaes.

O nosso grande apostolo anonymo era um fanatico-opportunista idealista, mas nada nunca o fez sair do fim principal das doutrinas adoptadas por elle de Marx ou de Engels, porque elle não foi nunca um grande theorista orientador da revolução social universal e sobretudo odio de morte á burguezia. Nós não sabemos se com a especie de opportunistas teremos amanhã a duvida que nos atormentará sobre preferencia e o exterminação radical do apparecimento dos mesmos.

Nossa moral deverá ser inteiramente subordinada aos interesses da luta de classe proletaria. Moral é tudo que serve á destruição, se tenta por preço dos elementos que nos opprimem e nos exploram, e a moral syndicalista é a que serve nesta luta porque é a unica que une todos os trabalhadores contra toda exploração. Todos os trabalhadores que progredirem sem bens, deste que não sejam efficientes e portanto nos levem á victoria.

Positivamente, nada de desanimo, nada é impossivel na superficie deste planeta Terra, luta é vida; sem luta, actividade, concorrencia, adaptação é estado morbido que devemos a todo transe afastar do nosso meio como a imagem vil da derrota dos direitos que nos assistem.

Meus amigos, meus camaradas de soffrimentos, de ostracismos e perseguições; sem uma luta de sacrificios por vezes intoleraveis será impossivel de todo vencer-se.

Por occasião da revolução do proletariado russo em 1917, o espirito de sacrificio era tão grande que em certos trechos de oratoria de um dos seus maiores apostolos que nos diz: "A Dictadura do Proletariado acaba de reconhecer que ainda como nunca a oppressão das capitaes e dos controle industrial, se achou em uma situação tão terrivel como agora... O proletariado construindo a sua dictadura, está soffrendo tormentos sem eguaes de famina.

Toda revolução pede sacrificios. A dictadura do proletariado levou á classe dirigente e ao proletariado, sacrificios, soffrimentos e tal miseria como a historia nunca o registrou e é muito provavel que em qualquer outro paiz o facto fosse identicamente reproduzido em semelhantes condições revolucionarias."

Meus camaradas é preciso que fique bem patente em vossos espiritos que eu cito o caso russo, porque foi um caso em que o caracter altruista e o grão de soffrimento do proletariado foi posto a prova. Eu não discuto a sua fórma de governo, nem faço propaganda da mesma. Nada de vermelhismo, nada de communismos, está não é a minha these. Sómente ignorantes, ou mercenarios promptos a lançarem mão de todas as armas para tentar abafar o nosso justo grito de revolta tentarão perverter o sentido dessa exposição, dando-lhe uma feição sui-generis que torne o nosso combate antipathico dentro das nossas classes e fóra dellas. Mas elles nada conseguirão. Na porta do dique formidando foi aberta uma brecha, nada mais agora poderá deter a torrente até a volta ao nivelamento normal das aguas.

Eu peço-lhes que acceitem sómente este pequeno e grande esboço de melhoria de condições e que me ajudem na diffusão deste ideal para as nossas classes.

Eu sei que isto por emquanto é simplesmente um esboço, mas qualquer esboço trabalhado e conseguido tornar-se real por nós, sempre será mais util do que o "nada". A primeira machina a vapor construida tambem foi má e não póde executar o trabalho que lhe era destinado, assim penso eu acontece com todas as machinas; mais tarde vêm os melhoramentos e então a sua efficiencia productora augmenta. Um esboço é a primeira machina é o principio de qualquer coisa e "nada" é sempre o negativo.

Não hesitae um só segundo, parti para a séde de vossas associações, hoje, amanhã, o mais cedo que possivel fôr, convocae sessões, explanae vossas ideas, modificae vossos estatutos, fazei memoriaes de reivindicações para o bem collectivo e para a vossa classe em particular, apresentae-os immediatamente ás autoridades de direito, conjuntamente com os demais e impedi assim o insulto de serdes vendidos amanhã ao preço vil de 30 dinheiros, por qualquer Judas Iscariote."

Em seguida falaram outros oradores, ficando resolvido que os srs. Hamlet Victor Boisson, Genaro Costa, Nilo de Souza Pinto e Mariano Costa se encarregassem de elaborar um projecto de estatutos que será opportunamente discutido.

Até então, o Syndicato dos Pilotos ficará em sessão permanente.

Um cachalote gigantesco enterrado em uma praia paraense

Belém, 15 (A. B.) — As aguas vivas da presente estação deixaram enterrado em uma praia da ilha das Gaivotas, situada nas proximidades desta capital, um gigantesco cachalote, o qual — calcula-se — fôra attraido até ali por um cardume de pequenos peixes. Diminuindo rapidamente o volume das aguas o cachalote teria ficado impossibilitado de mover-se.

Pela madrugada os pescadores foram encontral-o ali e tomaram immediatamente providencias para o seu aproveitamento. O peixe media quarenta e nove pés de comprimento, por um metro e quarenta de diametro. O seu peso foi calculado em mais de novecentos kilos, pois vinte homens não tiveram forças para deslocal-o de onde se encontrava.

Reduzido a pedaços, foi o precioso achado dos pescadores, collocado em tachos, afim de extrair o toucinho e o azeite, obtendo mais de cem latas de kerozene deste ultimo producto. Serão aproveitados, tambem, o ambar cimento, os intestinos e o cerebro do animal, além das barbas, das quaes algumas medem mais de duas braças.

O maxilar superior cortado a machado, pesava extraordinariamente, tendo sido necessarios dez homens para arrastal-o até a canôa que devia conduzil-o para esta capital.

A noticia do achado causou sensação, pois nunca se registrou o facto de um animal desses ter chegado até tão perto de Belém.

O PRIMEIRO SYNDICATO DOS BARBEIROS E CABELLEIREIROS

Sua fundação, amanhã seguida de discussão sobre o horario do trabalho

Autorizada por uma assembléa geral extraordinaria, a Alliança dos Officiaes Barbeiros e Cabelleireiros será convertida em syndicato, amanhã, quinta-feira, em sua séde social, á rua Visconde do Rio Branco n. 47, ás 8 horas da noite.

Para isto, seus associados, reunidos em assembléa geral, ouvirão a leitura dos novos estatutos, organisados de accordo com o decreto n. 19.770, submettendo-se á discussão e votação. A existencia do novo syndicato foi communicada ao dr. Salgado Filho, ha dias, restando sua constituição legal, que será procedida em conformidade com o pensamento da maioria. Finda a primeira parte da assembléa, que será consagrada á apreciação da nova lei syndical, constitutiva dos estatutos, a assembléa se manifestará sobre o horario do trabalho nesta cidade. A proposito, a directoria da Alliança pede-nos a publicação do seguinte:

"No sentido de despertar a classe, chamando-a ao cumprimento dos seus deveres trabalhistas, em proveito da collectividade, a Alliança dos Officiaes Barbeiros e Cabelleireiros, autorizada pelos seus associados, adoptou as leis da syndicalisação. Para isto, realizará uma grande assembléa geral extraordinaria, em sua séde social, á rua Visconde do Rio Branco, 47, devendo, tambem, tratar da questão referente ao horario do trabalho. Todas as classes, compenetradas dos seus direitos, estão trilhando nova estrada, colhendo beneficios.

E' necessario que os barbeiros e cabelleireiros não fiquem isolados, obtendo melhorias equitativas, razoaveis, sem prejuizo do elemento patronal e do publico. Despertae, barbeiros e cabelleireiros, na certeza de que o nivel da nossa classe poderá ser melhorado, desde que assim o desejemos. — A directoria".

Praças mandadas incluir por estarem desembaraçadas

Por terem sido desembaraçadas pela commissão de syndicancia de praças foram mandadas reincluir nas unidades abaixo, as seguintes praças que não combateram contra as tropas federaes no movimento armado que irrompeu em São Paulo, em julho findo, a saber:

6º R. I., 2º sargento Cicero Guedes, terceiros ditos Domingos Narciso de Souza, Evilasio Ariosto e Durval de Moraes;

5º R. I., 3º sargento Honorio da Silva Santos;

E. S. I., 1º sargento Leandro de Oliveira Barros Filho;

13º B. C., soldado Antonio Getulio da Silva;

2º B. E. soldado Severino Vicente Nobrega;

3º G. I. A. P., 2º sargento Manoel Gomes.

Matou o marido e o filho a machadadas

São Paulo, 15 (A. B.) — Na casinha da rua Fernão Dias, 42, nesta capital, uma operaria, não podendo supportar mais a vida de soffrimentos que lhe impunham o marido e o filho, deliberou supprimil-os e depois, se suicidar.

Com effeito, na madrugada de hoje, resolveu ella executar tão macabro plano e, armando-se de uma machadinha, penetrou no quarto em que dormiam seu marido e filho e os assassinou a golpes de machado, tendo vibrado dez machadadas no marido e cinco no filho. A criminosa se chama Victoria Mazzieni, e suas victimas Genaro e José Mazzieni.

A ASSOCIAÇÃO DOS DENTISTAS E A REUNIÃO DE AMANHÃ

A diathermia em face dos tratamentos periradiculares

A Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas realiza amanhã, quinta-feira, ás 8 horas da noite, uma sessão extraordinaria, na sua séde, á rua Paulo de Frontin n. 128, sob a presidencia do dr. Alexandrino Agra, secretariado pelos drs. José Gomes de Oliveira e Alfredo Vinhas Garcez.

A directoria adquiriu excellente machina de projecções cinematographicas, para illustrar as palestras scientificas, e que foi inaugurada com extraordinarios applausos da classe odontologica, funccionando em todas as reuniões, com films de real interesse.

Para a presente reunião, a que são convidados todos os cirurgiões-dentistas, socios ou não socios, e os estudantes de odontologia das nossas escolas desta capital e da visinha cidade de Nictheroy, foi organizada a seguinte ordem do dia:

Primeira parte — Conferencia do professor Agnello Cerqueira, sobre o thema "A diathermia em face dos demaes tratamentos periradiculares".

Segunda parte — "Algumas considerações em torno da actual reforma do ensino odontologico" pelo dr. Alexandrino Agra.

Terceira parte — Casos clinicos com a apresentação de clientes, pelo dr. Plinio Senna.

Quarta parte — "A minha viagem de estudos á Europa" descripção pela dra. Elfrida Staerke.

Quinta parte — Projecções cinematographicas de interessante film scientifico gentilmente cedido á Associação pelo Ministerio das Relações Exteriores.

No dia 22 do corrente terça-feira terá logar a assembléa para a eleição da nova directoria de accordo com os estatutos.

INSPECTORIA DE VEHICULOS DO ESTADO DO RIO

Resultado dos exames realizados em Friburgo, no dia 12 do corrente mez:

Motoristas amadores:

Approvados:

Dr. José Amelio e d. Maria Olympia Braune Cliff.

Motoristas profissionaes:

Approvados:

Jorge David, Paulo Joaquim de Oliveira, José Alves Gomes, Manoel Bernardes, Luiz Avelino Gripp e João José Herdy.

Motociclistas:

Approvados:

Carlos Hossmann e Luso Barsileiro de Moraes.

Cocheiros:

Approvados:

Sady Creller e Demetrio da Silva Tavares.

Carroceiros:

Approvados:

Cyrillo Alves, Jordelino Corrêa Soares, Raymundo Bernardo dos Santos, Seraphim Alves, Theodorico José Antonio, João de Oliveira e Manoel dos Santos Filho.

Por infracções do Regulamento Policial em vigor, estão chamados a comparecer á esta Inspectoria, no prazo de 48 horas, os conductores dos seguintes vehiculos:

Passageiros no estribo: 8 — 70 — 118 — 200.

Descarga livre: P. 777.

Não businar no cruzamento: 1' 403 — 599.

Conduzir passageiros: T 1.191.

Excesso de velocidade: T. Desobediencia: P. 10.880 D. F.

Contra mão: P. 10.880 D. F. P. 8 D. O.

NO POSTO ZOOTECHNICO DE PINHEIRO

A visita de varios interventores

Acompanhados pelo dr. Raphael Pardellas, director da Industria Pastoril, visitaram o posto Zootechnico de Pinheiro os srs. Juracy Magalhães, interventor na Bahia, Maynard Gomes, em Sergipe; Manoel Ribas, no Paraná; e Gratuliano de Brito, na Parahyba do Norte.

Os visitantes viajaram em carro especial ligado ao rapido paulista e regressaram no mesmo dia.

Quéda de uma barreira, na Central do Brasil

Hontem, nas proximidades da estação de Victorino Dias, na Central do Brasil, caiu uma barreira.

O trem SO 1, por esse motivo ficou retido naquella estação, recuando para a de Ouro Preto, onde permaneceu mais de cinco horas.

O alistamento eleitoral da mulher mineira

Bello Horizonte, 15 (A. B.) — Foi installado, nesta capital, o Bureau Eleitoral Feminino, o qual vae promover, em todo o Estado de Minas, uma intensa propaganda no sentido do alistamento da mulher mineira.

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Londres em revista". No palco, variedades.

BROADWAY — "Congorilla", pelo casal Martin Johnson, da Fox.

ELDORADO — "Papae amador", film da Fox, com Warner Baxter. No palco, variedades.

GLORIA — "Redimida", film da Metro, com Joan Crawford.

IMPERIO — "Tudo contra ella", film da Paramount, com Wynne Gibson.

ODEON — "Monstros", film da Metro, com Olga Baclanova.

PALACIO THEATRO — "Almas de arranha-céos", film da Metro, com Maureen O'Sullivan.

PATHE' — "Mercado de escandalos", film da Universal, com Charles Bickford.

PATHE'-PALACIO — "Negocios á parte", film da Warner-First, com Warren William.

PARISIENSE — "Cimarron" e "Noiva do céo".

PHENIX — "Sacerdotizas do prazer". No palco, variedades.

NOS BAIRROS

FLORESTA — "Longe da Brodway" e "Falsa Madona".

FLUMINENSE — "Eram treze". No palco, variedades.

HADDOCK LOBO — "A caminho do paraiso" e "Piratas do ar".

MASCOTTE — "Luzes de Buenos Aires" e "Loteria maldita".

MODELO — "O par da fama". No palco, "Uma prova de amor".

NACIONAL — "Esposa improvisada" e "Por traz da mascara".

PARIS — "Lição de barbaro" e "O 3º alarme".

POPULAR — "Perfeito conquistador", "Condemnado á morte" e "O pavor do circo".

PRIMOR — "Não tragica", "No palco da vida" e "Corações em trevas".

VARIAS NOTAS

JIMMY DURANTE EM "... E O MUNDO MARCHA!" VAE FAZER FUROS! — Jimmy Durante — o Cyrano de Hollywood já tem sua popularidade bem começada aqui no Rio. A noticia de que elle é um dos principaes elementos de "... E o mundo marcha!", esse superfilm que a Metro nos dará muito breve no Palacio, só póde constituir, portanto, noticia alvissareira. E é isso mesmo: ao lado de Dorothy Jordan, Lewis Stone, Walter Huston, Robert Young, Neil Hamilton e Myrna Loy — todos os elementos de "... E o mundo marcha!" — o narigudo, espalhafatoso, barulhento Jimmy Durante vae fazer furor!

—□—

VALE A REPUTAÇÃO DE UMA MULHER A VIDA DE UM HOMEM? — Esboçam-se as primeiras sequencias de "Diffamada", o film de emoções que a Metro Goldwyn-Mayer editou e que o Palacio Theatro estreará segunda-feira proxima, e uma questão desde logo se aninha, á espera de uma solução dictada pela consciencia, no cérebro de quem assiste o film: *Vale a reputação de uma mulher a vida de um homem?* E' que o film nos apresenta o caso de um rapaz que é

Robert Young e Helen Twelvetrees, em "Diffamada", film da Metro

levado a julgamento pelo facto de ter assassinado um homem. Esse homem que elle matou, entretanto, era um indigno e era o amante de sua irmã.

Helen Twelvetrees, Lewis Stone, Robert Young, Gertrude Michael e Jean Hersholt são as principaes figuras desse film de luxo que o Palacio estreará segunda-feira.

—□—

DA SERRA AO ÉCRAN — Em "O amor fez delle um homem", cujas primicias nos serão offerecidas pelo Imperio segunda-feira, Bill Boyd vae apparecer-nos num papel que não lhe deve ter dado grande trabalho a representar. Apparece-nos elle como um galhardo lenhador das florestas do Oeste Americano, um classico "lumberjack", — justamente o que elle foi por algum tempo, antes que o tentasse o cinema.

De facto, dois annos antes que o attrahisse Hollywood para lhe offerecer a carreira triumphal que elle afinal ali encontrou, Boyd trabalhou nas florestas do Arizona, e quando dali partiu era um lenhador perfeito. Conta-se até que quando elle pela primeira vez experimentou esse trabalho, os companheiros, querendo pôr-lhe os nervos á prova, contaram-lhe que um mexicano a quem elle substituia no manejo de uma serra gigantesca, tinha sido morto num accidente, em meio ao seu trabalho quotidiano.

—□—

UM FILM QUE TODOS OS BRASILEIROS DEVEM VER — Não sómente os brasileiros mas todos quantos se interessam pelo progresso de nossa terra devem ver "A viagem maravilhosa do Almirante Jaceguay", que o Eldorado vae exhibir segunda-feira proxima.

Admiravelmente tirado durante a excursão promovida pelo Touring Club do Brasil, este film magnifico mostra todas

O pharol da barra, em Bahia, no film "A viagem maravilhosa do Almirante Jaceguay"

as capitaes do Norte do paiz, com os seus costumes, as suas tradições, a sua gente, a sua vida. E' um apanhado geral e completo desse passeio maravilhoso, que iniciou a serie de excursões com que os brasileiros poderão emfim conhecer a sua terra. Victoria, a cidade presepe, no seu berço de esmeralda liquida; São Salvador, a metropole historica do Brasil, com os seus velhos aspectos e sua nova cidade; Recife, debruçada sobre os seus rios, á beira do mar; Fortaleza, eternamente batida pelos verdes mares bravios; Belém, á margem de um braço do Amazonas, o Pará, Fordlandia, o exemplo do futuro do Brasil; Manáos, a cidade magica do Norte, S. Luiz, a patria das letras; Natal, um marco extremo das terras brasileiras; João Pessôa, a capital da invicta Parahyba, Paulo Affonso, a cachoeira formidavel; Maceió, a terra das rendas, e o Rio, tudo isso passará deante do olhar maravilhado do espectador que fôr, segunda-feira ao Eldorado.

—□—

MANDA QUEM PODE — Esses tres nomes valem muito: Sally Eilers, Spencer Tracy e El Brendel. Sally Eilers é

Spencer Tracy, em "Manda quem póde", film da Fox

uma garota que, tendo embora apparecido outro dia em "Depois do casamento", já conquistou um publico vasto, vastissimo, dominando com o seu sorriso e a sua belleza quantos a conhecem; Spencer Tracy é um galã que vae vencendo, que vae galgando a estrada do triumpho; El Brendel é um comico que faz rir sempre, um comico que todos querem ver. E esses tres nomes vão apparecer juntos em um film, em um grande film de situações magnificas, vivendo um drama modernissimo, de lances fortes. Elles estarão em "Manda quem póde", um film que a Fox vae apresentar brevemente.

—□—

"RECONQUISTADA", NA PROXIMA SEMANA NO PATHE' PALACIO — Deixou o salão de baile e foi para o seu confortavel apartamento. Chamou a creada, disse-lhe qualquer coisa sem importancia, e depois de despir a magnifica toilette, Ella começou a pensar.

"O que fazer naquella situação? Como resolver o problema de sua vida? O marido era para ella de uma ternura infinita, adivinhava-lhe todos os pensamentos. Mas, aquelle conde elegante que sabia dizer tantas coisas bonitas, era a felicidade e a desgraça ao mesmo tempo."

Ricardo Cortez e Kay Francis, que vivem a parte mais forte deste film, se mostrão á altura do argumento, defendendo-o de maneira impeccavel.

Ambientes de requintada elegancia, e scenas palpitantes de belleza emocional, augmentam o valor indiscutivel deste drama, que o Pathé Palacio estreará no dia 21 do corrente.

Reune-se amanhã o Instituto dos Advogados

Em sessão ordinaria, reune-se amanhã, ás 8 1|2 da noite, o Instituto dos Advogados, constando a sua ordem do dia do seguinte:

1º) Dissertação do dr. Rego Lins sobre "A Nova Constituição do Brasil (continuação)";

2º) Discussão do parecer da commissão especial sobre despejos feitos por ordem administrativa (está inscripto para falar o dr. Rubens Maximiano de Figueiredo);

3º Dissertação do dr. Pedro Calmon, sobre "Federalismo e Republica";

4º) Idem do dr. Lemos Britto "Porque sou contra o parlamentarismo no Brasil".

Estabelecimentos e productos que se recommendam

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

UM LIBELLO QUE E' UMA CONSAGRAÇÃO

Um amigo — desses que se comprazem no arrepiar o velludo de um coração — entregou-me, ha dias, um papelucho velhamente dobrado e disse-me: — Leia isto. Veja a situação em que se encontra, perante o paiz, seu amigo Flores da Cunha. Tratava-se de um libello dirigido de Buenos Aires ao "Rio Grande do Sul, á S. Paulo e á Nação" pelos Snrs. Raul Pilla, João Neves, Lindolpho Collor e Baptista Luzardo — justamente, o medico, a doença (logorrhéa), o pharmaceutico e o coveiro da extincta frente unica riograndense. Nesse documento — que é um pranto de bilis chorado sobre os escombros de um castello na Hespanha — procura-se accusar o interventor gaúcho de haver manejado de surpreza o "punhal da ignominia contra S. Paulo".

Mas a flecha desses parthas traiçoeiros não alcançou o alvo.

Esqueceram os detractores de Flores da Cunha que ha sempre uma distancia razoavel entre a lamina da calumnia e o peito de um homem.

A abundancia de palavras manhosamente empregada para compensar a ausencia de provas contra a attitude politica de Flores da Cunha no advento da rebellião paulista é um velho truc de criminologistas da roça que não mais impressiona ninguem. Não é confundindo episodios, nem misturando factos, burlando a Chronica em prejuizo da Historia, numa capharnaum de argumentos capciosos, denunciadores de uma hysterologia provinda do despeito incontido, que se ha-de conseguir o desprestigio de um cidadão publico, tido e havido na alma do povo como o paladino das suas mais justas e bellas aspirações.

E' natural que os quatro signatarios do libello não tivessem a serenidade precisa para comprehender a inanidade dos seus torvos propositos. Ao fél da derrota e á melancholia do exilio, deve-se attribuir a inconsequencia e o insuccesso desse verdadeiro ataque de nervos.

Por que, dizem elles, o sr. Flores da Cunha trahiu S. Paulo?

E respondem:

Porque foi o "pars maxima" na campanha em pról da constitucionalisação do paiz e havendo "conspirado" nesse sentido com a "frente unica" dos partidos gaúchos, negou-lhe apoio, ou antes, perseguiu-a quando ella adheriu ao movimento sedicioso de S. Paulo que visava impôr a Constituição pelas armas.

Sem resaltar datas, sem relatar factos ulteriores apega-se o "four" de Brutus ao compromisso assumido por Flores da Cunha de acompanhar o seu partido e a "frente unica" em qualquer hypothese, "ainda que em erro estivessem e mesmo no transe extremo do sacrificio, que era o do "despenhadeiro".

Com o friso dessa phrase que poderia ser levada á conta do temperamento exhuberante de Flores da Cunha, despenham-se os seus aggressores sobre elle, investivando-o pelo concurso prestado ao governo provisorio da Republica na repressão ao golpe que lhe fôra vibrado por S. Paulo, com a co-participação dos directorios de ambos os nucleos politicos sul-riograndenses.

Mas o interventor dos pampas não carece de escusas ôcas, sentimentaes, para justificar a sua attitude nos tristes dias da rebellião paulista.

Os accusadores de Flores da Cunha, com reprovavel philaucia esconderam, não disseram ao "Rio Grande do Sul, á S. Paulo e á Nação" — da qual, aliás ainda fazem parte os dois grandes Estados, — que o sr. Borges de Medeiros — o Nazareno como lhe chamam desrespeitosamente no libello — poucos dias antes do "declanchement" paulista, recebia um telegramma do sr. Julio de Mesquita Filho — membro de destaque no movimento armado — dizendo-lhe que fosse para Porto Alegre afim de assumir a chefia do governo do Estado. Ao mesmo passo, verificava-se na Brigada Militar, uma tentativa de sublevação, dirigida pelo seu proprio commandante — pessôa de inteira confiança do sr. Borges — cujo objectivo era nada mais nada menos do que a deposição de Flores da Cunha da interventoria federal.

Só a narração desses dois factos, por demais confirmados, é bastante para ter-se a amarga certeza de que as intenções de Jesus de Nazareth — como diz o libello — e de seus apostolos não eram já muito christãs á respeito de seu discipulo e companheiro de crenças.

Como, de S. Paulo, o sr. Julinho de Mesquita, poderia indicar ao sr. Borges de Medeiros o caminho da cathedra suprema do governo, se, entre os "constitucionalistas" da Paulicéa e a "frente unica" riograndense, não houvesse, mais do que um entendimento, um perfeito "complot" contra a permanencia de Flores da Cunha na direcção do Estado, na hora angustiosa do "delanchement"?

Não me consta que a telepathia haja feito progressos tão grandes no campo das conspirações.

Esse golpe traiçoeiro e brusco preparado contra a pessoa de Flores da Cunha exclue, por completo, a hypothese da sua connivencia no movimento armado de S. Paulo. Onde não ha connivencia não póde haver trahição. Mais ainda que compromisso houvesse estaria rôto, desfeito, pela estupidez da felonia, suffocada por elle sósinho, num contra golpe feliz.

O Mestre, seus apostolos e apóstatas haviam-lhe reservado o sacrificio do "despenhadeiro"! Flores da Cunha o gladiador victorioso que se batêra, com o impeto e o prestigio que todos lhe reconhecem, pela autonomia de S. Paulo, — e ahi então, elle "conspirou", abertamente, ás claras — que, depois de asperas entrevistas e de arduos esforços, emquanto outros ficavam no remanso de um indifferentismo criminoso, conseguira acautelar os interesses politicos de São Paulo em mãos de um secretariado escolhido pelo grande povo bandeirante, Flores da Cunha, o leal, o galhardo, antes do gallo cantar a primeira vez, seria precipitado, empurrado de sopetão, pelas escarpas da rocha Tarpeia afim de que seus detractores de hoje, pudessem despachar tranquillos o expediente no Capitolio...

Assim queriam elles. Mas a fulgurante constellação que preside o destino do interventor, fez no caso o papel dos celebres gansos da cidadella romana... Despertou-o a tempo. — WLADIMIR BERNARDES.

(Transcripto d'"O Radical", de 13|11|932). (I 22078)

Desligamento de um medico do Corpo de Saude

Foi desligado da Directoria de Saude o dr. Jesuino Carlos de [illegible] á disposição da [illegible].

Uma rua que soffre do mesmo mal de tantas outras

Os moradores da rua Casemiro de Abreu, no Engenho de Dentro, trecho comprehendido entre as ruas Ferreira Leite e Francisca Vidal, reclamam o abandono em que está aquella via publica, pois, não possuindo rua calçadas e sim excavações que mais se assemelham a verdadeiros rios, por occasião das chuvas, são forçados a permanecer em suas casas, isso para não falar no mattagal alli existente.

Correio Sportivo

— TURF —

A CORRIDA DE HONTEM NO JOCKEY-CLUB

Xerem ganhou com facilidade o classico Protectora do Turf

A corrida de hontem, no hippodromo da Gavea, como era esperado, esteve deveras concorrida e animada, embora alguns favoritos não correspondessem a confiança dos seus apostadores. A prova maxima da tarde, o classico Protectora do Turf, na distancia de 2.400 metros e 15:000$ de dotação, que reuniu sete animaes nacionaes de mais de quatro annos, foi levantada de ponta a ponta pelo cavallo Xerem, que o jockey Antonio Henriques dirigiu com muita calma e habilidade, obtendo assim mais um honroso triumpho para a Coudelaria Paula Machado, deixando em segundo, a quatro corpos, o representante do turf paulista Kosmos, que derrotou por meio corpo Vichy, com a qual se empenhára em renhida luta nos ultimos quinhentos metros. Os restantes premios do programma foram ganhos por Tropeiro, com G. Costa; Guitarra, com S. Batista; Jundiá e Xire, com C. Pereira; Itararé e Fandor, com L. Souza; Berenice e Malayr, com O. Coutinho. Com excepção da do premio Edison, em que Ramona, refugando, partiu grandemente prejudicada, as demais saidas foram aproveitadas em momento feliz, tendo a reunião terminado a hora habitual, accusando um movimento geral de apostas na importancia de 459:220$000. Apezar do terreno pesado, registraram-se esplendidas corridas, notadamente no premio Charmer, cujo final foi lindissimo pela luta travada por Silles, Saint Moritz e Fandor, para alcançarem os louros da victoria.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Protéa (Animaes sem mais de duas victorias neste anno) — 1.400 metros — 4:000$ — 1°, Tropeiro, 7 annos, São Paulo, por Faucheur e Fine, do entraineur Americo Azevedo, 48 kilos, G. Costa; 2°, Xiba, 46, J. Mesquita; 3°, Xairyrem, 48, A. Castilhos; 4°, Ganadera, 49, L. Souza; 5°, Setaurita, 51, C. Pereira; 6°, Sottéa, 49, O. Coutinho; 7°, Karomanna, 56, J. Salfate; 8°, Weston, 56, M. Medina. Tempo, 93 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, [illegible]; dupla, [illegible]. Placés, [illegible]. Apostas, 16:600$.

Premio Pertinaz (Animaes de qualquer paiz sem victoria em 3 mais) — 1.600 metros — 4:000$ — 1°, Guitarra, 6 annos, São Paulo, por Feuillage e Grasshopper, do sr. Alvaro S. Braga, entraineur O. Feijó, 50 kilos, S. Batista; 2°, Kremlin, 48, M. Medina; 3°, Navy, 55, O. Coutinho; 4°, Concordia, 55, R. Sepulveda; 5°, Ubá, 53, B. Garrido; 6°, Java, 52, G. Feijó. Não correu Sun God. Tempo, 99 2|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a corpo e meio. Poule da ganhadora, 24$200; dupla, 14$600. Placés, 18$100 e 27$800. Apostas, 25:250$.

Premio Dinazarda (Animaes sem mais de tres victorias neste anno) — 1.600 metros — 4:000$ — 1°, Jundiá, 6 annos, Rio Grande do Sul, por Dreadnaught e Guanabara, do sr. Albano G. de Oliveira, entraineur B. Cruz, 51 kilos, C. Pereira; 2°, Acuerdo, 56, A. Henriques; 3°, Canoce, 54, M. Raphael; 4°, Tuyuty, 55, W. Andrade; 5°, Kerensky, 55, J. Mesquita; 6°, Sacy, 54, W. Lima; 7°, Damiatrix, 50, K. Popovits. Não correu Leonidas. Tempo, 108 3|5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 33$; dupla, 61$100. Placés, 18$700 e 19$800. Apostas, 37:220$000.

Premio Oceano (Animaes de qualquer paiz sem victoria em prova classica) — 1.600 metros — 4:000$000 — 1°, Itararé, 5 annos, Argentina, por Aldeano e La Delicia, do sr. A. P. Nunes, entraineur A. Souza, 51 kilos, L. Souza; [illegible]. Tempo, 98 2|5 segundos. [illegible]. Apostas, 32:390$000.

Premio Edison (Animaes de qualquer paiz sem victoria em prova classica) — 1.500 metros — 4:000$000 — 1°, Berenice, 4 annos, Argentina, por Lobesno e Honest Joan, do sr. Humberto F. Soares, entraineur Cornelio Ferreira, 49 kilos, O. Coutinho; 2°, Ramona, 54, [illegible]. Tempo, [illegible]. Apostas, 50:310$000.

Premio Lando Fleurie (Animaes nacionaes de tres annos em victoria) — 1.600 metros — 5:000$ — 1°, Malayr, 3 annos, São Paulo, por Testaferro e Malatesta, do sr. Edmundo Gonçalves, entraineur Ch. Torres Filho, 53 kilos, O. Coutinho; [illegible]. Tempo, 93 3|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 25$500; dupla, 45$600. Placés, 47$100; 14$100 e 21$400. Apostas, 58:650$000.

Premio Pieno (Animaes de quatro annos e mais) — 1.600 metros — 4:000$000 — 1°, Xire, 4 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Gallia, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur R. Fine, [illegible]; 5°, Encantadora, 49, J. Mesquita; [illegible]

Não correram Enitram e Kaolin. Tempo, 105 2|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, réis 28$100; dupla, 86$700. Placés, 15$100; 28$200 e 20$700. Apostas, 61:820$000.

Premio Charmer (Animaes sem victoria em prova classica neste anno) — 1.600 metros — 4:000$ — 1°, Fandor, 3 annos, Irlanda, por Scatwell e Falling Star, dos srs. Bogliete & Alves, entraineur J. Lourenço, 51 kilos, L. Souza; 2°, Saint Moritz, 55, A. Molina; 3°, Silles, 56, B. Cruz; 4°, Solteirona, 50, W. Andrade; 5°, Venus, 52, A. Henriques; 6°, Rapido, 49, O. Coutinho; 7°, Catiguá, 52, R. Sepulveda; 8°, Xamarié, 53, J. Salfate; 9°, Legislador, 51, G. Feijó. Tempo, 105 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 74$300; dupla, 49$600. Placés, 23$900; 17$000 e 34$400. Apostas, 71:170$000.

Classico Protectora do Turf (Animaes nacionaes de quatro annos e mais) — 2.400 metros — 15:000$000 — 1°, Xerem, 4 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Milady, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur G. Roxo, 53 kilos, A. Henriques; 2°, Kosmos, 57, A. Molina; 3°, Vichy, 49, S. Batista; 4°, Xerez, 52, R. Sepulveda; 5°, Rex, 48, B. Garrido; 6°, Ugolino, 57, J. Salfate; 7°, Macapá, 46, M. Medina. Não correu Xiah. Tempo, 154 2|5 segundos. Ganho por quatro corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 30$400; dupla, 46$600. Placés, 14$800 e 29$700. Apostas, 82:270$000. Pista pesada. Movimento geral das apostas, 459:220$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Um jockey suspenso quasi que pelo resto da temporada

A commissão de corridas, em sessão realizada hontem, tomou as seguintes resoluções:

suspender por oito corridas o jockey Manoel Raphael, por infracção do artigo 158 do codigo de corridas, nop remio Dinazarda;

suspender por quatro corridas, o jockey Salustiano Batista, por infracção do artigo 158 do codigo de corridas, no premio classico Protectora do Turf;

chamar á secretaria hoje, ás 5 horas da tarde, o jockey Ricardo Sepulveda;

registrar o contrato feito entre o entraineur Claudio Rosa e o responsavel pelo aprendiz Manoel [illegible], para este montar Macapá no classico Jockey-Club de Montevideo.

Os productos mineiros no leilão do Jockey-Club

Procedentes do Haras Minas Geraes, de propriedade da Companhia Santa Mathilde, são esperados no proximo mez, os productos de dois annos filhos de Embaixador, Berylio, por La Princesa; Bellicosa, por [illegible]; Brasino, por [illegible], por Cant [illegible] Opereta e [illegible]. Estes representantes da nova geração que vêm tomar parte no leilão a se realizar no dia 25 do corrente, no hippodromo da Gavea, serão alojados na cocheira do entraineur Cornelio Ferreira, na villa hippica.

Dois defensores da jaqueta azul e estrellas brancas transferidos para o Itamarty

Foram transferidos hontem, das cocheiras do entraineur Fernando Schneider, na villa hippica, da Gavea, para as do seu collega Manoel de Mello, na região do Itamaraty, os animaes Guapo e Karina, pensionistas da Coudelaria Peixoto de Castro.

A apresentação de um novo criador nesta capital

Entre os productos inscriptos para o proximo leilão no Jockey-Club, do dia 26 deste mez, vão figurar uma potranca e um potro, do sr. Cyro Silveira Machado, da Haras Barra da Palma, no Rio Grande do Sul. O sr. Machado concorrerá, no Rio, pela [illegible], irmã [illegible] Brasileira, a [illegible] por Brasamsterdam-Barbada com Piel-Roja e Pistola, com [illegible] Le Samaritain [illegible] descendencia. O potro, Bramidor, nascido em 5 de outubro de 1930 é tambem filho de Brazal por Serpentina, com Tatuby e Nancy pelo lado materno, assim como tambem possue sangue de Forfarshire, Lady St. John, [illegible] Rowley e Timbira. O sr. Machado possue tambem para a proxima estação os seguintes productos ineditos Enzor, por Enzo e Honda, Honda por Granada por Olinda. Bravura, uma linda potranca alazã colorada, por Brazal e Tempestade, Tempestade por Tatuby e Carta Brava. [illegible], por Brazal e a mãe de Honda, ganhou varios classicos em Buenos Aires, tendo conseguido um total de premios no valor de 85.341 pesos.

A victoria de Payaso no grande premio Carlos Pellegrini

Com a ultima victoria de Payaso, o crack actual de Buenos Aires, obtida no grande premio Carlos Pellegrini, o reproductor [illegible] passou a occupar o primeiro logar da respectiva estatistica, com 241.444 pesos, sendo que para tanto [illegible] cavallo [illegible] pesos, quanto [illegible] seis victorias. [illegible] de Payaso foi difficil, pois derrotou Correio por [illegible] pesos apenas. Os 3.000 metros foram cobertos em 184 3|5 segundos.

Tennis

O TORNEIO INTERNO DO BOTAFOGO F. C.

O Departamento technico do Botafogo F. C. avisa que no proximo dia 19 do corrente, ás 6 horas, serão encerradas as inscripções do torneio interno de tennis, que se realizará pelo systema americano, em melhor de 11 games e para classificação nas 1ª, 2ª e 3ª séries.

Esse torneio terá inicio no dia 20, domingo, ás 8 horas, para organização da 1ª série, sendo convocados os seguintes amadores: Alvaro de Azevedo Sodré, George Blunt, Sylvio Serpa, Hugh Edgar Pullen, Paulo Affonso, Ernani Glower Bastos, Luiz de Andrade Ramos, Eugenio G. Couto, José de Araujo Queiros e Valentim Bouças.

Football

O REGRESSO DA DELEGAÇÃO DO FLUMINENSE

Victoria, 15 (União) — Pelo nocturno da Leopoldina, seguiu para essa capital a delegação do Fluminense F. Club, que não conseguiu jogar aqui as tres partidas combinadas, em virtude do máo tempo reinante.

MAIS UMA VICTORIA DO FLAMENGO NA BAHIA

Bahia, 15 (União) — O jogo hoje aqui realisado entre os quadros do Flamengo, do Rio, e do Bahia, desta capital, terminou com a victoria do club carioca por 8 a 2.

A DELEGAÇÃO DO BOTAFOGO EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 15 (A. B.) — A delegação do Botafogo F.C. que se acha hospedada no Magestic Hotel tem sido alvo de innumeras manifestações de sympathia por parte do mundo sportivo desta capital.

O encontro de que participará, a realizar-se hoje, está despertando o mais vivo interesse entre os afficionados do sport bretão.

A Agencia Brasileira em combinação com a Companhia Telephonica transmittirá telephonicamente o transcorrer da interessante pugna, para o interior do Estado, communicando-se com outros jornaes. Desse modo a população do interior do Rio Grande do Sul assistirá ao desenrolar do importante prelio.

NOVA ORGANIZAÇÃO DO SELECCIONADO INGLEZ

Londres 15 (U. T. B.) — Em consequencia da derrota soffrida pelo seleccionado da Liga Ingleza no jogo Inter-Ligas contra a Escossia, os encarregados de organizar o selecionado resolveram modifical-o completamente para o proximo jogo internacional contra o Paiz de Galles, conservando apenas o goal-keeper, os dois backs um forwards.

O Paiz de Galles fará apenas duas modificações no quadro que derrotou a Escossia.

Assim sendo, os quadros que se defrontarão serão os seguintes, com a indicação dos clubs a que pertencem os jogadores:

Inglaterra:

Hibbs (Birminghan) — Goodall (Huddersfield Town) — Blemkinsop (Sheffield Wednesday) — Stocker (Birmingham) x Young (Huddersfield) — Tate (Aston Villa) — Crooks (Derby Country) — Jack (Arsenal) — Brown (Aston Villa) — Sandford (West Bromwich) — Cunliff (Blackburn).

Galles:

John (Stoke City) — Willianms (Everton) — Ellis (Motherwell) — Murphy (West Bromwich) — Grifitchs (Bolthe Wanderers) — Richards (Wolverthampton Wanderes) — Warren (Middlesbroug) — O' Calaghan (Tottenhas Hotspurs) — Astley (Aston Villa), — Robbins (West Bromvich) — Lewis (Swansea).

No quadro inglez serão estreantes em jogos internacionaes tres half-backs e o meia esquerda Sandford.

O FESTIVAL NOCTURNO DE SABBADO PROXIMO DO Z 8 FOOTBALL CLUB

Em seu campo, á rua General Sampaio, 73, no Caju', realiza o Z 8 Football Club, no proximo sabbado, um festival nocturno, para cujo successo têm os seus directores e associados empregado todos os esforços.

O programma é o seguinte:

1ª prova (7 horas) — 11 Veteranos x 11 Unidos.

2ª prova (8 horas) — Contingente F. Club x S. C. Esperança.

3ª prova (9 horas) — Costa Lobo F. Club x Combinado Yára.

4ª prova (honra) — (10 horas) Z 8 F. Club x S. C. Universo.

O team do Z.8 entrará em campo assim constituido.

Passarinho — Pimenta — Tuta — Sidney — Squimbre — David — Elysio — Leco — Caruso — Mello — Laranjeira.

Excursionismo

O DECIMO TERCEIRO ANNIVERSARIO DO CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

Como foi fundado o Centro

No dia 1º de novembro de 1919, um grupo de reservistas voluntarios do 52º batalhão de caçadores, aqui aquartelados, sob a instrucção do então terceiro sargento Humberto Hollanda, hoje primeiro tenente, e outros elementos do nosso alto commercio, empolgados pelos exercicios nas nossas serras em constante contacto com a natureza, principalmente nas redondezas da serra do Gericinó, agruparam-se, dando os primeiros passos para a fundação dessa util aggremiação. O enthusiasmo foi grande e já no dia 15 de novembro, era definitivamente installado o Centro, comparecendo um numero bem elevado de interessados para a formação da assembléa de installação. Foram as seguintes pessoas que compareceram ao acto, considerados, portanto, como socios-fundadores:

Euclydes Guabiraba Monteiro, Alberto e Adolpho Fleischhauer, Edgard Cerqueira, Ilton de Oliveira, Guilherme e Eduardo Weiss, Lyses Melgaço, Romeu Moreira, Armindo Martins, Antonio e Mario Flora Nogueira, Benedicto de Castro, João M. Carvalho, Benjamin Blume, Alfredo B. Pinto, Oscar Mendonça, Francisco R. Teixeira, José C. de Carvalho, Joaquim Flora Nogueira, Luiz Seabra, Ademar Moura, Werner Hindorf, Hygino Machado, Manoel N. de Araujo, Cesario Ribas, José M. Junior, Oscar Goldschmidt, Amadeu Freitas e Mario Marinho.

Os primeiros annos de existencia foram arduos, como geralmente acontece com todas as iniciativas inspiradas no puro idealismo. Entretanto os primeiros esforços foram coroados de exito porquanto realizaram caravanas bem numerosas, para os pontos mais pittorescos do nosso littoral.

A primeira excursão de vulto foi a Pedra da Gavea, pelo unico caminho então existente, pelo Leblon. A conquista do ponto culminante era festejado, porquanto poucas pessoas o attingiam, devido a densidade da floresta, entrelaçada de innumeros cipós que difficultavam a ascensão. A picada era tambem pouco visivel e constantemente os mais audaciosos ficavam perdidos na matta. Ainda se encontra no archivo do Centro Excursionista Brasileiro o primeiro livro collocado no ponto culminante da Gavea e entre outras assignaturas encontramos a dos srs. Bruno Lobo, Campos Porto, Francisco Lobo, W. Hartmann, H. Hupfeld, Rozalina José Soares, W. Krauel, Hans Wendt, Ilton de Oliveira, Carlos Jouan, Walter Bieler e outros.

O enthusiasmo pelas excursões crescia. Quasi todos os lindos recantos e picos da serra da Carioca foram vistos assim como os castellos na Serra dos Orgãos em Petropolis com os seus 2.040 metros de altitude e indo mais longe, conquistavam as Agulhas Negras na serra do Itatiaya. Os primeiros dirigentes preoccupavam-se tambem com as excursões de propaganda, embora nas nossas redondezas, e pelas annotações, verifica-se que em algumas dellas compareceram cerca de trezentas pessoas.

Podemos citar os maiores esforçados daquella época os srs. Carlos Jouan e Hilton Martins, fallecidos; Gustavo Henschell, Rubens Perdigão, Matheus Fernandes, Walter Bieler, Benjamin Blume, Arthur Gamberoni, Antenor Balthar e outros.

Em fins de 1927, com a nova orientação dada á sua administração, com a eleição do primeiro conselho deliberativo, foi convidado a assumir a direcção do Centro, o sr. Hugo Blume, apoiado por todas as correntes então existentes. Ao mesmo e seus dignos auxiliares deve o Centro as grandes reformas introduzidas e tambem as magnificas excursões realizadas, de saudosa memoria. O primeiro acto da nova administração, devido o pequeno quadro social encontrado, foi o de um grande concurso de propostas que em tres mezes attingiu o elevado numero de 435 socios. Distinguiram-se no referido concurso, além do sr. H. Blume que foi o primeiro collocado, os srs. Salvador Miranda e Silva, Fritz Reuter, J. Schmidt e Matheus G. Fernandes.

Reforçado assim o quadro social, foi mudada a séde para o edificio do cinema Odeon, onde offerecia maior conforto aos associados. Devido á vida intensa de socios na séde e crescendo sempre o seu quadro social, foi a mesma transferida mais tarde para o centro, para o edificio do "Jornal do Commercio". Com o incendio verificado no mesmo, acha-se agora o Centro installado no oitavo andar do "Jornal do Brasil", de onde se divisam empolgantes panoramas da nossa cidade.

Com o acerto na designação dos directores technicos, foram realizadas as mais variadas excursões. A visita a Cabo Frio foi a maior excursão de propaganda realizada. A ida foi feita por via maritima, em noite de luar, reinando a mais intensa alegria a bordo, onde os trovadores ao violão, deliciavam os ouvintes com as suas canções predilectas. Em Cabo Frio, foram recebidos officialmente pelo seu prefeito, que collocou automoveis á disposição da caravana para a visita á cidade e suas lindas praias. Ainda recordamos um trecho da saudação do prefeito, na qual frisava que Cabo Frio nunca tinha recebido um grupo de excursionistas tão selecto e numeroso.

Após o baile offerecido á embaixada, durante o qual foi offerecido pelo presidente do Centro Excursionista Brasileiro, ao povo de Cabo Frio, a taça de sympathia em homenagem pela sua passagem pela linda cidade praiana, magnificamente situada entre o oceano e a lagôa de Araruama.

Outras cidades foram tambem visitadas, entre ellas citamos, Angra dos Reis, São João Marcos, Iguassu', Magé, São Pedro d'Aldeia, Araruama, Jacarehy.

As excursões á Restinga da Marambaia assim como á Ilha Grande, foram tambem de grande exito.

Recentemente foi organizada uma grande excursão em automoveis, visitando a celebre gruta do Alambary, no Estado de São Paulo, explorando todos os seus enormes salões de estalactites e estalagmites.

Toda serra Carioca, a serra dos Orgãos de Petropolis á Therezopolis, alguns trechos da serra do Mar, a serra do Itatyaia e innumeros outros picos, foram devidamente observados pelo Centro.

E todos os esforços na organisação dessas excursões, visam sómente um unico objectivo — o ideal do Centro Excursionista Brasileiro — fazer a propaganda intensa das nossas riquesas naturaes e attrahir brasileiros e estrangeiros para o espectaculo grandioso que a natureza nos offerece, da Guanabara aos majestosos penhascos da Agulhas Negras.

A actual directoria, tendo á frente o esforçado sportman, dr. Raul Wellisch, grande animador do excursionismo, deve se orgulhar de ver passar mais um anniversario, no crescente progresso do Centro Excursionista Brasileiro, observado por todos.

A directoria actual:

Presidente, dr. Raul Wellisch; vice-presidente, dr. Carlos Bastos; secretario, J. Ribeiro Martins; thesoureiro, Bruno Rohde; director photographico, Conrado Berk e director social, Hermann Schmid.

Directores technicos: H. Blume, Antonio Ivo Pereira, Hello Vianna e H. Leser.

O C. R. do Flamengo venceu brilhantemente a prova de resistencia

O C. R. SALDANHA DA GAMA, DE VICTORIA, COLLOCOU-SE EM 2.º LOGAR

A pujante guarnição do Club de Regatas do Flamengo, vencedora da prova "Estados Unidos do Brasil"

O extraordinario exito conseguido pela prova de resistencia a remo "Estados Unidos do Brasil", hontem effectuada, deve ser attribuido a dois factores: a nova raia e o comparecimento da pujante guarnição do Club de Regatas Saldanha da Gama, de Victoria, que no anno passado soube manter-se em admiravel segundo logar, tendo derrotado conjuntos de optimo quilate.

A affirmativa de que varias guarnições do Rio encontravam-se excellentes condições de trenamento, ainda mais aguçou o espirito dos sportistas nauticos que ficaram anciosos para assistir o desenrolar da luta e a chegada dos valorosos vencedores, promptos a applaudil-os com as mais effusivas demonstrações de apreço ao seu alto valor sportivo.

A prova de hontem ajudou immensamente e todos aquelles que tiveram a ventura de assistir, algumas phases da sensacional luta não esconderam o seu enthusiasmo. O quadro foi lindo. No mar oito yoles empenhavam-se em forte luta para a conquista do posto de destaque. Em terra grande numero de automoveis, conduzindo elevado numero de sportmen acompanhava o desenrolar do prelio.

A mudança de raia deu outro aspecto á prova, collocando-a entre as de grande sensação no scenario sportivo da cidade. Creou diversos pontos de referencia e de observação, que permittem a reunião dos apaixonados do remo. E, dentre elles, devemos destacar o do Morro da Viuva, que hontem, se achava apinhado.

Está, portanto, de parabens a F. B. S. Remo. Conseguiu uma prova de grande realce para os sports da cidade. Está, tambem de parabens o rubro-negro pela linda victoria, no dia em que commemora mais um merecido triumpho na sua util existencia.

E todos os remadores devem estar orgulhosos em participar em tão linda prova. Não houve uma desistencia. Todos souberam competir.

Demonstraram estar preparados para a luta e habilitados para cumprir a distancia estabelecida de 5.000 metros.

A SAIDA

Para a saida compareceram oito concorrentes dos nove inscriptos. Deixou de comparecer uma guarnição do Natação e Regatas.

A saida foi boa. A raia neste local estava offerecendo perigo, devido a um calque naufragado.

O primeiro a comparecer foi o Saldanha da Gama e o atrasado o Botafogo.

OS MOMENTOS MAIS EMPOLGANTES DA LUTA

A luta pelo primeiro logar offereceu dois momentos mais empolgantes: o primeiro foi na saida e o segundo entre a ponte do Cattete e o Morro da Viuva.

No primeiro verificou-se que a guarnição do Flamengo só appareceu commandando os concorrentes depois de 200 metros. Até então figurava Vasco, Boqueirão e Saldanha da Gama, como o mais provaveis para a frente. Mas a investida dos rubro-negros foi formidavel e bem calculada. Não perderam mais a ponta.

No segundo verificou-se a forte offensiva do conjunto do Saldanha da Gama contra a guarnição do "Pereira Passos", do Vasco da Gama, que vinha em segundo com pouca differença. Esta offensiva começou pouco antes da ponte do Cattete e só terminou antes da passagem do Morro da Viuva.

O ataque dos espiritosantenses foi forte e bem dirigido. Souberam enfrentar com enthusiasmo o seu fortissimo adversario e pouco a pouco conseguiram diminuir a differença. Emparelharam e impuzeram differença sobre os vascainos. Attingiram o Morro da Viuva já em segundo logar.

DO MORRO DA VIUVA A'S BALISAS DE CHEGADA

Depois da passagem do Morro da Viuva, as collocações dos concurrentes tornaram-se mais nitidas, apezar da forte reacção do conjunto vascaino. O Flamengo commandava, folgadamente os adversarios, seguido do "Saldanha da Gama".

AS COLLOCAÇÕES

A ordem de chegada foi a seguinte:

1º — Flamengo — 2º — Saldanha da Gama — 3º — Vasco da Gama — 4º — Vasco da Gama — 5º — Guanabara — 6º — Botafogo — 7º — Boqueirão — 8º — Natação.

O TEMPO

A guarnição vencedora gastou 19'15" 4|5.

A GUARNIÇÃO VENCEDORA

Patrão — Jayme Segurado Pinto;

Remadores — Antonio Rabello Junior — Oliverio da Costa — Papovitch — Arthur da Costa Papovitch — Osorio A. Pereira — Durval Belini Ferreira Lima — Jayme Soares Brandão — Luiz Bierrenback — Roldão Macedo.

A GUARNIÇÃO DO SEGUNDO LOGAR

Patrão — Milton Faria Santos;

Remadores — Braulio Santa Clara — Wolson Freitas Coutinho — Pedro Nascimento — Manoel Rodrigues Junior — Orozimbo Ferreira — Orpheu Santos — Arlindo Cardoso — Manoel Ferraz Coutinho.

A PROVA DE RESISTENCIA "ESTADOS UNIDOS DO BRASIL" — Um aspecto da partida e a guarnição do C. R. Saldanha da Gama, de Victoria, que logrou o segundo logar na grande prova

Natação

ESCOTEIROS CATHOLICOS DA LAGOA

Em continuação ás solennidades commemorativas do seu 15º anniversario, a Associação dos Escoteiros Catholicos de São João Baptista da Lagoa, realizou no domingo, 13 do corrente, na piscina da Escola Naval, as provas de natação, constantes do programma das mesmas festividades.

A's 10 horas da manhã, em lancha posta á disposição da Associação, pelas autoridades navaes, partiram para a ilha das Enxadas, os escoteiros que foram recebidos com muita distincção pelo official de dia.

As provas disputadas com muito enthusiasmo deram o resultado seguinte:

Provas para pioneiros

50 metros "crawl" — 1º logar, Antonio Vianna (Guarany); 2º logar, Solon Seixas (Tamoio); e 3º logar, Renato Losco (Irapuam).

100 metros "livres" — 1º logar, Antonio Vianna (Guarany); 2º logar, Mario de Oliveira (Tamoyo); e 3º logar, Euclydes de Souza (Tupy).

50 metros "a la brasse" — 1º logar, Solon Seixas (Tamoyo); 2º logar, Renato Losco (Irapuam); e 3º logar, Euclydes de Souza (Tupy).

50 metros — "costa" — 1º logar Solon Seixas (Tamoyo); 2º logar, Mario de Oliveira (Tamoyo); e 3º logar, Euclydes de Souza (Tupy).

Provas para escoteiros

50 metros — "livres" — 1º logar, Jacyntho Magalhães (Guarany); 2º logar, Antonio Nunes (Tamoyo); e 3º logar, Roberto Dias, (Tupy).

25 metros — "a la brasse" — 1º logar, Antonio Nunes (Tamoyo); 2º logar, Diamantino Rodrigues (Guarany); e 3º logar, Jacynjho Magalhães (Guarany).

25 metros — "crawl" — 1º logar, Kaluca (Guarany); 2º logar, Jacyntho Magalhães (Guarany); e 3º logar, Luiz Fernando (Tamoyo).

25 metros — "costa" — 1º logar, Antonio Nunes (Tamoyo); 2º logar, Elias Kaluca (Guarany); e 3º logar, Diamantino Rodrigues (Guarany).

Escotismo

A UNIFICAÇÃO DO ESCOTISMO

O enthusiasmo reinante entre os chefes escoteiros pela unificação do escotismo brasileiro é immenso. Já ha muito estava em cogitação a volta da Federação Catholica de Escoteiros do Brasil, ao seio da nossa entidade maxima de escotismo, porém, só agora com ansiedade se desdobram as actividades por parte dos instructores catholicos para que essa tão desejada unificação se positive. Installou-se uma commissão preparatoria, com os melhores resultados possiveis. Catholicos, leigos e protestantes em fraternaes discussões chegaram afinal a um accordo satisfactorio, fazendo prevêr novos movimentos geraes. A commissão irá se dirigir dentro em poucos dias á União de Escoteiros do Brasil, no sentido desta, se fazer representar nos trabalhos, por um membro seu.

Elementos de destaque collaboram em pról do escotismo patrio, para que chegue ao mesmo nivel do adiantamento dos outros paizes cultos, ou pelo menos tenha a mesma efficiencia das nações sul-americanas onde o desenvolvimento é crescente.

Os grupos que estavam quasi extinctos voltam á actividade, fazendo reviver a harmonia dos tempos passados.

Porém a bôa vontade, por coincidencia não parte dos elementos ligados ao escotismo, pessoas estranhas têm procurado collaborar no reerguimento da causa, além da imprensa e de sociedades recreativas e sportivas. Isso nos enche de jubilo registrar, porque defender o escotismo e sua juventude, é procurar o bem estar do Brasil, pelo preparo de seus filhos.

Nós da tenda de trabalho tudo faremos para que seja levada a effeito a indissoluvel união entre os escotistas e escoteiros, com a contribuição da collaboração sincera e constructora de cada abnegado ao movimento.

Somos contra a actual dispersão de nucleos e entidades, façamos a unificação, segundo o plano Rubens de Lima:

a) Federação de Escoteiros Catholicos.

b) Federação de Escoteiros Evangelicos.

c) Federação de Escoteiros do Mar.

d) Federação de Escoteiros de Terra, todas obedecendo a uma unica directriz e orientação: a da União de Escoteiros do Brasil.

O Club de Chefes do Brasil será uma sociedade, onde os chefes escoteiros possam palestrar diariamente com os seus irmãos do ideal de todos os credos.

UMA FESTA NA TROPA POTYGUARAS DA F. E. E. B.

Realizou-se hontem, no Gymnasio Suburbano, a festa promovida pela Tropa dos Potyguaras, da F. E. E. B. que festejou solennemente o compromisso de seus novos escoteiros.

Pouco após ás 8 horas da manhã, chegavam á séde da Tropa o revmo. pastor Euclydes Deslandes, presidente da F. E. E. B., 1º tenente Rubens de Lima, director technico, d. Isaura da Silva Lima, presidente da Associação de Escoteiras Evangelicas do Brasil, innumeros visitantes, professores, etc., que, na porta principal foram recebidos pelo director do Gymnasio, professor Amancio Cardoso.

Terminadas as apresentações e havendo os presentes visitado a excellente sala da tropa, tiveram logar as cerimonias do dia.

O chefe, Pedro Ribeiro Lopes, á frente de sua tropa, dirige-lhe algumas palavras de incentivo e concita-a ao compromisso de bem servir a Deus, á patria e ao proximo.

O professor Euclydes Deslandes toma a palavra para dirigir os rapazes durante a solennidade. Explica, então, com eloquencia o valor do uniforme escoteiro e os compromissos que assumimos para mantel-o honrado e digno. Os novos actos e os novos gestos repercutem favoravel ou desfavoravelmente sobre o seu valor. "Resta a nós escoteiros — diz o professor Deslandes — que nos esforcemos para observar o codigo escoteiro em todos os nossos actos e a nossa vida.

Os escoteiros fazem o compromisso e recebem das madrinhas os lenços e chapéos.

Fala a seguir o tenente Rubens de Lima que convida aos presentes para tomarem parte no Fogo do Conselho na Esplanada do Castello, promovido pelo "Correio da Manhã" e pela F. E. E. B.

Todos acceitam a suggestão.

São tirados diversos films e photographias.

A tropa desfila alegre e satisfeita com cerca de 100 escoteiros, rumo á estação da Penha, onde se realizou a segunda parte da festa.

Foi uma das bellas festas escoteiras que temos assistido, pelo que, mais uma vez, cumprimentamos á F. E. E. B. por mais esse exito alcançado.

10º GRUPO DE ESCOTEIROS DO MAR

Escreve-nos L. Dias:

"Domingo, 13 de novembro de 1932. Reunião na Caverna, ás 8 horas, com o comparecimento dos chefes Wilson e Laurindo e dos escoteiros Alfredo, Jorge, Ary, Mauricio, José, Antonio, Vavá, Claudio e Sebastião. A cerração e nuvens baixas auguravam um máo dia; porém o escoteiro não se amedronta nunca. Para cumprir com a sua obrigação, transpõe os obstaculos que se lhe anteponham. O escoteiro já affeito á vida rude e viril, não teme taes manifestações da natureza. Num ambiente de franco optimismo e jovialidade, o "Loretti", foi apparelhado para a saida a remos. Escalada a guarnição, partimos com rumo a Villegaignon. Durante o trajecto, o chefe Wilson foi explicando á guarnição alguns segredos da vida do mar. As instrucções de remo muito têm servido no aperfeiçoamento dos escoteiros. Na volta, o monitor Alfredo occupou a canna do leme, patroando a embarcação, afim de trenar a sua prova de 1ª classe. Foram realizadas algumas atracações, na lancha "Aurora", que o Alfredo dirigiu com pericia. A seguir patroaram o "Loretti" os escoteiros Ary e José, ambos candidatos á 1ª classe, saindo-se todos bem. Eram 10 1|2 horas, quando voltamos á séde. O "Loretti" foi içado, tendo soffrido uma limpeza rigorosa, interna e externamente, sendo immediatamente arriado. Tivemos como visitante o pioneiro Bonnet, da A. C. M. que nos honrou com a sua participação no "banquete" que foi effectuado ás 12 1|2 horas, depois de larga palestra que mantivemos com o chefe Gelmirez tambem presente".

COMO SE PRATICA O ESCOTISMO

Agora, quando elementos de destaque nos arraiaes do escotismo desenvolvem acção efficiente para despertar as energias que se vinham estiolando em certos meios escotistas, torna-se necessario conhecer que outros nucleos estão sempre em actividade, realizando os principios da escola de Baden Powell, com toda a modestia, com todo o interesse. Se não fôra isso, poderiamos estar convencidos de que o escotismo entrara em derrocada no Brasil. Não é assim, entretanto, porque ha os verdadeiros escotistas, aquelles que sempre viram na importante escola nova, valores outros que postos em pratica, mesmo pelos nucleos que operam isolados, pelas distancias em que se encontram do grande centro, produzem os mais animadores resultados, despertando o interesse de muita gente pelos resultados incontestaveis advindos da realização do escotismo em seus mais insignificantes preceitos.

Vem de Juiz de Fóra, Minas, ao presidente da Federação Evangelica de Escoteiros do Brasil, uma carta dirigida pelo chefe da tropa "Cayuás", cuja séde é no Collegio "O Granbery", em que se relatam despretenciosamente as actividades dessa tropa, certamente de collaboração com a tropa "Cahetés", tambem de Juiz de Fóra e da mesma federação. Não queremos perder esta opportunidade preciosa de informar aos nossos escoteiros e escotistas como trabalham aquellas tropas. Diz um trecho da carta alludida:

"Comquanto vivamos isolados na zona da matta, temos trabalhado, muito. Vaccinámos muitos habitantes da cidade, fizemos propaganda nas cidades e arraiaes vizinhos, por meio da imprensa, de folhetos e da palavra, contra o alcool, o fumo, o jogo, doenças e outros males sociaes; visitamos os lares pobres, os hospitaes, as prisões, os asylos, etc.; ajudamos muito as campanhas da Sociedade contra a Lepra, de que a nossa madrinha é um dos esteios; ajuntamos mais de 1.000 (mil) peças de roupa usada para os pobres, assim como para enviar aos indios "Cayuás", com os quaes mantemos relações. Procuramos assim praticando o escotismo, erguer bem alto o valor do movimento, assim como da federação a que pertencemos." Com esta carta chegou tambem um protesto contra o acto de uma companhia productora de cigarros que denominou "Escoteiro" um dos seus productos, visando interessar os escoteiros no vicio do fumo que o escotismo combate.

Se todas as entidades que possuimos no Brasil trabalhassem assim certamente o movimento escoteiro, que se espalha por todos os paizes, e que infelizmente entre nós não está sendo bem comprehendido, seria uma força real constructora de nossa nacionalidade.

O escoteiro é chamado a collaborar em muitas campanhas e não nega o seu concurso; entretanto, só é apreciado nessas opportunidades, e, quando appella ao auxilio de que precisa para realizar os principios basicos da sua escola, não raro soffre a decepção da recusa formal até daquelles a quem já prestara seus favores desinteressadamente.

Entretanto, é uma escola de virtude, de caracter, de boa vontade, de serviços, de cultura physica e moral, cooperando em todas as boas campanhas sem esmorecimentos e sorrindo até nas difficuldades. O que acima se leu é o que faz o escotismo, modestamente, sem alardes.

E. D.

Officiaes transferidos pelo chefe do Departamento da Guerra

O general Paes de Andrade, chefe do Departamento da Guerra transferiu por conveniencia absoluta do serviço, os seguintes officiaes: do 3º para o 4º R. I. os primeiros tenentes Herodoto Baptista Cavalcanti e Mario Carneiro e os segundos tenentes Arnaldo Moura Azevedo e Annibal Carneiro Thomaz Alves; do 3º R. I. para o 10º B. C. os segundos tenentes commissionados Braz Antunes de Siqueira e Oswaldo de Souza Bezerra; do 21º B. C. para o 10º R. I. o 1º tenente Cornelio de Castro Pinto; e do 5º B. E. para a 3ª companhia de Preparação de Terreno, o 1º tenente José Pompeu Monte.

E' classificado na 1ª bateria do 5º G. A. Cav. por conveniencia absoluta do serviço o 2º tenente commissionado Manoel Pelizari de Almeida.

Exonerações e nomeações no Serviço de Recrutamento

O chefe do Departamento da Guerra, de ordem do ministro da Guerra exonerou de delegados das 4ª a 10ª zonas da 1ª Circumscripção de Recrutamento, os segundos tenentes commissionados João Jonathas Luciano e Lavater Rangel de Azeredo Coutinho, sendo nomeados para substituil-os os officiaes de egual posto, Julio Moncay, do 1º regimento de cavallaria divisionario, e Antonio Raymundo Fontenelle e Silva, da 1ª companhia de estabelecimentos.

Favores aduaneiros para alvaiade de zinco

Foi deferido pelo ministro da Fazenda o requerimento em que a firma A. Roubaud, desta capital, pediu isenção de direitos para trinta barricas de alvaiade de zinco.

NOS THEATROS

"Baile dos Arcos", com Lou, Janot, Mary Lopes e Carlos Lisboa, na revista "Salada de Fructas", em scena no Theatro Carlos Gomes

NOTAS & NOTICIAS

BERTHA LEHAR E SEU EXITO NO ALHAMBRA — Continúa com verdadeiro exito, durante os espectaculos do Alhambra, a encantadora musa do tango que a Argentina nos mandou. Trata-se de Bertha Lehar, que todos os dias brilha no Alhambra. Acompanhada de dois esplendidos bandoliões, Bertha Lehar vibra ao decorrer dos espectaculos com sua voz encantadora. E' vivamente applaudida, principalmente quando canta o tango, "Volver", commove todos os espectadores, pelo desempenho que esta linda creatura dá. Pois Bertha Lehar vae numa carreira brilhante; nos espectaculos que o Alhambra nos offerece todos os dias.

—:—

"BANANA REAL", EM ENSAIOS NO THEATRO CARLOS GOMES — Prepara-se activamente, no Theatro Carlos Gomes, já em ensaios de apuros, um novo original para substituir na ribalta, a revista "Salada de Frutas", que, segundo o disposto pelo director da Companhia de Grandes Espectaculos Modernos, deixará o cartaz nos primeiros dias da semana proxima.

O proprio Jardel Jercolis de collaboração com Luiz Iglezias, dar-nos-á esse novo cartaz. E' uma dupla de que se póde esperar uma revista bôa e bonita, autores que são de "Angú de Caroço", a peça inaugural de sua temporada no Theatro Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto, tendo imprimido com elle um cunho novo ao nosso theatro ligeiro. Iglezias e Jardel Jercolis dar-nos-hão agora, provavelmente ainda nos primeiros dias da semana, a entrar, sua nova peça. E' "Banana Real", mais um prato desse "menu", saboroso, cujos acepipes, quando não foram de sua creação, tiveram, pelo menos, o seu cuidadoso e intelligente preparo.

—:—

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE "O ARMISTICIO" — A interessante revista de Marques Porto, Ary Barroso e Carlos Cavaco, que foi baptisada por essa trinca respeitavel com o nome suggestivo de "O armisticio", vae deixar já amanhã o cartaz, depois de uma série de representações brilhantes e dos alegres passatempos com que brindou por muitas noites os felizes "habitués" do mais popular dos nossos theatros — o Recreio.

O bom humor de "O armisticio!" é contagioso. Quem ainda não foi ao Recreio, deliciar-se com essa revista deve aproveitar o dia de hoje ou o de amanhã, pois passará duas horas divertissimas e ha de rir a bom rir de principio a fim das sessões. Alda Garrido incumbe-se de papeis magnificos, que foram escriptos para ella, sendo inimitavel na professora roceira e inexcedivel na creada moderna que cura o noivo da filha dos patrões. Além de Alda, tem intervenção notavel as actrizes Vanise Meirelles, Palmyra Silva, Diva Berti, Malene de Toledo, Leonor Pinto, Carmen Novarro, Elvi Dorly, Elsa Cabral e os comicos Nino Nello, F. Figueiredo, Rodolpho Sampaio, Ary [illegible]

[illegible]

...lores do nosso theatro. Neste espectaculo pela Canzone di Napoli serão levadas a scena duas peças, dois verdadeiros mimos: "Mistér Scho", e "Serenata di Pulcinella". No formoso acto variado que se seguirá, o mais importante de toda a temporada, além de I. Marina, Tack Gianni, Faccione e Rubino, tomarão parte os artistas de "Novissima", Laura Suarez, Ogarita dell'Amico, Lilian Paes Leme, Luiz Barbosa, Tinoco Filho, Pelojedas Gracindo, Vittorio Lattari: canções de Napoles e canções do Rio, sob o céu carioca!

Sexta-feira, depois de amanhã, festa artistica de Rubino. As localidades estão sendo disputadas. Domingo, despedida da Companhia. Para a semana a Companhia embarca para Bello Horizonte, devendo estrear no Theatro Brasil.

—:—

MOULIN BLEU — O theatrinho da Avenida cada dia que passa, mais interesse para o publico vae despertando, sim, porque Genesio Arruda e Tom Bill têm o iman de saber conquistar toda a gente que gosta de se divertir. Os programmas do "Moulin Bleu" são sempre bonitos e alegres, e composto sempre por coisas mais do que interessantes: na parte de variedades há Theda Diamant, com os seus bailados phantasistas e foxes do "outro mundo"; Lupe Othelio, com aquellas canções maliciosissimas; Yvone Brand, com "aquelle que que encanta sempre"; Paulette Visconte em bailados plasticos; Coquito Madrid, nas suas danças caracteristicas e ainda Alda Vim, uma principiante que promette.

—:—

O MOINHO VERMELHO, NO REPUBLICA — O exito de uma casa de espectaculos está na orientação que a direcção lhes dá, na bôa escolha do repertorio, na organização do elenco e, sobretudo na honestidade da apresentação. "Moinho Vermelho", que é da Empresa M. T. Pinto e tem como director artistico Luiz de Barros, por força tinha de vencer e venceu. Seus espectaculos, são, actualmente, os preferidos pelo publico. O Republica vive sempre cheio e portanto não ha melhor attestado de agrado. A revista brejeira que agora ali está em scena é "Sal e Pimenta". Póde ser considerada como uma das melhores até agora levadas á scena. Tem effectivamente a mesma muito sal e muita pimenta, mas, tudo isso em dóse equilibrada para que não cause damnos. "Sal e Pimenta", será substituida na sexta-feira por "Cús-Cús", outra do mesmo genero e que tambem se destina a grande successo. Em "Cús-Cús", haverá muitas estréas. Entre os novos artistas que vão estrear sexta-feira contam-se: Théa Dalesca, artista internacional, e que agrada incondicionalmente á todos, pela excellencia de seus numeros de exito certo; Violeta Campos, coupletista bregeira, formosa, intelligente e bregeira, empolga a platéa com facilidade, tornando-se facilmente a "enfant-gaté" do publico. Alba de Sevilha, graciosa artista hespanhola, eximia nas suas danças caracteristicas; Meredita Garcia, cantora de tangos, acclamada por todas as platéas sul-americanas. Todos [illegible]

NOTAS RELIGIOSAS

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DE BOMSUCCESSO

Realiza-se domingo, ás 2 horas, após os actos divinos, a eleição da directoria que tem de dirigir os destinos da Irmandade de Nossa Senhora de Bomsuccesso durante o anno compromissal de 1931 a 1932.

Subirá á tribuna sagrada o sacerdote El-Daher, capellão da Irmandade.

O coro, sob a direcção da organista, senhorita Delfina de Sousa, executará caprichoso programma sacro. A' noite, no adro da egreja, em barracas adrede preparadas, será levada a effeito uma kermesse em beneficio das obras de caridade da Irmandade.

Presidirá o acto da eleição da directoria o padre Aramis Serpa, vigario da parochia de Bomsuccesso.

O templo da Irmandade, depois da reforma por que passou, tornando-o um dos mais bellos da localidade, estará lindamente engalanado para a festa.

E' pensamento da directoria que vem de terminar o seu mandato, antes da posse da nova mesa, que terá logar no dia de Natal, convidar o cardeal d. Sebastião Leme para uma visita parochial. Neste sentido já tomou todas as providencias, enviando a sua eminencia attencioso convite. Espera a mesa administrativa, por essa occasião, ministrar os Santos Sacrificios da Chrisma e da primeira communhão a perto de 250 creanças de ambos os sexos.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 820 metros)

Das 10 ás 11 — Radio-jornal do Radio Club.
De 1 ás 2 — Programma de discos variados.
Das 4 ás 5 — Programma de discos variados.
Das 7 ás 8 — Programma de discos variados.
Das 8 ás 8,10 — Palestra pelo dr. Frederico Eyer sobre a Casa Santa Ignez.
Das 8,10 ás 9 — Programma de discos variados.
Das 9 ás 9,15 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.
Das 9,15 em deante — Concerto vocal e instrumental, com o concurso da orchestra do Radio Club e do tenor Oscar Gonçalves. No intervallo da primeira para a segunda parte palestra por um dos membros da commissão das homenagens que serão prestadas ao grande patricio Santos Dumont.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 8 — Aula de gymnastica pelo professor Silas Raeder.
A's 8,30 — Hora certa. Jornal da Manhã Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.
A's 12 — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.
A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. Previsão do tempo.
A's 6 — Transmissão de discos.
A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.
A's 7,30 — Programma variado.
A's 8 — Arte culinaria.
A's 8,30 — Programma variado.
A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.
Concerto, no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Margarida Magalhães (canto), Mario de Azevedo (piano) e orchestra da Radio Sociedade.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos variados.
Das 6 ás 7 — Sambas e canções regionaes em discos. Previsão do tempo.
Das 7,45 ás 8 — Radio-jornal.
Das 8 ás 8,30 — Proverbios e conceitos. Discos variados.
Das 8,30 ás 9 — Pequenas quadrinhas e continuação dos discos variados.
Das 9 ás 11 — Irradiação de um programma escolhido, fazendo-se ouvir os mais interessantes trechos de operas de notaveis autores e cantores internacionaes.

Funda-se a Sociedade Carioca de Educação

[illegible]

...professores Celina Padilha, Luciana Piquet Carneiro, Léa de Paula Miranda Lima, Marina Dulce Magno de Carvalho, Antonio Moreira, Djalma Regis Bittencourt, Djalma Hasselmann, João Peceguelro do Amaral, dr. Frankel Moscoso e dr. José Campos de Oliveira.

Transferencia de matriculas no curso de applicação de armas

Foram transferidos para o Corpo de Applicação de Armas da 3ª região militar, as matriculas dos seguintes segundos tenentes commissionados: Alberto Martins do 4º G. A. Cav.; André Graciliano Antonio Leão, do 2º R. C. I., matriculados no C. A. A. da 1ª R. M.; Alcides Obiler, do 13º R. C. I., Luiz Gonçalves Trindade, do 4º G. A. Cav., Basilio Dias, do 2º R. C. I., todos no da 2ª R. M.; João Alves, do 6º R. A. M., no da 4ª R. M.; Francisco Rodrigues e Ernani Oliveira Baptista, do 6º R. A. M., no da 5ª R. M.

O apparecimento da "Gazeta Fluminense", em Nictheroy

Circulou hontem o primeiro numero da "Gazeta Fluminense", que se editará na fronteira capital do Estado do Rio de Janeiro.

Dirigido pelo sr. Attila Gwyer de Azevedo, a "Gazeta Fluminense", no seu programma, propõe-se a defender e proclamar os idéaes revolucionarios e que culminaram com a victoria conquistada no dia 24 de outubro de 1930.

Communicando o acontecimento, o sr. Attila Gwyer de Azevedo, director do novo orgão de imprensa, dirigiu hontem ao presidente da Associação Fluminense de Imprensa, o seguinte despacho telegraphico:

"Communico v. s. demais directores e associados, apparecimento amanhã matutino "Gazeta Fluminense", nesta cidade".

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO DISTRICTO FEDERAL

Depois de amanhã, 18, será dada a ultima prova parcial de Metallurgia e Chimica applicada do curso odontologico e bem assim as ultimas provas parciaes das cadeiras do curso pharmaceutico.

Acaba de ser creado o "Bureau Academico" para a correspondencia de todos os estudantes do Districto Federal e para os Estados.

No proximo encerramento do periodo lectivo do corrente anno, será inaugurado o laboratorio de Chimica e ainda o gabinete de Prothese. Será tambem inaugurada a camara para a Radiologia Dentaria.

Continuam abertas as matriculas para os cursos de preparatorios e annexo da Faculdade, devendo o inicio das respectivas aulas ser no dia 25 do corrente. Os alumnos encontrarão na secretaria da Faculdade a lista dos professores e tambem a designação da turma para as aulas da manhã ou da noite.

NA ASSOCIAÇÃO DOS ACADEMICOS DE ODONTOLOGIA

Reune-se hoje, ás 8 horas da noite, em sua séde, á rua Paulo de Frontin, 128, a Associação dos Academicos de Odontologia. Nessa reunião, serão tratados os seguintes assumptos: 1º) Abertura, acta, interesses geraes. 2º) Entrega dos diplomas e saudação pelo sr. S. Severino Silva. 3º) "Infecção dentaria como origem de molestias á distancia", pelo academico Aubert Ferreira Alves; 4º) "Conselhos relativos á odontologia", pelo academico Aluizio Gonçalves.

GYMNASIO VERA-CRUZ

Serão realizadas hoje, as seguintes provas semanaes marcadas pela secretaria do Gymnasio: 3º anno, francez; 3º anno, h. da civilização; e 5º anno, historia do Brasil.

EXPOSIÇÃO DOS TRABALHOS DOS COLLEGIAES

Realizou-se hontem, ás 2 1|2 da tarde, a inauguração da exposição de trabalhos manuaes dos alumnos do Grupo Escolar Euzebio de Queiroz, localizado á rua Visconde de Moraes, na vizinha capital fluminense.

Depois de entoados pelos collegiaes o Hymno Nacional e o hymno Euzebio de Queiroz, a directora do Grupo, professora Etelvina de Figueiredo, declarou inaugurada a exposição de trabalhos, franqueando-a á visitação publica.

Muitos foram os paes e preceptores de alumnos que percorreram demoradamente as salas onde estão expostos innumeros trabalhos, executados com bastante gosto artistico pelos alumnos de todas as séries.

A interessante festa escolar decorreu num ambiente de cordial fraternidade.

FACULDADE DE DIREITO DE NICTHEROY

Relação das provas parciaes, relativas ao segundo periodo:

1º anno — Haverá provas amanhã e depois de amanhã, ás 2 horas da tarde.

2º anno — Direito civil — Dias 21, 22 e 23, ás 2 horas da tarde; direito penal — Dias 17 e 19, ás 2 horas da tarde e direito constitucional — Dias 17 e 19, ás 4 horas da tarde.

3º anno — Direito administrativo — hoje, ás 8 1|2 horas da manhã; direito civil — dia 17, ás 2 horas da tarde; direito commercial — dia 18, ás 8 horas da manhã; e direito internacional — dia 19, ás 4 horas da tarde.

— Curso annexo — As aulas das materias exigidas no exame vestibular, para a matricula no primeiro anno do curso de direito, em 1933, já se acham funccionando regularmente todos os dias, das 3 ás 6 horas da tarde.

Para esse curso, continuam abertas as inscripções, na secretaria da Faculdade, á rua Presidente Pedreira n. 62 (ao lado do palacio do Ingá).

INTENSIFICA-SE A CULTURA DA MAMONA

O que faz a Leopoldina Railway

A mamoneira, que de ha muito vem sendo cultivada no norte, principalmente no Ceará, exportador desse producto em larga escala desde 1920, vem sendo tambem explorada em alguns Estados do Sul, como São Paulo e Rio de Janeiro, com excellentes resultados.

Na 1ª Secção Technica do Fomento Agricola, conversamos hontem com o agronomo sr. José Waltz, que nos informou que a Leopoldina Railway tem feito campanha muito bem orientada para intensificar o mais possivel o plantio da mamona ao lado de suas linhas. Ella está justamente fazendo o que a Paulista praticou em S. Paulo com o eucalypto. Fornece sementes seleccionadas aos lavradores ao preço do custo, dá transporte até 100 kilos para essas sementes, distribue instrucções e informa quaes as firmas que estão interessadas na compra da producção, dando cotações no mercado e outros detalhes que possam orientar ao productor.

— E a Central do Brasil?

— Não sei. Estou me referindo apenas á Leopoldina.

— E aqui no Fomento Agricola, tem-se observado qualquer movimento de interesse por parte do publico?

— Pois não. Do Estado do Rio e do Espirito Santo e mesmo de Minas, por cartas e pessoalmente, tenho recebido pedidos de informações sobre a mamona.

Em Minas, Pirapora e Curralinho contam-se grandes plantações. Ha tres variedades de mamona sendo a "Ricinus anão", a mais rica em oleo.

— E o machinismo?

— Muito simples, e de custo modico. E' bem vantajosa a cultura da mamona. O kilo de sementes é pago á razão de 600 réis e dá, mais ou menos, meio litro de oleo. O oleo de mamona é empregado de preferencia em apparelhos de aviação, resistindo mais á congelação, em gráos muito baixos, comparado com o outros oleos, e o seu ponto de fervura acima destes.

Para dar-lhe uma idéa de quanto é vantajosa a cultura da mamona, basta que lhe diga que um hectare rende 1:440$, mais ou menos, emquanto que a despesa não excede de 340$000!

— E a applicação do oleo de mamona?

— Serve para fazer o oleo de ricino, tão conhecido do povo, oleo para machinas, para aeroplanos, para saboaria fina, illuminação e tambem para ser addicionado a alcool-motor.

Quando se mette as sementes na machina para conseguir-se o oleo, o fabricante fal-o cinco vezes, para seu completo aproveitamento. No 1º jacto consegue-se, com 100 kilos de sementes, 18 a 20 litros de oleo; no 2º, sete a 10 litros; no 3º oito a 10; no 4º, cinco e no 5º, dois apenas.

Do 2º jacto em deante addiciona-se agua fervendo para se conseguir tirar todo o seu oleo.

O sr. Waltz tem um trabalho sobre a mamona, mas declarou-nos que ainda não póde imprimil-o.

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Despacho do presidente, do dia 12 de novembro de 1932:

Recorrente — Gabriel Vianna. Recorrida — Companhia Ferroviarios Este Brasileiro (embargos da empresa): — Seja dado vistas dos autos ao embargado pelo prazo de 15 dias na Secretaria deste Conselho.

José de Deus Nascimento pedindo sua reintegração na Companhia Força e Luz de Minas Geraes (Bello Horizonte). Embargos da empresa. — Notifique-se ao embargado para que apresente sua defesa dentro do prazo de 10 dias.

Empresa Telephonica de Rio Preto. Constituição da respectiva Caixa. — Archive-se, á vista das informações.

Domingos Mayorga Gimenes, requerendo sua reintegração na Companhia Paulista de E. Ferro. — Officie-se ao reclamante para que, em nova petição, melhor defina a providencia que pretende, prestando os esclarecimentos necessarios.

Caixa da Empresa Força e Luz de Ribeirão Preto e associadas, enviando o regulamento para assistencia medica, hospitalar e pharmaceutica. — Archive-se, á vista das informações.

Caixa da Companhia Luz e Força de Mococa. Communicação de seu movimento com um correspondente do Banco do Brasil. — Officie-se novamente á Caixa, afim de que providencie para immediata transferencia de numerario para a agencia do Banco do Brasil, transferencia que poderá ser feita por intermedio do correspondente, suggerindo-se á Caixa para melhor facilidade do seu serviço, a adopção do dispositivo do paragrapho 2º, do art. 13 do decreto n. 20.465.

Medeiros & Irmão (proprietarios da Empreza Luz e Força de Manhuassú). Constituição da respectiva Caixa. Officie-se á firma marcando-se as eleições para o dia 20 de dezembro p. futuro.

Communicação do inspector José Gomara, relativa a empreza da Pará Electric C.º Railway Ltd. que recusa-se a prestar as informações referentes ao art. 33, do decreto n. 20.465. — Faça-se a inscripção dos empregados, relevando-se á declarante da penalidade que incidiu, de accôrdo com o parecer da Procuradoria Geral e jurisprudencia do Conselho Nacional do Trabalho.

Caixa da Sociedade Industrial Ulha Branca. Orçamento para 1933. — Aguarde-se a remessa dos documentos relativos a sua constituição.

Caixa da Companhia E. F. Dourado consultando se a aposentadoria compulsoria póde ser promovida ex-officio pela Caixa. — Officie-se, respondendo que, qualquer aposentadoria, quer ordinaria, quer por invalidez ou ainda compulsoria, não póde ser concedida ex-officio pela Caixa e sim depende de requerimento do interessado ou da empresa. A aposentadoria compulsoria, no caso, significa que póde ser pedida pela empresa, embora contra a vontade do empregado.

Departamento Nacional do Trabalho remettendo uma reclamação do Centro dos Empregados do Caes do Porto, a favor de seu associado João Pedro. — Officie-se á empresa e á Caixa, solicitando informações.

Caixa da E. F. Itapemerim consultando sobre ordenados retidos pela Empresa. — Officie-se á Empresa enviando copia do telegramma e solicitando informações.

Caixa da E. F. São Paulo-Rio Grande remettendo laudos medicos referentes a aposentadorias concedidas por invalidez, em setembro p. passado. — Archive-se, em face do parecer do sr. inspector medico.

1º SALÃO DO LIVRO

Uma iniciativa da Associação dos Artistas Brasileiros

Em sua séde, no Palace Hotel, a Associação dos Artistas Brasileiros acaba de inaugurar o Salão do Livro. Tendo, em seu quadro social, intellectuaes, decoradores musicos, juntou suas obras numa mostra de arte.

A exposição, que se inaugura institue-se, de ora em deante, annualmente, como os demais salões da Associação. Livros raros, originaes preciosos, illustrações de fino gosto, raridades bibliographicas, autographos musicaes, gravações, são os motivos variados e coloridos desse encantador salão. Lá encontramos os desenhos de Teixeira da Rocha para os "folhetins" de França Junior (Collecção João Luso), os de Rugendas (Collecção Gastão Penalva), o primeiro trabalho typographico feito no Brasil, gravuras de Debret, livros historicos da antiga bibliotheca da imperatriz D. Amelia, esposa de D. Pedro I; exemplares de edições limitadas, como "Jogos pueris" de Ronald de Carvalho, illustrado por Nicola de Garo (tiragem de trinta exemplares); "Viagem á Colchida", de Prado Kelly, illustrado por Azevedo Coutinho (tiragem de 60 exemplares); "Penetração", de Pontes de Miranda, illustrado pelo autor, em gravuras de madeira; reliquias de Carlos Gomes, como partituras autographas, photographias, desenhos de indumentaria para operas "Gouachos" de scenarios do "Schiavo" e da "Tosca", originaes da época; reliquias do periodo symbolista, como original autographo do livro "Evocações" de Cruz e Souza, livros symbolistas do tempo, illustrados pelo poeta Silveira Netto; gravura em zinco e desenhos á penna de Silveira Netto; illustrações de Benedicto Kalixto; desenhos de Raul Pompeia, para o "Atheneu"; partitura autographa das "Valsas romanticas", de Nepomuceno, livros modernos em profusão; capas do mais vivo interesse; numerosas illustrações de Visconti, Henrique Cavalleiro, Portinari, Celso Kelly, Corrêa Dias, Oswaldo Teixeira, Cornelio Penna, José Caldas (Jocal) e muitos outros.

Como se vê, revestiu-se de exito a organização desse salão, que foi orientada pelos srs. Raul Pedrosa, Andrade Muricy e Lorenzo Fernandez, presidentes dos departamentos de artes plasticas, letras e musica da Associação dos Artistas Brasileiros, actualmente sob a presidencia do sr. Celso Kelly.

Para arrecadação do imposto de consumo de energia electrica

O Tribunal de Contas ordenou o registro dos contratos: entre a Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro e a firma Pinto Leite & Cia., para arrecadação do imposto de consumo de energia electrica no municipio de Santa Thereza, no mesmo municipio, e entre a Delegacia Fiscal no Pará e a respectiva Prefeitura Municipal, para arrecadação de egual imposto.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO DEPARTAMENTO — DA GUERRA —

Apresentaram-se ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: tenente-coronel José Agostinho dos Santos, do 1º D. A. C., por ter sido promovido; majores: Nestor Rodrigues da Silva, do Q. S., por ter vindo de Piquete, em objecto de serviço da C. C. F. F.; Pedro Leonardo de Campos, do 1º R. I., por ter de seguir para o Estado de S. Paulo, afim de fazer parte de uma commissão de syndicancia; capitães: dr. Candido Ribeiro, medico, do H. M. D. de São Paulo, por ter vindo com permissão do commando da 2ª R. M.; Ivan Carpenter Ferreira, aviador, por ter de seguir para São Paulo, a serviço da Aviação; Edgar Freitas, contador, por ter de regressar para Pouso Alegre (Minas), conduzindo numerario para o 8º R. A. M.; João Gomes Monteiro, do 8º R. I., por ter sido indicado para um conselho de justiça; Pedro Massena Junior, do 4º B. C., por ter sido transferido do 29º B. C. e entrado em transito, tendo vindo de Natal; Diogenes Anacleto Dias dos Santos, do Q. S. de C., por ter que se recolher ao D. R. de Monte Bello, onde serve; João de Andrade Ninô, do 6º C. A. Cav., por ter ficado addido ao D. G.; primeiros tenentes: dr. Virgilio Pereira de Souza Lima, medico, por ter sido reformado administrativamente; Themistocles Cavalcanti de Queiroz, pharmaceutico, por ter de regressar á 2ª R. M.; Nilton Fernandes de Mello, do 10 R. I., por ter de se recolher á sua unidade, de onde veiu a serviço; Carlos d'Avila Paes, do 1º G. A. Mth., por ter sido transferido e ter de seguir para Matto Grosso, onde vae buscar sua familia; segundos tenentes: José Pedro de Souza, contador, commissionado da E. I., por ter vindo da 4ª R. M. e 4ª D. I., onde se achava servindo durante as operações; Antonio Romualdo da Silva Pereira, commissionado, do 1º B. E. V., por ter de recolher-se á sua unidade, na primeira opportunidade; José Bezerra Pessôa, do 15º B. C., por ter sido transferido do Batalhão Escola e entrado no gozo do transito; José dos Santos Hummel, commissionado, do 5º R. I., e José Marques de Oliveira, idem, por terem sido classificados e seguirem a destino; José Flores Pimentel, commissionado, do 1º R. C. I., por ter ficado sem effeito o despacho que o descommissionou e excluiu do Exercito e ter de recolher-se ao C. A. O. C. da 2ª R. M., por ter sido transferido e ter de reunir-se ao seu regimento; e aspirante a official, Oswaldo de Mello Loureiro, do 2º G. A. P., por ter sido classificado e ter de reunir-se ao seu grupo.

Declarações

DECLARAÇÃO

Noel Machado, escrevente de 2ª classe, da 1ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, declara que para todos os effeitos desta data em diante passa a assignar-se Noel Fernandes Machado, por ser este seu verdadeiro nome de familia.

Rio, 14|XI|32. — Noel Fernandes Machado. (I 21033)

LOTERIAS

Loteria do Estado do Rio

SYSTEMA DE URNAS E ESPHERAS

Fiscalizada pelo Governo do Estado — Extracções ás 15 horas

HOJE

25:000$000

INTEIRO, 1$800 — MEIO, $900

Depois de amanhã

30:000$000

INTEIRO, 2$700 — TERÇO, $900

Pagamentos na Companhia Integridade Fluminense — Rua Visconde do Rio Branco n. 409, Nictheroy — Em frente á estação das Barcas. (41250)

INDICADOR

ADVOGADOS

[illegible]

A VIDA COMMERCIAL

ACTOS RELIGIOSOS

Victoria Baroncelli Donato

(DONATI)

Arthur Donato e senhora; Julia Donato; Humberto Donato, senhora e filhos; Adão Aniceto Donato, senhora e filho; Antonio de Souza Barros, senhora e filha; Pietrino Donato e senhora; Luiz Donato; Antonio Donato e senhora; Augusto Donato; e João Donato, participam o fallecimento de sua idolatrada mãe, sogra e avó VICTORIA BARONCELLI DONATO (DONATI) e convidam as pessoas de sua amizade para o enterramento, sahindo o feretro da rua Barão de Itapagipe n. 49, para o cemiterio de São Francisco Xavier, hoje, 16 do corrente, ás 16 horas. Desde já se confessam eternamente reconhecidos. (I 16765)

Aureolina Monteiro Acosta

Ilza, Zilá, Adolpho Acosta, 1º Tenente Miguel Souto Mariates, senhora e filhos, João Monteiro da Silva, senhora e filhos, agradecem penhoradissimos a todas as pessoas amigas que os acompanharam no doloroso transe por que passaram com o fallecimento da sua extremosa mãe, irmã, cunhada e tia, AUREOLINA MONTEIRO ACOSTA, e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia que, pelo descanço eterno de sua alma, mandam rezar amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja S. Francisco de Paula, pelo que desde já se confessam agradecidos. (I 16746)

Maria Eugenia Fernandes

Perfeito Fernandes Gonçalves, filhos, noras e netos, gratos aos parentes e amigos, que se dignaram a comparecer, e compartilhar na derradeira dor, que nos separou materialmente da nossa extremosa, esposa, mãe e avó MARIA EUGENIA FERNANDES. E convidam as mesmas a tomar parte na reunião espiritual em que devemos orar a Jesus para o descanço do seu espirito.

Desde já agradecemos este acto de fraternidade.

A reunião terá logar hoje, quarta-feira, 16 do corrente, ás 20 horas, na residencia de sua familia, á rua Teixeira Soares 104. Praça da Bandeira. (I 16768)

Santa Casa de Misericordia

De ordem do nosso prezado Irmão Provedor, convido todos os Irmãos para assistirem na egreja da Misericordia, nos dias 16 e 17 do corrente mez, ás 10 horas, os suffragios das almas dos nossos Irmãos Bemfeitores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, em 9 de Novembro de 1932.

O escrivão, **Luis Antonio de Medeiros.** (I 41953)

D. Julieta Nascimento

Parentes da professora JULIETA NASCIMENTO communicam ás pessoas amigas o seu fallecimento, sendo o seu corpo ihumado, hoje, no cemiterio de S. João Baptista, sahindo da casa n. 18, á Travessa Commendador Philippe, Meyer. (I 16767)

(7º DIA)

Alexandrina Marques Burnet

Fernando Burnet e familia convidam os parentes e amigos para assistir a missa que, por alma de sua idolatrada ALEXANDRINA, mandam celebrar hoje, quarta-feira, 16 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos. (I 21037)

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 15. Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.32.87	$ 3.34.25
Genova á vista por £	L. 65.00	L. 65.25
Madrid á vista por £	P. 40.72	P. 40.67
Paris á vista por £	F. 84.91	F. 85.25
Lisboa á vista por £	Esc. 109.50	Esc. 109.75
Berlim á vista por £	M. 14.00	M. 14.05
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.25	Fl. 8.33
Berne á vista por £	F. 17.20	F. 17.27
Bruxellas á vista por £	B. 23.98	B. 24.10

LONDRES, 15. Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.32.25	$ 3.34.25
Genova á vista por £	L. 64.67	L. 65.25
Madrid á vista por £	P. 40.63	P. 40.67
Paris á vista por £	F. 84.75	F. 85.25
Lisboa á vista por £	Esc. 109.50	Esc. 109.75
Berlim á vista por £	M. 13.95	M. 14.05
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.27	Fl. 8.33
Berne á vista por £	F. 17.18	F. 17.27
Bruxellas á vista por £	B. 23.93	B. 24.10

LONDRES, 15. Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.27	Fl. 8.33
Stockholmo á vista por £	Kr. 18.90	Kr. 18.98
Oslo á vista por £	Kr. 19.65	Kr. 19.86
Copenhagen á vista por £	Kr. 19.20	Kr. 19.20

NOVA YORK, 14. Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.33.25	$ 3.32.75
Paris, tel., por F.	c 3.92.00	c 3.92.00
Genova, tel., por L.	c 5.12.00	c 5.12.06
Madrid, tel., por P.	c 8.18	c 8.19
Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.18	c 40.18
Berne, tel., por F.	c 19.25	c 19.26
Bruxellas, tel., por F.	c 13.87	c 13.87
Berlim, tel., por M.	c 23.77	c 23.77

NOVA YORK, 15. Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.31.75	$ 3.33.25
Paris, tel., por F.	c 3.92.25	c 3.92.00
Genova, tel., por L.	c 5.12.00	c 5.12.00
Madrid, tel., por P.	c 8.18	c 8.18
Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.18	c 40.18
Berne, tel., por F.	c 19.25	c 19.25
Bruxellas, tel., por F.	c 13.90	c 13.87
Berlim, tel., por M.	c 23.77	c 23.77

PARIS, 15. Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 84.84	F. 85.29
Italia á vista por £	F. 130.50	F. 130.6/
Nova York á vista por $	F. 25.49	F. 25.52

BUENOS AIRES, 15. Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 41 7/8	d 41 13/16
T/compra	d 42 9/32	d 42 1/4
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 34 15/32	d 34 1/4
T/compra	d 34 23/32	d 34 1/2

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 15. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Taxa de desconto do Banco da Italia	5 %	5 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	25/32 %	25/32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/compra	5/8 %	5/8 %
T/venda	1/2 %	1/2 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 23.91	F. 24.16
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 64.80	L. 65.15
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 40.75	P. 40.75
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 76.65	L. 76.60
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 15. COMPRADORES (3 p.m.)

Titulos brasileiros:

		Hoje	Anterior
FEDERAES:	Funding 5 %	87.0.0	86.10.0
	Novo Funding 1914	60.15.0	61.0.0
	Conversão, 1910, 4 %	18.0.0	18.0.0
	Emprestimo de 1913, 5 %	22.5.0	22.15.0
	Emprestimo de 1922, 7 ½ %	—	—
ESTADUAES:	Districto Federal, 6 %	27.0.0	31.0.0
	Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20.0.0	18.0.0
	Bahia, 1928, 5 %	9.0.0	9.0.0
	Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0

Titulos diversos:

	Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", 1 £, integral	0.6.9	0.6.6
Bank of London & South American, Ltd	3.5.0	3.5.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	13.00	13.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.2.0	0.2.0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	13.10.1	13.10.0
Royal Mail Steam Packet, Co., Ltd.	5.0.0	5.0.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.3.3	1.4.1 ½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 4 ½ % Term. Deb., 1938	74.0.0	74.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.17.1 ½	2.17.4 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1.3.9	1.3.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.5.0	1.7.6
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	100.0.0	100.0.0
São Paulo Railway Co., Ltd.	98.0.0	98.0.0

Titulos estrangeiros:

	Hoje	Anterior
Emp. de Guerra Britanico, 5 %, 1929/47 (Ex. dividendo)	98.12.0	99.0.0
Consols., 2 ½ %	75.10.0	75.17.6

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL — NOVEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Bremen	Gen. San Martin	13.331	17	17
Southampton	Asturias	22.071	19	20
Londres	Almeda Star	14.000	21	21
Hamburgo	Monte Pascoal	14.000	22	23
Hamburgo	Cap. Arcona	27.500	23	23
Genova	Duilio	24.281	23	23
Antuerpia	Macedonia	7.000	23	23
Le Havre	Belle Isle	10.000	24	24
Londres	High. Chieftain	14.000	25	25
Genova	Campana	15.242	29	29
Hamburgo	Alm. Alexandrino	5.786	30	—

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA — NOVEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Bremen	General Artigas	11.343	16	16
Southampton	Arlanza	14.422	20	20
Londres	Andalucia Star	14.000	22	22
Londres	High. Patriot	14.157	22	22
Stockholmo	Kon. Margareta	3.115	22	23
Hamburgo	Monte Sarmiento	14.000	24	24
Genova	Giulio Cesare	21.848	25	25
Amsterdam	Zeelandia	10.000	26	26
Bremen	Sierra Salvada	14.000	30	30
Hamburgo	Raul Soares	6.000	—	30

DO NORTE PARA O SUL — NOVEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Annibal Benevolo	16
Laguna	Anna	16
Porto Alegre	Iguassú	17
Antonina	Itamarca	17
São Francisco	Etha	17
Porto Alegre	Itapoan	20

DO SUL PARA O NORTE — NOVEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Cabedello	Itapuhy	17
Belém	João Alfredo	18
Maceió	Sergipe	18

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — NOVEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Western Prince	10.000	17	17
Baltimore	Ayuruoca	6.872	21	—
Philadelphia	Mandu	5.589	22	—

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — NOVEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Eastern Prince	10.000	17	17
New Orleans	Caxambu	4.743	—	23
Houston	Patricia	6.215	—	25

SERVIÇO AEREO

NOVEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Natal	Condor	16	17
Porto Alegre	Condor	17	18
Estados Unidos	Panair	17	18
Chile	Aeropostale	19	19

NOVEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Europa	Aeropostale	20	20
Porto Alegre	Condor	21	23
Natal	Condor	23	24

CAFÉ

NOVA YORK, 14. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Contractos do Rio:		
Café para entrega em dezembro	6.00	6.03
Café para entrega em março	5.70	5.70
Café para entrega em maio	5.57	5.57
Café para entrega em julho	5.47	5.47
Vendas do dia	5.000	5.000

Mercado: ap. estavel, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 3 pontos.

NOVA YORK, 15. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contractos do Rio:		
Café para entrega em dezembro	6.00	6.00
Café para entrega em março	5.70	5.70
Café para entrega em maio	5.58	5.57
Café para entrega em julho	5.48	5.47

Mercado: apathico, calmo.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

HAVRE, 15. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	218 ¾	212 ¾
Café para entrega em março	207 ½	206 ½
Café para entrega em maio	206 ¼	206
Café para entrega em julho	205 ¼	205
Vendas	1.000	3.000

Mercado: estavel, ap. estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1/4 a 1 franco.

HAVRE, 15. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	220	212 ¾
Café para entrega em março	210 ¾	206 ½
Café para entrega em maio	208 ¼	206
Café para entrega em julho	208	206
Vendas do dia	4.000	3.000

Mercado: firme, calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 1/2 a 7 1/4 francos.

LONDRES, 15.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	67/—	67/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	56/—	56/—

ASSUCAR

LONDRES, 15. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	5/9 ¼	5/10 ½
Assucar para entrega em março	6/1 ¼	6/2 ¼
Assucar para entrega em maio	6/3 ¼	6/4 ¼
Assucar para entrega em agosto	6/6 ¼	6/7

NOVA YORK, 14. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.08	1.08
Assucar para entrega em março	0.96	1.00
Assucar para entrega em maio	1.01	1.05
Assucar para entrega em julho	1.07	1.11

Mercado: accessivel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 15. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.05	1.05
Assucar para entrega em março	0.95	0.96
Assucar para entrega em maio	1.00	1.01
Assucar para entrega em julho	1.05	1.07

Mercado, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 15.

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Pernambuco Fair	5.57	5.60
Maceió Fair	5.57	5.66
American Fully Middling	5.47	5.56
American Futures, para janeiro	5.20	5.29
American Futures, para março	5.23	5.29
American Futures, para maio	5.25	5.31
American Futures, para julho	5.27	5.32

Disponivel brasileiro, baixa de 9 pontos.
Disponivel americano, baixa de 9 pontos.
Termo americano, baixa de 5 a 7 pontos.

LIVERPOOL, 15. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	5.27	5.27
American Futures, para março	5.29	5.29
American Futures, para maio	5.31	5.31
American Futures, para julho	5.33	5.32

Mercado: melhorou depois da abertura, devido aos avisos telegraphicos de Nova York.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 14. Fechamento:

	Hoje	Anterior
American Middling Uplands	6.40	6.55
American Futures, para janeiro	6.38	6.48
American Futures, para março	6.45	6.57
American Futures, para maio	6.55	6.68
American Futures, para julho	6.65	6.78

Mercado: melhorou depois da abertura mas afrouxou novamente. Os operadores do Sul vendem.
Desde o fechamento anterior, baixa de 12 a 15 pontos.

NOVA YORK, 15. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	6.38	6.38
American Futures, para março	6.44	6.45
American Futures, para maio	6.55	6.55
American Futures, para julho	6.64	6.65

Mercado: commercio de caracter normal devido ás compras do estrangeiro. Os operadores do Sul vendem.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

MERCADO DE FEIRAS LIVRES

Tabella de preços maximos, a vigorar de 13 de novembro:

GENEROS DIVERSOS

Generos	Unidade	Preço
Arroz agulha superior, brilhado	Kilo	1$200
Arroz agulha especial	Kilo	1$100
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	$900
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	$800
Arroz japonez, especial, brilhado	Kilo	1$000
Arroz japonez, especial	Kilo	1$000
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$800
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$600
Arroz quebrado (sanga)	Kilo	$500
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria (em pacote de cinco kilos)	Pacote	4$200
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria	Kilo	$900
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	$800
Assucar refinado de segunda	Kilo	$700
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$600
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	8$000
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 750 grs.	5$500
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	5$800
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/4 de kilo	1$000
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/2 kilo	1$800
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1 kilo	3$400
Banha do Rio Grande do Sul	Lata de 2 kilos	5$100
Banha de Itajahy	Lata de 2 kilos	5$000
Batata nacional, amarella, graúda, especial	Kilo	$300
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$200
Batata nacional, branca, graúda, especial	Kilo	$250
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$150
Batata nacional, branca, miúda	Kilo	$100
Bacalhau superior	Kilo	2$400
Bacalhau commum	Kilo	2$200
Café moido de primeira qualidade	Kilo	3$400
Carne secca, mantas de primeira qualidade	Kilo	2$400
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	2$200
Cebolas nacionaes	Kilo	$500
Farinha de mandioca, fina	Kilo	$500
Farinha de mandioca, entrefina	Kilo	$400
Farinha de mandioca, grossa	Kilo	$300
Feijão branco, graúdo	Kilo	$900
Feijão branco, miudo	Kilo	$800
Feijão de côres não especificadas	Kilo	$600
Feijão manteiga, novo	Kilo	$650
Feijão manteiga, velho	Kilo	$500
Feijão vermelho	Kilo	$600
Feijão mulatinho	Kilo	$700
Feijão preto, novo, limpo	Kilo	$600
Feijão preto, novo (com impurezas)	Kilo	$500
Feijão preto, velho	Kilo	$700
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$300
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$250
Fubá de milho, fino	Kilo	$200
Lombo de porco, salgado	Kilo	3$000
Costella de porco, salgada	Kilo	2$000
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	6$000
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	5$000
Massas alimenticias	Kilo	1$400
Milho vermelho, Catete	Kilo	$250
Milho amarello	Kilo	$200
Milho branco	Kilo	$200
Ovos escolhidos	Duzia	2$000
Phosphoros	Pacote	$600
Phosphoros	Duzia	$500
Queijo de Minas, bom	Kilo	3$200
Queijo, typo Parmesão, nacional de primeira qualidade	Kilo	8$000
Queijo, typo Parmesão, nacional, de segunda qualidade	Kilo	6$800
Sabão, typo Rosa e Especial	Kilo	1$400
Sabão Virgem, conforme as marcas	Kilo $500 a	$800
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Talharim fresco	Kilo	1$500
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	3$600
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	3$000
Toucinho fumeiro	Kilo	3$700

INFORMAÇÕES DIVERSAS

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 14. Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em novembro	6.10	6.08
Para entrega em dezembro	6.00	6.00
Para entrega em fevereiro	5.83	5.81
Mercado	Estavel	Acces.
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	6.30	6.25
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	46,00	48,67
Para entrega em março	50,75	48,75

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	189
Vitellos	10
Porcos	2

Preços que vigoraram no Entreposto de S. Diogo:

Rezes	1$200
Vitellos	1$400
Porcos	2$300-2$500

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Belém e escalas, vapor nacional "Itanagé".
De Antonina e escalas, vapor nacional "Thereizinha M."
De Laguna e escalas, vapor nacional "Jupiter".
De Vancouver e escalas, vapor americano "West Iris".
De Genova e escalas, vapor italiano "Giulio Cesare".
De Itajahy e escalas, vapor nacional "Etha".
De Iguape e escalas, vapor nacional "Iraty".
De Nova York e escalas, vapor americano "Collingsworth".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapé".
De Recife e escalas, vapor nacional "Iguassú".
De Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Crux".
De Talara e escalas, vapor norueguez "Koll".
De Havre e escalas, vapor francez "Kerguelen".

SAIDAS DE HONTEM

Para Liverpool e escalas, vapor inglez "Desna".
Para Londres e escalas, vapor inglez "Sarthe".
Para Hamburgo e escalas, vapor nacional "Bagé".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaberá".
Para Baltimore e escalas, vapor americano "West Selene".
Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Comack".
Para Republica Argentina e escalas, vapor italiano "Amalfi".
Para Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Giulio Cesare".
Para Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Laura C."

MOVIMENTO DO CAFÉ DISPONIVEL DURANTE O MEZ DE OUTUBRO DE 1932

ESTATISTICA ORGANIZADA PELO "CORREIO DA MANHÃ"

DIAS	Vendas	Preço do typo 7 — 10 kilos	Posição do mercado	ENTRADAS: Leopoldina	Maritima	Regulador Espirito Santense	Regulador Mineiro	Regulador Fluminense — Nictheroy	Regulador Fluminense — Rio	Armazens Autorizados	EMBARQUES: America do Norte	Europa	America do Sul	Africa	Asia	Cabotagem	Consumo local	Café retirado do mercado por determinação do Conselho Nacional do Café	EXISTENCIAS: 1931	1932
1.	8.883	12$500	Calmo	4.921	7.427	2.322	325	3.400	2.088	542	34.648	16.219	—	2.145	1.888	—	500	441	195.701	319.320
2.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4.	7.806	12$500	Sustentado	7.830	11.143	2.383	—	3.400	3.500	—	—	1.125	3.050	875	—	700	1.500	442	192.377	340.393
5.	7.672	12$500	Calmo	6.968	10.000	2.376	20	3.400	3.262	287	—	28.267	—	880	877	—	500	1.739	185.151	334.894
6.	11.782	12$500	Estavel	7.241	10.000	2.871	—	1.900	1.903	96	—	1.375	—	—	—	—	500	2.615	184.111	334.016
7.	9.393	12$500	Calmo	7.000	10.000	1.450	—	1.000	3.000	—	14.379	3.393	—	100	—	758	500	2.158	198.166	334.578
8.	10.201	12$500	Calmo	7.326	10.000	1.888	—	1.900	2.000	—	—	250	12.418	—	—	1.055	500	818	200.879	362.096
9.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10.	16.360	12$500	Calmo	7.666	10.088	1.416	2.189	1.900	2.000	—	—	4.555	—	210	—	75	1.000	1.238	211.189	380.277
11.	11.252	12$400	Calmo	7.024	9.057	1.450	1.047	1.900	1.700	300	—	3.276	—	11.850	—	—	500	1.984	215.079	388.045
12.	14.780	12$400	Calmo	7.143	9.397	1.377	174	1.900	2.000	—	5.750	—	—	—	—	—	500	2.733	224.023	399.655
13.	11.384	12$400	Calmo	8.696	9.983	1.308	—	1.900	1.585	415	7.670	—	500	—	—	—	500	3.569	228.191	406.393
14.	13.686	12$400	Calmo	—	11.518	818	3.454	1.900	2.000	—	18.405	—	—	—	—	422	500	3.158	229.900	403.698
15.	6.880	12$500	Calmo	—	8.530	1.018	3.568	1.000	1.290	710	11.875	51.723	198	2.864	1.002	200	500	3.649	221.248	347.802
16.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
17.	6.062	12$200	Calmo	—	8.491	968	3.701	1.499	1.580	—	—	6.360	500	—	—	—	1.000	3.493	218.591	352.703
18.	8.476	12$300	Estavel	—	8.524	1.045	—	1.520	1.020	420	—	—	—	—	—	628	500	3.641	218.590	360.463
19.	8.612	12$300	Estavel	—	8.517	1.021	—	1.481	1.200	280	—	5.782	—	700	126	405	500	3.670	213.978	361.830
20.	7.988	12$300	Estavel	—	8.486	1.024	—	1.500	1.480	70	—	882	—	3.470	—	—	500	4.113	214.060	360.385
21.	8.641	12$300	Estavel	—	7.260	1.084	2.784	1.456	1.500	—	5.547	2.176	—	125	500	290	500	4.253	221.355	361.060
22.	6.761	12$300	Estavel	—	7.089	920	5.529	1.550	1.500	—	5.750	6.900	1.995	—	—	675	500	2.355	234.221	359.493
23.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24.	5.156	12$300	Estavel	—	7.423	—	3.066	1.502	1.480	70	7.750	17.520	1.450	100	—	195	1.000	3.002	252.942	341.967
25.	6.767	12$300	Estavel	—	6.993	—	2.946	3.084	981	539	—	5.000	—	275	—	—	500	2.008	252.942	348.572
26.	10.684	12$300	Estavel	—	4.851	—	—	1.938	3.250	250	2.625	1.500	—	—	—	20	500	3.432	240.644	349.814
27.	7.627	12$300	Estavel	—	4.832	—	6.621	1.979	2.000	—	20.944	5.139	—	50	—	125	500	2.115	265.489	336.373
28.	8.103	12$300	Estavel	—	5.458	—	5.932	2.000	2.000	—	6.450	2.951	440	875	2.751	88	500	2.058	270.440	334.748
29.	4.725	12$300	Calmo	—	7.027	—	4.001	1.539	2.500	—	—	13.076	—	—	—	1.243	500	379	267.254	334.615
30.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
31.	3.256	12$500	Sustentado	—	6.568	—	5.220	1.482	2.040	460	4.550	1.885	—	—	—	423	500	350	208.239	349.033
TOTAES DO MEZ	216.508	—	—	66.817	210.145	25.899	50.477	49.782	48.608	4.391	147.841	179.804	20.552	28.519	6.843	7.301	15.000	60.298	—	—

Leilões

LEILÃO DE PENHORES

JOSE' CAHEN

Em 23 de Novembro de 1932

Implorando a caridade

Angelina Pecurano, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.

Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos e aleijada.

Benedicta Deolinda de Carvalho, pobre, com 75 annos de edade.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 72 annos.

Laura Xavier da Silva, viuva.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocca.

Maria Ferreira, viuva, pobre.

Edith Figueiredo.

Augusta Figueiredo Lima.

Casas e commodos no centro

Andarahy e Grajahú

Botafogo e Urca

Catumby

Copacabana e Leme

Cattete e Gloria

Praça da Bandeira

Saúde e Cães do Porto

Rio Comprido

Estacio

Flamengo

Gavea

Ipanema

Santa Thereza

São Christovão

Villa Isabel

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — Aluga-se ou vende-se á Estrada da Freguezia n. 861-A uma casa pequena e outra maior. (I 20833) 18

Laranjeiras

ALUGA-SE á familia de tratamento a casa da rua Conde de Baependy, 108. Póde ser vista a qualquer hora. Tratar á rua 1º de Março n. 125. (I 18011) 16

ALUGA-SE uma confortavel sala com excellente passadio para casal ou rapazes de trato, grande jardim para meninos e proximo aos banhos de mar. Laranjeiras n. 21. (I 18087) 16

ALUGA-SE o grande predio da rua Ypiranga n. 32, Laranjeiras, proprio para grande familia ou pensão com 12 quartos e salas. Trata-se na rua Ypiranga n. 26. (I 19888) 16

ALUGA-SE, á ladeira do Ascurra n. 145, boa casa, com bella vista e garage. Informações á rua Chile n. 25. (I 21117) 16

APOSENTOS, amplos em casa centro grande jardim, e garage, alugam-se com ou sem moveis e pensão, no saluberrimo bairro das Laranjeiras. Rua Pereira da Silva n. 128. (I 20362) 16

ALUGA-SE boa sala de frente e um quarto arejado, com ou sem pensão, a pessoas serias em casa de familia. Ypiranga n. 48. (I 20417) 16

ALUGA-SE grande predio á rua Alice n. 78, por 450$ e taxas, todo reformado, 4 quartos, 2 salas, jardim, fogão a gaz, banheira, aquecedor. (I 21048) 16

ALUGA-SE por 700$ um optimo apartamento novo, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, dispensa, cosinha, etc. Vêr com o porteiro, á rua das Laranjeiras, 72, perto do largo do Machado. (I 21081) 16

ALUGA-SE o predio da rua das Laranjeiras n. 285; chaves na esquina da rua Soares Cabral (botequim); aluguel 450$ mensaes. Trata-se 41 General Camara, corretor Moniz. (I 21093) 16

CASA estylo apartamento — Aluga-se a de n. 4 da rua Carlos de Campos, 11 (Paysandú). Chaves no n. 9. (I 18612) 16

EM casa de familia, alugam-se quartos, mobiliados, agua corrente e pensão. Para casal ou solteiro. Bom quarto de banho. Tel. 5-3100. Laranjeiras, 212, terreo. (I 20384) 16

SALA, quarto, aluga-se independente bem mobiliado casa socegada a cavalheiro. Pinheiro Machado n. 56. (I 19917) 16

Mangue

ALUGA-SE confortavel predio todo reformado á rua Luiz Pinto, 35. Chaves no local. Trata-se na Empreza de Administração Predial, Avenida Rio Branco n. 137, 4º andar, sala 410. Tel. 3-4881. (I 20260) 18

ALUGA-SE uma boa casa proximo á praça 11 de Junho, á rua Visc. de Itauna n. 203, com 2 qts., 2 sls., etc. As chaves estão na casa n. 1. Trata-se á rua S. Pedro n. 62. (I 19984) 18

ALUGA-SE confortavel predio, com 5 quartos, 2 salas, hall, copa e mais dependencias, á rua Derby Club n. 39. Preço rasoavel. Chaves e informações, por obsequio na casa n. 10 da villa, á mesma rua n. 35/41. (I 17081) 26

ALUGA-SE por 800$ e taxas a casa n. VI da rua S. Francisco Xavier, 711, com 3 quartos, 2 salas, quarto de banho, fogão a gaz e mais dependencias. As chaves na casa V. (I 20350) 26

ALUGA-SE espaçosa sala de frente, á rua Visconde de Santa Isabel, 44. (I 21115) 26

ALUGAM-SE casas com dois quartos e mais dependencias por 180$ e 200$ á rua Petrocochino, 72, em Villa Isabel. Chaves na casa 4. (I 19894) 26

Tijuca

ALUGA-SE casa pequena, 2 s., 2 q., cozinha a gaz, banheiro c| aquecedor, quintal, etc. Rua General Rocca, 15. Fabrica das Chitas. Aluguel 270$ e taxas. (I 20290) 27

ALUGA-SE confortavel predio, 5 q., 2 s., e mais dependencias; rua Bandeirantes, 69 (Mariz e Barros); tratar no n. 67. (I 20301) 27

ALUGA-SE o bom predio da rua Aguiar n. 26, com porão habitavel e sobrado, dispondo de duas salas amplas, tres bons quartos e demais dependencias. Aluguel 600$. Póde ser vista das 8 ás 11; fóra dessas horas as chaves estão, por favor, no n. 22 da mesma rua. (I 17073) 27

ALUGA-SE, em casa de familia, um salão mobiliado, com agua corrente, telephone e todas as commodidades, completamente independente; rua Conde Bomfim, 54, Tijuca. (I 19779) 27

ALUGA-SE uma casa com todo conforto, garage e telephone, á Estrada Nova da Tijuca. Phone 8-2224. (I 19870) 27

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, toda pintada de novo, na rua Gomes de Souza, 29; trata-se na travessa de Santa Rita, 25, loja, com o sr. Gomes. As chaves estão no n. 38. (I 10088) 27

ALUGA-SE a casa I da rua José Hygino n. 139, com fogão a gaz e aquecedor. Chaves na padaria proxima e trata-se á rua Rodrigo Silva n. 15. (I 10079) 27

ALUGA-SE as casas 9 e 21 á R. Barão da Ubá n. 99, com fogão a gaz. Chaves por favor, na casa 8 e trata-se á rua Rodrigo Silva n. 15. (I 21037) 27

ALUGA-SE predio moderno, com garage, dois quartos, duas salas, etc., á rua Garibaldi n. 82, Tijuca. (I 21080) 27

ALUGA-SE a casal de tratamento, pequena casa com 2 quartos, 1 sala, 1 quarto fóra para empregado, com banheiro completo, etc. e grande quintal, á rua Carlos de Vasconcellos n. 45, casa 6. Trata-se na mesma. (I 20277) 27

HADDOCK LOBO — Optimo quarto em confortavel palacete com passadio de 1ª ordem por preços convidativos. Phone 2-7268. (I 21078) 27

QUARTOS. Alugam-se a pessoas de respeito, em casa de familia, á rua João Alfredo n. 28, Muda da Tijuca. (I 20000) 27

TIJUCA — Aluga-se o predio da rua Antonio Basilio n. 56. Trata-se na rua Chile n. 9, 1º. (I 21142) 27

Bocca do Matto

ALUGA-SE por 180$ um predio á rua Aquidaban n. 180, Bocca do Matto, Meyer. As chaves estão ao lado, trata-se pelo teleph. 8-5718. (I 20815) 28

Suburbios da Central

ALUGAM-SE por 180$ mensaes, inclusive a luz electrica, uma grande sala, dois quartos e cosinha, do predio no centro do terreno, á rua Marechal Machado Bittencourt n. 60, estação do Riachuelo. (I 20803) 29

ALUGA-SE a casa n. 145 da rua Capitão Resende, Meyer. A chave está no n. 147. Trata-se á rua da Quitanda, 57, com Flavio. (I 19824) 29

ALUGA-SE o predio á rua Paraguay, 73, em frente á estação do Meyer, com dois quartos, duas salas e mais serventias. Aluguel e taxas 230$000. Trata-se á rua Joaquim Meyer, n. 54. (I 19810) 29

ALUGAM-SE, no Eng. Novo, a 227$ as excellentes casas da rua Dr. Jobim ns. 93 e 99, com 3 qts., 2 sls., quintal, etc.; chaves e informações no armazem, esquina dessa rua com Bella Vista. Trata-se tel. 7-2723. (I 21127) 29

ALUGA-SE, á rua Figueira, 318, Riachuelo, casa 111, com 2 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz, banheiro completo e um quarto no quintal. Ver e tratar á rua 24 de Maio, 815; aluguel 215$000 e taxas. (I 22084) 29

ALUGA-SE, á rua Filgueiras Lima n. 103, Riachuelo, boa casa, centro de terreno, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cosinha, fogão a gaz, porão habitavel, bom quintal. Aluguel 350$000. Está aberta; trata-se á rua 24 de Maio n. 331. (I 22085) 29

ALUGA-SE o magnifico predio da rua São Paulo n. 40. (I 18770) 29

ALUGA-SE o predio 308 da rua Aquidaban, Bocca do Matto, Meyer, para pequena familia com terreno; preço 185$, carta de fiança; as chaves no 400. Trata-se á rua S. Pedro n. 51, sobrado, com o Sr. Ferreira. (I 22103) 29

ALUGAM-SE casas novas com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo com gaz e terreno, á rua Nazario n. 23, casas 5 e 7, perto da rua Ceará. S. Francisco Xavier. (I 20059) 29

160$ Aluga-se casa, com dois quartos, 2 salas e quintal, á rua Silva Rego, 33 e 35. Largo do Jacaré. Bonde de Cascadura. (I 19687) 29

ALUGA-SE uma casa na rua José Domingues n. 90-A. Aluguel 150$. Estação do Encantado. (I 21047) 29

ALUGA-SE á rua Cachamby, 342, no Meyer, boa e nova, casa com sala, varanda, tres quartos, copa, dispensa, cosinha, moderna installação sanitaria e grande terreno. Informações á travessa do Rosario n. 13. (I 21116) 29

MEYER. Aluga-se a casa III da travessa ...

Suburbios da Leopoldina

Nictheroy

Petropolis

PETROPOLIS — Aluga-se o predio da rua Benjamin Constant n. 95; aluguel 850$, prazo de um anno; póde ser visto; tratar á rua General Camara, 36. Phone 4-0458. (I 20267) 35

Venda e Compra de Predios e Terrenos

CASA — Vende-se uma, com 2 salas, 2 quartos, cosinha com agua e luz, em Bento Ribeiro, 5 minutos da estação á rua João Vicente n. 30. Trata-se na mesma. (I 20863) 91

COMPRA-SE terreno, Avenida Vieira Souto ou Visconde Pirajá, para praia; negocio directo a dinheiro. Offertas detalhadas para Y. Z. A., neste jornal. (I 21053) 91

COMPRA-SE casa pequena, moderna, até 20 contos, dinheiro á vista, em Botafogo, Ipanema ou Leblon. Carta para esta folha com as iniciais H. L. (I 21074) 91

CASA — Vende-se por 40:000$, facilitando o pagamento, o predio de esquina, um pavimento, reformado, 8 commodos, installações completas, dois lotes de terreno, da rua Barão Bom Retiro, 861. Para vêr, hoje, á qualquer hora, phone 8-2504 (I 20841) 91

CASA de apartamentos em Botafogo. Vende-se optima com 6 apartamentos preste a concluir-se em transversal á Marquez de Abrantes. Tratar Av. Rio Branco n. 181, II. Elevador. (I 20879) 91

ESPLANADA DO CASTELLO — Vende-se área de 1.700 m.2 com grandes frentes para as ruas S. Luzia e Pedro Lessa. Negocio barato mas com urgencia. Tratar com Sr. Luiz Lemos, Mayrink Veiga, 28, tel. 4-6215. (I 20030) 91

GAVEA. Vende-se na rua Aura, por 15:000$ lindo terreno, com bonita vista para a Lagôa. Ourives, 51-1º. (I 20395) 91

LARANJEIRAS — Vende-se, sem intermediarios, pequeno predio de 2 pavimentos, novo e muito confortavel, por 80:000$000. Tel. 5-0079. (I 20819) 91

PREDIO NO MEYER — Bocca do Matto — Vende-se o da rua Aquidaban n. 272, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 17 de Novembro de 1932, ás 4 1|2 horas da tarde. (I 19000) 91

TERRENO, compra-se até 50 contos, minimo 20x50. Bem situado na zona urbana. Phone 2-0238; 12 ás 5. (I 22083) 91

TERRENO, compra-se até 25 contos, em Botafogo ou Copacabana, minimo 10x17, em bom local. Phone 2-0238. Das 12 ás 17. (I 22083) 91

TERRENO no Meyer. Vendem-se lotes á rua dos Carijós, informa o proprietario: 8-4177. Rua da Misericordia, 38, Alfredo. (I 20198) 91

VENDE-SE uma pequena casa nova, á rua Aurelio Garcindo, 18 — Olaria. (I 20116) 91

VENDE-SE bom predio da rua Commandante Maurity n. 18 c| 2 quartos, 2 salas, copa, cosinha, etc., em leilão, sexta-feira, 18 do corr., ás 5 hs. da tarde pelo Leiloeiro Fabio. (I 20289) 91

VENDE-SE o pequeno predio da rua Santa Maria n. 2, quasi na esquina da rua Laura de Araujo c| 3 quartos, 2 salas, etc., em leilão, quinta-feira, 17 do corrente, ás 4 1|2 horas pelo Leiloeiro Fabio. (I 20287) 91

VENDE-SE o pequeno predio da rua Laura de Araujo, 67, c| 2 quartos, 2 salas, etc., em leilão, quinta-feira, 17 do corrente, ás 5 horas da tarde, pelo Leiloeiro Fabio. (I 20288) 91

VENDE-SE palacete moderno em centro de bom terreno com 7 quartos, grandes salas, garage, bom quintal e demais dependencias. Proprio para familia de alto tratamento ou embaixada. Vêr e tratar na rua Copacabana, 75. (I 20258) 91

VENDEM-SE optimos terrenos na praça das Nações em frente á estação de Bomsuccesso. Tratar teleph. 2-5524. Sonho de Ouro, Galeria Cruzeiro, 1 (42108) 91

VENDE-SE o predio de sobrado com 5 quartos, 2 salas e demais dependencias á rua Raul Pompeia, 23, Copacabana, Posto 6. Póde ser visto das 13 ás 17 horas. (I 19772) 91

VENDE-SE em Petropolis em centro grande terreno por 35:000$000, um predio de opt. construcção, 7 q., sendo 2 para criados, 2 s., etc. Inf. Tel. 101 Nictheroy. (I 17959) 91

VENDE-SE um terreno proprio para edificação destinada a qualquer ramo do commercio, á rua Maranhão n. 174, esquina de Aquidaban, Bocca do Matto, Meyer; bondes á porta 12x50. Trata-se á rua Buenos Aires 85, 2º andar. (I 22104) 91

VENDE-SE á rua Fabio da Luz, entre os ns. 88 e 98, Meyer, um terreno com 23x110. Tratar á rua Buenos Aires n. 85, 2º. (I 22104) 91

VENDEM-SE á rua Maranhão, entre os ns. 89 a 131 (Bocca do Matto), dois lotes de terrenos, com 10m.x90 e 10m.x58. Tratar á rua Buenos Aires, 85, 2º. (I 22104) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE uma pensão familiar á rua Haddock Lobo n. 90, tendo das linhas de bondes. (I 21085) 38

Empregos diversos

PRECISA-SE de um mocinho activo e trabalhador, que saiba lêr, para arrumações de livros e trastes, rua Mariz e Barros, 402, das 2 ás 4. (I 21064) 55

PRECISA-SE de perfeito fabricante de biscoutos. Rua Sabola Lima, 25. Ponto de bonde Fabrica. (I 20808) 55

Achados e perdidos

EXTRAVIOU-SE a cautela da Caixa Economica do Rio de Janeiro, sob o numero 232.473. (I 21073) 61

Automoveis de occasião

COUPE' FIAT 514 — Vende-se um com muito pouco uso e completamente novo. Vêr e tratar á rua Figueiredo Magalhães, 87. (I 20088) 64

PHAETONS Buick e Ford, vendem-se. Vêr e tratar com Colmar Daltro. Hotel Vista Alegre, Sta. Thereza, a qualquer hora. (I 16714) 64

VENDE-SE — Chrysler 52, phaeton 4 cyl., optimo estado, preço barato. Garage Meyer. (I 20422) 64

BARATA CHRYSLER 65

Vende-se uma especial, estado de conservação, novissima pouco uso por preço de pechincha. Rua do Cattete, 184. Garage São Paulo, com o Sr. Hortal. (I 20401) 64

Chiromantes

B. FLORIAL — Quiromancia scientifica, altamente util a todos em geral, acceita-se alumnos, rua Silva Jardim, 15, 1º, perto da praça Tiradentes. (I 22089) 69

Mme. Zenaide — Chiromante — Acha-se nesta bella localidade Mme Zenaide, a celebre scientista européa, que, tendo estudado longos annos na Grecia, Jerusalém e, finalmente, na India, onde acabou de aperfeiçoar os seus estudos scientificos, rumou para este famoso paiz, onde tem a sua residencia fixa. Attenção: Descobre factos os mais importantes da vida humana, para qualquer fim que o cliente desejar. Rua Visconde do Rio Branco 349. Nictheroy, perto das barcas. (I 16769) 69

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento, lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica: consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime, pela Justiça Federal. Á rua São José, 74, 1º andar (I 21159) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Cura garantida em 5 a 10 curativos, por processo exclusivo do dr. Rubem Silva e com remedios de sua descoberta: exame gratis. T. 2-0360. 7 Setembro, 94 3º andar, entre Av. e Gonç. Dias. (I 12982) 72

Dentaduras duplas, das mais aperfeiçoadas e confeccionadas pelo laureado especialista Dr. Silvino Mattos. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. Phone: 2-1555. (I 22081) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Empresta-se sob duplicatas ou promissorias com endosso de commerciantes, solução rapida, sigillo absoluto, curto ou longo prazo e juros modicos. Á rua São Pedro n. 22, 1º andar, das 10 ás 17 horas. (I 21126) 73

DINHEIRO — Empresta-se sobre promissoria, sobre hypotheca de predio. Phone 3-3827 — Sr. Nogueira. (I 20191) 73

Diversos

MANICURE FRANÇAISE. Rua do Cattete n. 1, sala 8. (I 21077) 74

TENDES em mão o rumo da vossa existencia. A falta de aspecto viril, inutiliza o homem para os prazeres da vida sexual e para vencer no mundo dos negocios. Retome o seu vigor e a confiança em si proprio com o uso do "Elixir Vital de Marapuama e Yohimbina Composto". (Approvado pelo D. N. S. P. sob n. 263). Vidro 7$000, á venda em todas as pharmacias e na Drogaria Confiança, á rua dos Andradas n. 22, Rio. (I 21090) 74

PELLOS — Os cabellos superfluos tiram-se para sempre, processo completamente novo; cartas com sellos para a resposta á Mme. Evans — Caixa Postal n. 2.898, Rio. (I 21089) 74

PELLE boa, sande boa. Use na toilette diaria o sabonete Rifger, amacia a pelle, cura espinhas, brotoeja, coceiras, etc., Especial para o banho nas crianças e pelles delicadas. 1 sabonete 1$300; caixa de 3 sabonetes, 4$000. A' venda em todas as pharmacias e na Casa Crashley, rua do Ouvidor, 58. (I 21086) 74

SEIOS FIRMES

Qualquer que seja a causa da perda da firmeza dos seios, obtem-se a correcção completa da flacidez com o uso de um preparado europeu adquirido com a exclusividade de fabrico para a America do Sul, por pessoa que o usou. Processo por absorpção dos tecidos adiposos. Applicação simples; effeito seguro e rapido. Cartas a Mme. Sarah Evens, Caixa Postal 2398 — Rio de Janeiro. (I 21087) 74

Instrumentos de musica

ATTENÇÃO. Pianos novos, a 3:200$; usados de occasião; vendem-se á vista e a prazo. Av. Gomes Freire, 10-A. (I 12083) 75

COMPRA-SE Pianos não vendam sem vêr minha offerta. Teleph. 2-5911. (I 22100) 75

VENDE-SE um bom piano de familia que se retira, á rua D. Anna Nery n. 40. (I 20808) 75

PIANO PLEYEL — Vende-se, superior, com armação de metal e cordas cruzadas, urgente. Rua Estacio de Sá, 78. (I 20337) 75

PIANO 750$000, claro, com banco e isoladores, vendo. Outros Pleyel, Bechstein, etc., grandes formatos, rua Sant'Anna, 107. (I 19855) 75

Compra-se um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (I 19822) 75

COMPRA-SE um piano, não se faz questão de preço. Tele. 2-0990. (I 16764) 75

Machinas diversas

Machinas — Remington portateis, 12 e 30; Underwood e Royal modernas; de calcular: Burroughs, Sundstrand, Monroe-Marchant, Triumphator; archivos de aço para cartas, officios, ficheiros — Kardex — duplicador Gestetner — machinas Singer J. A. novas, motores, etc. Rua dos Andradas n. 68. E. Magalhães. (I 20378) 78

VENDEM-SE, liquidando, machinas de escrever novas; rua Buenos Aires, 314 e Mariz e Barros, 391. (41285) 78

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis de escriptorio e de casa, machinas de escrever, cofres, mercadorias, etc. Rua Theophilo Ottoni, 115-A. (I 19770) 83

VENDE-SE 1 sala jantar, 9 peças, por 600$000 e um congoleum sello ouro 60$000 c| 3m.250 c., por motivo de viagem, rua Casemiro Abreu, 133, Inhauma. (I 22098) 83

VENDEM-SE 25 cofres de diversos tamanhos, moveis de escriptorio e machinas de escrever, por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (I 19770) 83

COMPRA-SE moveis, avulsos Pianos, louças, etc. ou mobiliario completo de casa e escriptorios, tel. 4-6332. Casa André. (I 20380) 83

Parteiras e enfermeiras

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, app. 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (I 17429) 84

MME. DE MESTRE, das Faculdades de Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos; injecções das 9 ás 18 horas, á rua São José, 51. Telephone 8-0700. (I 22106) 84

A SENHORA Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda), que ficará boa. Tubo 7$000. A venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro n. 61. (I 17400) 84

Pensões e hoteis

PENSÃO — Vende-se uma com 50 pensionistas, optimo ponto. Tratar com Sr. Torres. Rua Ouvidor, 181, loja. (I 22082) 85

Professores

DAME FRANÇAISE — Enseigne son idiome aux dames et aux enfants par son propre systême, facile et rapide. Renseignements, phone 7-0018. (I 20273) 87

INGLEZA — Professora diplomada em Londres e Paris, ensina Inglez e Francez, pelo melhor methodo pratico e moderno "Fonetic". Prepara para exames. "Tachygraphia" na mesmas linguas e em portuguez o mais rapido. "Dactylographia". Acceita traducções e copias á machina. Trata-se Praça Marechal Floriano, 28, 9º andar, Casa Allemã, Miss Mac-Lean, Cinelandia. (I 21163) 87

INGLEZ — Bacharel em sciencias, da Universidade de Londres ensina inglez por methodo pratico e scientifico. Rua Marechal Floriano, 216. (I 17810) 87

MISS norte-americana lecciona inglez, allemão e portuguez. Para tratar R. Quitanda n. 65, 1º. (I 20416) 87

PESSOA que tem 20 annos de estudos e pratica (de grande cultura e muito paciente) dá lições praticas de portuguez, francez, inglez, italiano e hespanhol, a domicilio e durante a tarde. Optima pronuncia e ensino rapido. Occupou alto cargo e dá as melhores referencias possiveis. Cartas a E. neste jornal. (I 17946) 87

PROFESSORA diplomada pelo I. N. de Musica em piano, harmonia, solfejo e theoria, lecciona em sua residencia e a domicilio, á rua Leopoldo Miguez, 42 (Copacabana). (I 21054) 87

PROFESSORA de piano, theoria e solfejo, ensina pelo programma do I. N. de Musica a 20$000 mensaes em sua residencia, na rua Pereira Nunes n. 18. Telephone 8-0358. (I 21068) 87

PROFESSORA DE PIANO, diplomada pelo Instituto, com curso de aperfeiçoamento com o maestro H. Oswald. Rua Uruguay, 505. Teleph. 8-1284. (I 18059) 87

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua da Lapa, 83. Mr. E. B. Bright. (I 21149) 87

LEARN PORTUGUESE. Prof. L. de Resende. Ouvidor, 58-2º. (I 19881) 87

COPIAS A' MACHINA

E ao mimeographo pelos preços de: 50 exemplares 6$ — 100 por 7$, 200 por 10$, 500 por 18$ e 1.000 por 22$: 7 Set°. 107. Tel. 2-3772. (I 20411) 87

Dactylographia 3 vezes por semana, 15$ mensaes e diariamente, 20$. Curso Com.l, Inglez, Francez; 7 Set., 107. Escola Urania. (I 20413) 87

Vendas diversas

VENDE-SE — Carrinho para creança em perfeita condição. Ramon Franco, 74 (apartamento 10). Urca. (I 20288) 80

Medicos e pharmaceuticos

DR. DAVID MADEIRA — Tratamento de molestias do estomago e do apparelho digestivo, por processos inteiramente novos. S. José 106 (ao lado da Galeria Cruzeiro). (I 19859) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas, atrazos, etc., diathermia. L. do São Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (I 18277) 80

VIAS URINARIAS no homem e na mulher.

DR. JORGE A. FRANCO

Tratamento por processo pessoal sem dôr da blenorrhagia aguda ou chronica e suas complicações: protatite, orchite, impotencia, estreitamento, metrites, ovarites, esterilidade. Corrimentos, regras, dolorosas, escassas ou demasiadas. Assembléa, 67 - 1.º, 4 ás 6 (I 21100) 80

GONORRHÉA

e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77 - 11 ás 19 hs. (89515) 80

Clinica medica — Coração — Pulmões — Orgãos internos

DR. MONTEIRO DE CASTRO

Consultorio: Avenida Rio Branco n. 143; 1º andar. Diariamente das 14 ás 18 horas. (I 18916) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem

Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (I. 17848) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalisação Rua Republica do Perú n. 33, sobrado, das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados de 7 ás 9 horas. (I 18492) 80

VIAS URINARIAS

DR. JULIO DE MACEDO especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.

CORRIMENTOS

Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas

RUA DA CARIOCA, 54-A

Telephone: 2-3051

— das 9 ás 11 e das 14 ás 18 (40690) 80

NUTRIÇÃO: Asma — Diabete Epilepsia — Artritismo — Obesidade — Enxaquecas Reumatismo — Urticaria — Eczema

Dr. Mario Pontes de Miranda

RUA DO PASSEIO, 70. (I. 18186) 80

GONORRHÉA

Dr. Luiz de Marcos — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. Cura radical da gonorrhéa aguda e suas complicações no homem e na mulher: orchite, Cystite, prostatite, rheumatismo, metrite e salpingites. Processos da sua descoberta. (38884) 80

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, Cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (39114) 80

GONORRHÉA

aguda, chronica e complicações, tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade, technica de Bœrner, Nagelschmidt. Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001.

AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações preços muito reduzidos. (39140) 80

---

16) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

RUBY M. AYRES

O QUERIDO DAS MULHERES

(Traducção para o "Correio da Manhã")

... — Não o creio, replicou.

— Naturalmente...

Tinha amado muitas mulheres.

Pareceu-lhe estranho pensar na frequencia com que, nas ultimas ...

... delle haver descoberto o delicto de lhe beijar a filha.

... tente, quando o serão chegou a termo.

... Continúa

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PALACIO

TELEPHONE 2-0888

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
ALMAS ARRANHA CÉO: 2,25 - 4,25 - 6,25 - 8,25 e 10,25

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

ALMAS DE ARRANHA-CÉO com MAUREEN O'SULLIVAN WARREN WILLIAM

COMPANHIA DO DESVIO — desenho
METROTONE NEWS n. 156

Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . . 3$200

ALHAMBRA

TELEPHONE: 2-7092

Complemento: 2,00 - 4,30 - 6,05 - 7,20 - 9,00 e 10,50
LONDRES EM REVISTA: 2,55 - 5,05 - 6,20 - 7,30 - 9,15 e 11,00

O Programma SERRADOR apresenta

NO PALCO ÁS 4 - 8.30 e 10.20

Um Espectaculo formidavel

Na TELA e no PALCO

O film grandioso — 28 artistas de fama na Inglaterra — 2 corpos de Girls — Grandes attracções — Musica adoravel — SCENAS COLORIDAS.

No PALCO — 25 FIGURAS

Uma hora de espectaculo — Ficção — Bailados — Cantos — Illusionismo.

SOMENTE A PREÇOS DE CINEMA!

Complemento ECLAIR JORNAL
FOX MOVIETONE NEWS 4 x 44

Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . . 2$100

ODEON

TELEPHONES: 2-1508 e 4-4033

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20
MONSTROS: 2,30 - 4,10 5,50 - 7,30 - 9,10 e 10,50

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

Improprio para menores, creanças e senhoritas

RICA E BONITA — comedia C. CHASE

METROTONE NEWS

Sessão Serrador dos 5 ás 7 . . . . 3$200

GLORIA

TELEPHONE: 4-0097

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20
REDIMIDA: 2,10 - 3,50 - 5,30 - 7,10 - 9,50 e 10,50

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

METROTONE NEWS n. 154

Sessão Serrador das 5 ás 7 . . . . 2$100

PATHÉ PALACIO

HOJE

Sabes como conquistar teu homem!?! Aprenda esta lição de Amôr

Marian MARSH

NEGOCIOS Á PARTE

com Warren WILLIAM

OS TEMPOS SÃO OUTROS, comedia — JORNAL PARAMOUNT N.º 18 — LOVE PARADE, desenho

A Paramount APRESENTA NO IMPERIO

HOJE — HOJE

HORARIO

COMPLEMENTO: ... 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20
DRAMA: 2,20 ... 5,40 — 7,20 — 9,10 — 10,40

"CINE VARIEDADES" desenho sonoro

PARAMOUNT JORNAL 25

"O AMOR FEZ DELE UM HOMEM"

(Carnival Boat)

Filme da R.K.O. Pathé distr. pela Paramount, com BILL BOYD — GINGER ROGERS e FRED KOHLER

MOULIN BLEU

NO RIALTO GENESIO ARRUDA E TOM BILL APRESENTAM

A toda a gente que gosta de se divertir de verdade — Os espectaculos mais bonitos, alegres e alucinantes do Rio.

HOJE — E TODOS OS DIAS — HOJE
MATINE'E VERMOUTH A's 4 horas da tarde — A NOITE SESSÕES CONTINUAS
VARIEDADES ALLUCINANTES E FORMIDAVEIS
Sketches brejeiros engraçadissimos — Deslumbrante quadro de nu' artistico. E a chanchada para rir até mais não querer

Ninguem escapa

Espectaculos improprios para senhoritas e prohibidos para menores — POLTRONAS 3$000

Gente de Fóra

A peça regional de maior successo na

CASA DO CABOCLO

Direcção de DUQUE
Emp. Paschoal Segreto

HOJE A's 4 - 7,45 - 9,15 1 10 1|2 horas

NACIONAL

R. V. Patria — T. 6-0073

HOJE! — Sessão das Moças! Senhoritas 1$100

ESPOSA IMPROVISADA

por LILY DAMITA e CHARLIE RUGGLES

Por Traz da Mascara

por FAY WRAY e WILLIAN POWELL

Amanhã! "Licção de Barbaro" e "O Tigre no Mar Negro". (I 22036)

BROADWAY

HORARIO: 2-4-6-8-10 horas

Nunca olhos humanos viram isto!

Os homens e as feras da Africa apanhados em flagrante pelo cinema falado!

CONGORILLA

A excursão do casal Martin Johnson á Africa

DOIS ANNOS PARA FAZER ESTE FILM.

Complemento: FOX MOVIETONE NEWS n. 44

ELDORADO

2-4918

NO PALCO: ás 4 e ás 9 horas

Um programma estupendo!

Adelina Fernandes

A voz de ouro de Portugal

Fados e canções no som da guitarra — Trages caracteristicos!

LES COLOMBETTI

Famosos cyclistas acrobatas.

JOSÉ SCUDIN

O campeão sul-americano de dansa e sua partenaire AMANDA. Exhibições de bailes modernos.

Prof. MARBI e Mme. MYTRA

Alto occultismo! Magnificos trabalhos de suggestão e telepathia.

Um novo programma do maior ventriloquo do Brasil.

BAPTISTA JUNIOR

com seus bonecos que encantam e deliciam! Um espectaculo proprio para todas as edades

NA TELA: A PARTIR DE 2 HORAS

Warner Baxter e MARION NIXON na moderna producção da "Fox"

PAPAE AMADOR

Mais sentimental que "Papae Pernilongo"

THEATRO PHENIX

HOJE — Em sessão especial-educacional scientifica ás 13 horas, o magnifico film

COMO SE VEM AO MUNDO

PARTOS NORMAES E ANORMAES

HOJE — Espectaculos mixtos de Palco e têla, das 14,30 em diante, exhibições do film realista

SACERDOTIZAS DO PRAZER

No palco — ás 16,30 e 21 horas:

3.º COCKTAIL BREJEIRO

Novas estréas e novos numeros, cortinas e sketches comicos. Successo de Olympia de Cordoba, Carmen Luque, Lise Baker, Lolita d'Alfonso, Lilian, Maria Lisbôa, Alice Ferreira, Silvia-Silvia, etc.

"LA POUPEE" JAPONEZA

Maravilhoso quadro de nu' artistico, choreografado por Lilian Georgette e modelos.

Improprios para senhoritas e prohibido para menores.

PREÇOS COMMUNS — ESTUDANTES E MILITARES (fardados) na platéa, 1$600 — na galeria, 1$100

6ª FEIRA — PROGRAMMA NOVO.

TABARIS

RUA PEDRO I, 25

VESPERAES TODOS OS DIAS ÁS 16 HORAS
Á NOITE ÁS 20 e 22 HS.

HOJE — HOJE

Sensacional programma novo

PARA RIR:

ENGRAÇADISSIMOS SKETCHES, CORTINAS e a hyper-hilariante chanchada

NO HAREM DO SALAMON

com SALAMON ABDALLA, o ditador de gargalhadas, *Pepa Ruiz, Mariettа Fild, E. Oliveira, Sylvia, Barreto, Reis e Gaster*

PARA VER, OUVIR E GOSTAR:

No varieté, *Lise Baker*, a venus de chocolate; *Lolita de Alfonso*, a salerosa andaluza. Grande successo de OLYMPIA DE CORDOBA, CARMEN LUQUE, *Maria Lisboa, Lilian, A. Ferreira e Sylvia.*

SALOME'

original quadro de nu' artistico, choreografado por L. Georgette e modelos.

Improprio para senhoritas e prohibido para menores.

POLTRONAS 3$200 — Nas Vesperaes, MILITARES (fardados) e Estudantes 1$600

6.ª FEIRA — PROGRAMMA NOVO

POPULAR — Hoje

WILLIAM POWELL em PERFEITO CONQUISTADOR

LLOYD HUGHES em CONDEMNADO A MORTE

GERTRUD OLMSTED em O PAVOR DO CIRCO

Garotada da Fuzarca

Amanhã: LUZES DE BUENOS AYRES — O GIGOLO — ONDE A LEI TRANSIGE

MASCOTTE — HOJE

CARLO GARDEL em LUZES DE BUENOS AIRES

ELISSA LANDI em LOTERIA MALDITA

O Grande leilão

Amanhã: ESPERANÇA — TU ES A UNICA

PRIMOR — Hoje

BARBARA STANWICK em NO PALCO DA VIDA

NOAH BEERY em NAU TRAGICA

MIRNA KENNEDY em CORAÇÕES EM TREVAS

Amanhã: ATLANTIDE — FOGO E FUMAÇA

PARIS — Hoje

EDMUND LOW em LIÇÃO DE BARBARO

O TERCEIRO ALARMA com JAMES HALL.

Macaco Viajado

Amanhã: FROTA SUICIDA — MÁS INTENÇÕES

HOJE — Haddock Lobo — HOJE

No palco: — A pedido geral BENTO GONÇALVES (o speaker discricionario) e seu conjunto: — ZORAIDE ARANHA (a garota prodigio). LILIAN P. LEME, IRMÃOS TAPAJOZ e TRIO T. B. T. em novos e interessantes numeros.

Na téla: — José Mojica em MEU ULTIMO AMOR. Georges Arliss em O HOMEM DEUS.

Amanhã: Na téla: LES CROIX DES BOIS. — No palco: a engraçadissima opereta-revista de Marques Porto, ALO!...BOY!... pela Cia. Brasileira de Revistas e Operetas João de Deus.

DEMOCRATA-CIRCO

Rua Figueira de Mello, 11 — Phone — 8-5011

HOJE — A's 20,30 HOJE

A revista brejeira mais alegre da Capital

CINCO CONTRA UM

Cortinas maliciosas — Sketchs engraçados

Successo crescente de LUPE OTHELLO — MASCOTTE — DEJANIRA — NOLIA BOGARY e MESTINGUETTE.

SÓ PARA HOMENS

Sabbado — SALADA COM PIMENTA. (I 22097)

THEATRO JOÃO CAETANO

GRANDE COMPANHIA DO THEATRO TYPICO BRASILEIRO

HOJE — A's 8 e ás 10 horas — HOJE

Ultimo dia da peça musicada em um prologo e seis quadros

"Marqueza de Santos"

Em récita dos autores: Luis Peixoto e Baptista Junior, e mais um actos variado nas duas sessões, com o concurso do poeta Olegario Marianno e dos artistas: Mesquitinha, Sylvio Caldas, Ary Barroso, Roberto Vilmar, Sonia Veiga, Armando Rosas, Augusto Calheiros, Maria Helena, Mendonça Balsemão e Jayme Vogeler.

Amanhã, deixa de haver espectaculo afim de proceder-se ao ensaio geral da nova peça: "SERTÃO".

Depois de amanhã — Sexta-feira, 18 — Primeiras representações da peça musicada, de costumes, de grande espectaculo, em dois actos e seis quadros, poema e musica de: Radamés Gnattali e Jayme ovalle "SERTÃO".

Theatro Recreio

HOJE e AMANHÃ

A'S 8 1/4 E A'S 10 1/4

Ultimas representações da hilariante revista de Marques Porto, Ary Barroso e Carlos Cavaco

ARMISTICIO!

COM A QUERIDA ESTRELLA

ALDA GARRIDO

actriz que por si só vale por um quarteto de comicos!

ELENCO PRIMOROSO! — POLTRONA — 5$200

SEXTA-FEIRA, 18 — Primeiras representações da grande revista de Velho Sobrinho, Mario Belmonte e Gastão Penalva —

De vento em pôpa!...

PARISIENSE — HOJE

Poltrona . . 2$000

RICHARD DIX

CIMARRON

E mais:

NOIVA DO CÉO

com Richard Arlen e Jack Oakie.

2. Feira: — FROTA SUICIDA

Uma Aventura Amorosa

MOINHO VERMELHO

GENERO MOULIN ROUGE DE PARIS

no Theatro Republica

HOJE e AMANHÃ — ás 20 e 22 horas — SESSÕES CONTINUAS — Ultimas representações da brejeirissima revista. O maior exito da temporada.

Sal e pimenta

Peça em que continua brilhando e dominando o publico com suas grandissimas brejeirices a inexpugnavel coupletista *MARGARITA DEL CASTILLO.*

BAILADOS SENSACIONAES PELOS NOTAVEIS BAILARINOS *JIM PIARSON & AMNERYS.*

Novo torneio de gargalhadas por: MANOELINO TEIXEIRA, JOÃO MARTINS, VICENTE MARCHELLI, GU'S BROWN e JORGE PONCE.

Brilhante collaboração de SYLVIA RIVERA, HERMANO MARIN, ALLA D'ASSIA, JACK BUCKLES, MILLY PORTELLA, DURVA SUDAN, LA CHILENITA, JULIA VIDAL, MISS WANDA, JURACY SILVA e outras.

Direcção Artistica de LUIZ DE BARROS.

Espectaculos rigorosamente prohibidos para menores e senhoritas e absolutamente improprios para senhoras.

INGRESSO, 8$000 — FRIZAS E CAMAROTES, 15$000.

SEXTA-FEIRA — *A NOVA REVISTA BREJEIRA, ORIGINAL DE "KAGADO"*

"CÚS-CÚS"

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — Phone 2-7581

JARDEL JERCOLIS, continuará apresentando,

HOJE — A's 8,15 e ás 10,15 HORAS — HOJE

A sua quinta revista de féerie e humorismo:

SALADA DE FRUCTAS

2 actos de muito espirito por ARACY CORTES — PINTO FILHO — OSCARITO BRENNIER — BARBOSA JUNIOR — e HENRIQUE CHAVES; de lindas phantasias, por OLGA NAVARRO — LODIA SILVA e CARLOS LISBOA e de bailados imponentes e numeros acrobaticos e excentricos, pelos bailarinos LOU & JANOT, (choreographos) — MARY e ALBA LOPES e RANDALL DE CHOCOLAT.

THEATRO CASINO

EMPREZA N. VIGGIANI

CANZONE DI NAPOLI

HOJE, ás 21 hs. — REPETIÇÃO DA PEÇA — DE GRANDE EXITO

NAPOLI É NA CANZONE

E UM MAGNIFICO ACTO VARIADO

AMANHÃ: — Grande espectaculo de confraternização italo-brasileira, com a intervenção da Companhia NOVISSIMA, dirigida por FRANCISCO PEPE.

Mister Chopp – Serenata di Pulcinella

e o maior acto de variedade de toda a temporada.

Sexta-feira: — Festa artistica do grande comico RUBINO

DOMINGO: DESPEDIDA DA COMPANHIA

CAMAS TURCAS

Pés torneados a 14$000. Telefone 5—3889. Cattete, 45. (I 13798)

Representante em São Paulo

Pessoa bem relacionada na praça, dispondo de amplo conhecimento do ramo, adquirido em trinta annos de serviço para casas estrangeiras, acceita representações de qualquer ramo de Commercio ou Industria, fornecendo referencias commerciaes e bancarias. Offertas a L. C. — Caixa Postal numero 2.315 — São Paulo. (I 21032)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas para escriptorios em predio novo, servido por elevador no n. 9 da travessa do Ouvidor (antiga rua Sachet). Tratar na loja. (CENTRO LOTERICO). (I 22051)

RADIOS

Para terminação de negocio e abaixo do custo, vendem-se diversos radios, artigos de electricidade, accessorios de bicycletas motocyclos e radios. Rua São Pedro, 59 — Loja. (I 19900)

SITIOS

Vendem-se proprios para todas as culturas, grandes ou pequenos. Facilitam-se todos os recursos. Com M. G. Bune — Martins Costa. E. do Rio. (I 21024)

A Joalheria Valentim

Compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com absoluta seriedade; á rua Gonçalves Dias n. 87; telephone 2—0994. (I 17316)

Jardim Botanico

Alugam-se casas, ainda não habitadas, luxo e conforto, amplas accommodações, e preços modicos. Tratar á rua Jardim Botanico nº 459 com o Snr. Almeida Tel. 6—3091. (I 21160)

A Fé remove montanhas!

E tambem remove doenças, obstaculos e atrazos de vida. Escreva ao Professor Anahbey, caixa postal 918 — Rio, com sello para a resposta. (I 21088)

MANTEIGA

Saborosa kilo 6$000 250 grs. 1$500, qualidade garantida, devolvendo-se o dinheiro não agradando. Praça Tiradentes 33 — CASA GOULART. (I 22060)

LIDO

Alugam-se optimos quartos, para rapazes solteiros. Palacete Inhangá, rua Duvivier, 78. Tratar-se na Empresa de Administração Predial, Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, sala 419, tel. 3—4881. (I 20257)

Pequenos Bungalows

Alugam-se na Rua Borda do Matto n. 55, 57 e na villa n. 53. As chaves estão por favor no Armazem á mesma rua n. 29.

Trata-se na Confeitaria Colombo com o Snr. Corrêa. (I 19757)

AO COMMERCIO

Ex-auxiliar de vendas importante Companhia ingleza, de São Paulo, antigo vendedor desta praça, brasileiro, 38 annos, offerece-se mesmos misteres, Cobrador ou Caixa, dando fiança e referencias idoneas duas praças. Cartas O. K. neste jornal. (I 17969)

LIDO

Alugam-se confortaveis apartamentos, com ou sem mobilia. Palacete Inhangá. Rua Duvivier, 78. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, sala 419, tel. 3—4881. (I 20258)

Apartamento Mobiliado

No melhor ponto do Leme, sala de jantar, 2 dormitorios, tel. banho de mar e omnibus perto com optima pensão, fone 7—1871 — 7—4463. (I 20305)

DETECTIVE — ALBANO

Pagamento depois de terminado.. Para investigações com todo sigillo chame 5-0987 — ALBANO. (I 21109)

PETROPOLIS CASAS MOBILIADAS

Buarque de Macedo, 74 a Theresa 1846, bonde á porta proximas da estação — informações — 7—4512. (I 21058)

Colocação ou sociedade

Procura cavalheiro com modestas pretenções. Muita pratica e gosto por armazem de recolher conhecendo a fundo este ramo e dando fiança idonea ou em dinheiro. Carta para Leão neste jornal. (I 16747)

PREDIO 1º DE MARÇO, 29

Aluga-se

Com loja e 2 andares. Recebe-se propostas para arrendamento. Tel. 3-0528. (I 17962)

Aos Srs. Fazendeiros e Criadores

Engenheiro agronomo competente e experimentado, especializado em criação de animaes, com valiosos conhecimentos de culturas especiaes, acceita proposta para administrar e dirigir grande ou regular Fazenda, ou servir como technico de empresa agricola ou pastoril; dá de si optimas referencias de sua honestidade e competencia. Carta por favor ao agronomo Franco, Rua São Pedro, 189 — Niteroi. (38971)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166 (39248)

CAMAS TURCAS

Desde 14$ c| pés torneados. Variado stock de painas de todas as qualidades a preços especiaes. R. Riachuelo, 194. Tl. 2—4363. (I 16677)

2ª feira no PATHÉ PALACIO

UMA LICÇÃO PARA TODOS OS... CASADOS: O ETERNO DILEMMA...

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 69

HOJE — Soirée — HOJE

Eram Treze

drama, com Raul Roulien

No palco: ás 9 horas

CARELI musico excentrico

FATIMAS bailarinas cantoras

Amanhã — MATA-HARI, drama, com GRETA GARBO. (I 22076)

FOLHINHAS

O melhor sortimento este anno é o da A INDUSTRIAL PAULISTA — Rua Visconde de Itaúna 193 — Tel. 4-2437. Peça mostruario para ser attendido immediatamente. (I 19281)

VIDRACEIRO

Precisa-se de um socio com o capital de 15 a 20 contos na cidade de Petropolis. Informações com Sá Ramos á Av. 15 de Novembro 407, A Lusitania. (I 19557)

GRAVATAL

Novidades pura seda desde 5$000. Sedas para camisas, meias etc. Ouvidor 71|73-2º. (I 19985)

DETECTIVE — LIMA

Investigações de caracter privado. Sigillo e perfeição, chame 2-0860. Sr. LIMA, rua da Carioca, 50, 1º, sala 5. (I 20367)

MOVEIS

Lindas salas de jantar, desde 650$. Dormitorios typo, apto. c| 4 peças 500$. R. Riachuelo ... Ph. 2—4363. (I 16678)

OURO

Brilhantes, prata, platina, cautelas, paga-se bem. L. S. Francisco, 19. Joalheria S. Francisco junto á egreja — T. 2-9771 (40745)

DOENTES DO ESTOMAGO

Mandae vosso nome e endereço á redacção da "A ABELHA", em Nepomuceno, Minas e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida. (40573)

RENDA DO CEARA'

Feita a mão; colchas de filet e finas applicações, recebeu novo sortimento o Centro das Rendas, á Av. Passos, 75. (I 20371)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José, 74 — Rio. (18754)

CASA NA PRAIA

Aluga-se ou vende-se a mais linda casa de praia, em Nictheroy. Informações com o Snr. Eduardo Dale na Cia. Predial. Tel. 2—9618. (I 21050)

Predio para collegio

Precisa-se predio com amplas accommodações e terreno para installação de grande collegio. Tratar tel. 3—0265. (I 21040)

COSTUREIRAS

Para bancada de camisas, pyjamas, etc., precisa-se na rua da Conceição, 169. (I 22060)